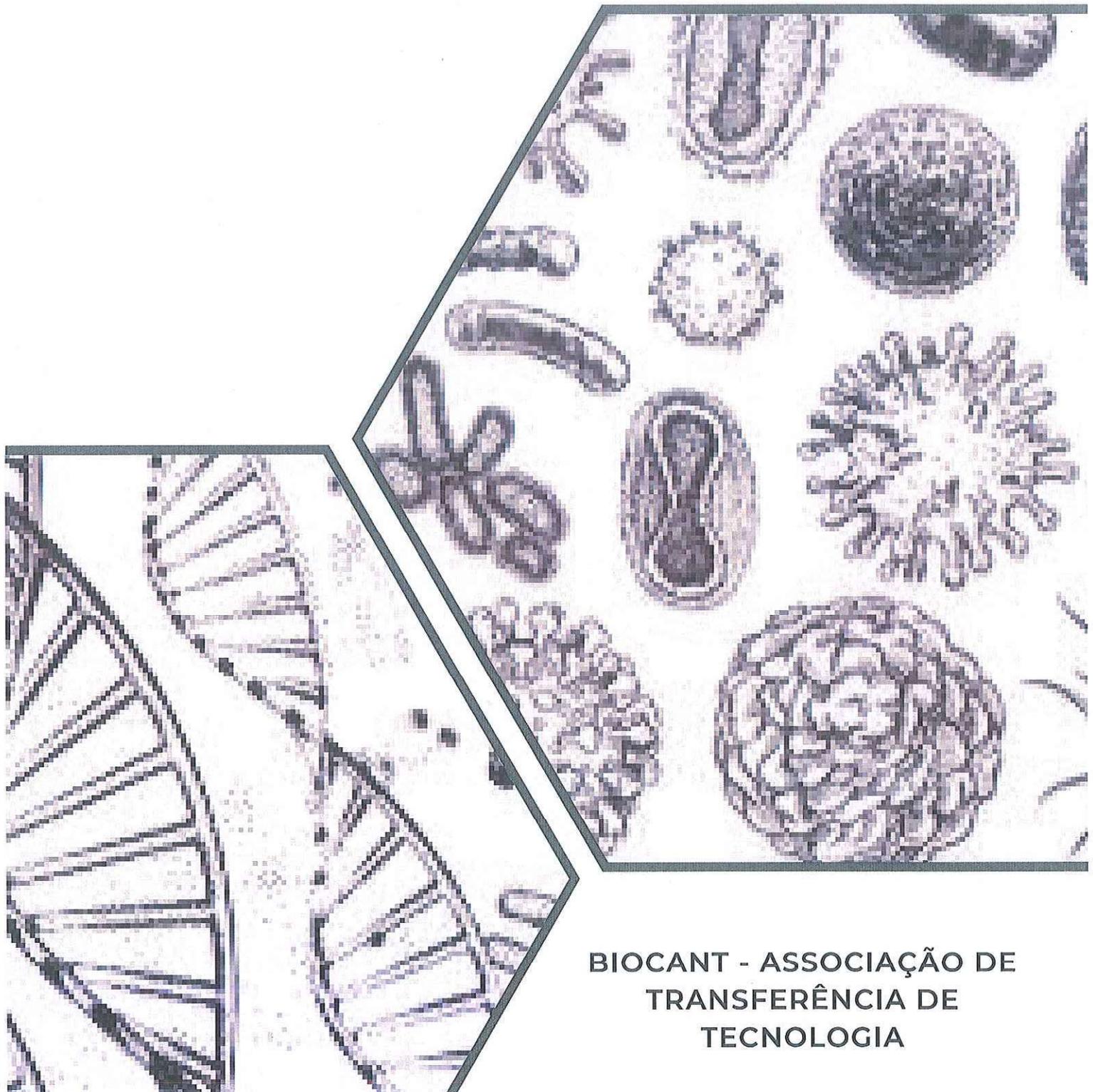


# RELATÓRIO & CONTAS

2023



BIOCANT - ASSOCIAÇÃO DE  
TRANSFERÊNCIA DE  
TECNOLOGIA

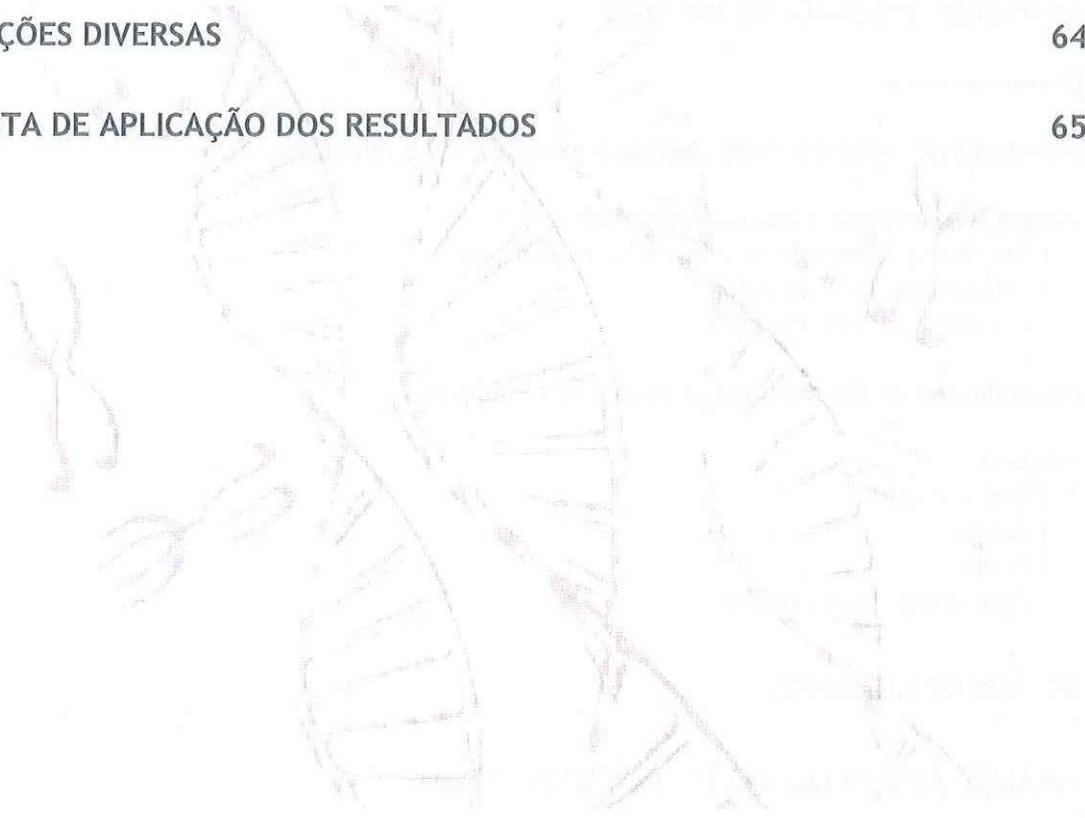


<b>ÍNDICE</b>	<b>1</b>
<b>ESTRUTURA ASSOCIATIVA</b>	<b>3</b>
<b>ÓRGÃOS SOCIAIS</b>	<b>3</b>
<b>CONTEXTO ECONÓMICO E SOCIAL</b>	<b>4</b>
<b>ATIVIDADE DO BIOCANT EM 2023</b>	<b>8</b>
Enquadramento	8
Atividades no contexto de consórcios e parcerias institucionais	13
Unidades e Respetivas Atividades de I&D	20
Genoinq / Unidade de Sequenciação Avançada	20
Laboratório de Microbiologia	28
Academia de Biotecnologia	29
Disseminação do Conhecimento: Patentes e Publicações	30
Projetos	34
BiotechSTARS	35
InovC+	40
CuidIn	45
Cantanhede Innovation Days	46
<b>RECURSOS HUMANOS</b>	<b>48</b>
<b>ANÁLISE ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023</b>	<b>49</b>
Evolução do Ativo	49
Evolução do Capital Próprio	51
Evolução do Passivo	52
Estrutura de Rendimentos	54
Estrutura de gastos	56
<b>RESULTADOS</b>	<b>58</b>



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

<b>BREVE ANÁLISE À SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA</b>	<b>60</b>
Evolução financeira	60
Evolução de liquidez	61
Evolução Previsível da Associação	63
<b>DÍVIDAS À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E À SEGURANÇA SOCIAL</b>	<b>64</b>
<b>FACTOS RELEVANTES APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO</b>	<b>64</b>
<b>DISPOSIÇÕES DIVERSAS</b>	<b>64</b>
<b>PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS</b>	<b>65</b>





*Handwritten signature in blue ink.*

## ESTRUTURA ASSOCIATIVA

Tabela 1: Estrutura Associativa do Biocant

Valores em Euros	Valores em Euros	
	Valor Patrimonial	% Participação
Município de Cantanhede	4 107 000,00	81,01%
ABAP	961 000,00	18,95%
CNC	2 000,00	0,04%
	<b>5 070 000,00</b>	<b>100%</b>

## ÓRGÃOS SOCIAIS

Tabela 2: Composição dos Órgãos Sociais

		Até 23-11-2023	Após 23-11-2023
Conselho de Administração	Presidente	M <sup>a</sup> Helena R. Teodósio C. G. Oliveira	M <sup>a</sup> Helena R. Teodósio C. G. Oliveira
	Administrador	José Paulo Sousa Neto	José Paulo Sousa Neto
	Administrador(a)	Joana Oliveira de Almeida Branco	Carlos Miguel C. Santo G. Fernandes
Mesa da Ass.ª .Geral	Presidente	Euclides Manuel Vieira Pires	Euclides Manuel Vieira Pires
	Secretário	José Gomes Marques Santos	José Gomes Marques Santos
	Secretário(a)	Catarina Alex.ª Serrazes V. B. Pessoa	José Mário Fidalgo Lopes
Conselho Fiscal	Presidente	ROC – Euclides Gonçalves Carreira	ROC – Euclides Gonçalves Carreira
	Vogal	José Mário Fidalgo Lopes	Fernando Manuel Monteiro Pais Alves
	Vogal	Sandra Coelho Martins	Sandra Coelho Martins



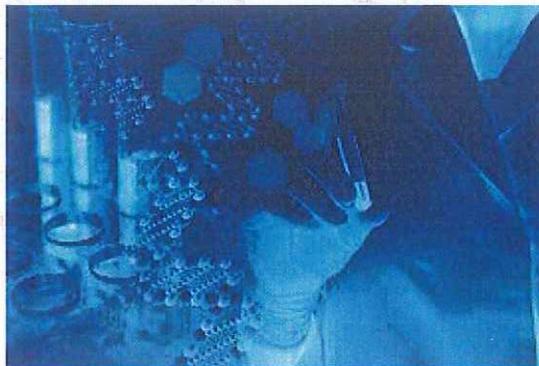
*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## CONTEXTO ECONÓMICO E SOCIAL

---

O ano de 2023 caracteriza-se sobretudo por um crescimento modesto que, segundo a Comissão Europeia, se deve em grande parte à dinâmica da recuperação económica pós-pandemia nos dois anos anteriores. Já no final de 2022, a expansão económica terminou abruptamente e a atividade tem estado desde então estagnada, num contexto de queda do poder de compra das famílias, de colapso da procura externa, de forte aperto monetário e de retirada parcial do apoio orçamental em 2023. O contexto geopolítico não tem sido favorável, com o prolongar da guerra da Ucrânia e o novo conflito israelo-palestiniano.

O Boletim Económico do Banco de Portugal (BP), de dezembro de 2023, previa um crescimento da economia portuguesa de 2,1% para 2023, projetando um posterior abrandamento em 2024, para 1,2%, e uma recuperação do crescimento nos anos seguintes. Entretanto, os dados preliminares já publicadas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) procederam à revisão em alta do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), em linha com as previsões do Fundo Monetário Internacional (FMI), estimando-se um crescimento de 2,3%, conforme consta da Tabela 3. A economia portuguesa escapou assim a uma recessão técnica, muito por força da subida de 0,8% do PIB no quarto trimestre, face ao trimestre anterior, contrariando assim, a contração de 0,2% que se tinha registado no terceiro trimestre. Já em termos homólogos o crescimento do quarto trimestre foi de 2,2%. Apesar do PIB nacional ter registado esta taxa de variação anual de 2,3%, esse valor constitui um forte abrandamento por comparação com os 6,8% de crescimento que se tinham registado em 2022.



Numa análise mais fina aos dados da Tabela 3, por trimestres, constata-se que a economia estagnou no segundo e terceiro trimestres de 2023, com um crescimento baixo no quarto trimestre. Esta evolução da atividade reflete a fraqueza da procura externa, os efeitos cumulativos da inflação e a maior restritividade da política monetária, que se transmitiu às condições de financiamento dos agentes económicos. A subida das taxas de juro tem um impacto negativo mais rápido no setor industrial, com os serviços a evidenciarem maior resiliência. Esta resiliência dos serviços tem suportado a manutenção de uma situação favorável no mercado de trabalho, não obstante algum abrandamento recente do emprego. No quarto trimestre de 2023, o saldo externo tornou-se positivo, com as exportações de bens e serviços – em volume, a apresentarem um crescimento mais robusto do que as importações.



*[Handwritten signature]*

Tabela 3: Taxas de variação do PIB

	2021	2022	2023
Taxa de variação anual (%)	5,7	6,8	2,3

2021: dados definitivos; 2022: dados provisórios; 2023: dados preliminares.

	4ºT 21	1ºT 22	2ºT 22	3ºT 22	4ºT 22	1ºT 23	2ºT 23	3ºT 23	4ºT 23
Taxa de variação homóloga (%)	6,9	12,1	7,4	4,8	3,4	2,5	2,6	1,9	2,2
Taxa de variação em cadeia (%)	1,9	2,3	0,1	0,5	0,5	1,5	0,1	-0,2	0,8

A inflação manterá uma trajetória anual descendente, com a variação anual do Índice Harmonizado de Preços do Consumidor (IHPC) a reduzir-se dos 8,1% de 2022, para 5,3% em 2023, 2,9% em 2024 e 2,0% em 2025 e 2026. Ainda assim, a inflação baixou para 2,6% no último trimestre de 2023, o que permite concluir que a taxa anual foi fortemente condicionada pelas pressões inflacionistas dos primeiros semestres. Por outro lado, a previsão também aponta para valores mais elevados em 2024, em resultado de efeitos temporários sobre os preços dos bens energéticos e alimentares.

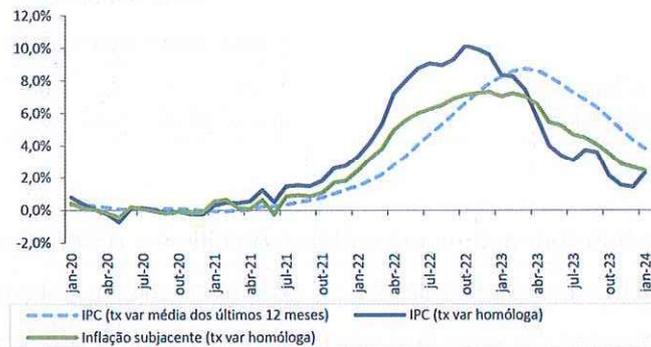


Gráfico 1: Taxa de variação do IPC

Nos preços dos bens energéticos está a pesar o impacto do aumento esperado do preço da eletricidade no início do ano e os efeitos de base nos combustíveis, dado que não deverá ocorrer em 2024 uma queda tão significativa dos preços como a observada na primeira metade de 2023. Note-se que esta subida dos preços que se vem registando nos bens energéticos tem um elevado impacto na atividade da associação, porquanto os preços da eletricidade se refletem diretamente nos gastos dos laboratórios das diferentes unidades, enquanto o preço dos combustíveis incide sobremaneira nas deslocações necessárias para a realização de amostragens do Laboratório de Microbiologia. Nos bens alimentares, a taxa de variação dos preços também tem tendência a aumentar com o fim do IVA zero. Os sucessivos aumentos dos preços dos bens alimentares afetam bastante os trabalhadores, tendo um efeito indireto nos gastos da associação, que entendeu aumentar o subsídio de refeição, para minimizar os efeitos da inflação.





*Handwritten signature or initials in blue ink.*



Gráfico 2: Resultados dos inquéritos de conjuntura às empresas

Em resumo, constata-se que a economia portuguesa estagnou nos trimestres recentes e que há alguma incerteza nas perspetivas a curto prazo, com predominância de riscos em baixa. Esta fraca atividade resulta da subida das taxas de juro e do abrandamento da procura externa, a par da dissipação dos efeitos da retoma pós-pandémica do turismo e da recuperação do choque sobre os termos de troca. As perspetivas são condicionadas pela incerteza dos novos focos de tensões geopolíticas e da situação política nacional. No entanto, subsistem e destacam-se aspetos positivos, como a redução da inflação, os fatores de resiliência no mercado de trabalho, o estímulo dos fundos europeus e a competitividade de alguns sectores-chave.

Quanto à área específica da Biotecnologia, recorre-se às conclusões do Biomeet 2023, para enunciar os principais desafios e oportunidade do setor. Continuam a registar-se algumas dificuldades de escala e no processo de transferência de conhecimento, sobretudo para facilitar a transição do fosso existente entre a investigação e o mercado, o que deve ser visto como uma oportunidade para a associação e para o parque. Por outro lado, há novas áreas emergentes, como a criação de produtos alternativos e inovadores na área da alimentação (os insetos são um bom exemplo) ou a biotecnologia azul (relacionada com o oceano e os mares). Continua a verificar-se alguma falta de planeamento e de dinheiro, mas os decisores políticos estão cada vez mais consciencializados que o país pode ser mais competitivo com a biotecnologia. Num mundo cada vez mais globalizado, a captação de talento e de empresas continua a ser um dos maiores desafios para a associação, para o parque e para o setor, mas também para a região e para o país.



*Handwritten signature in blue ink.*

## ATIVIDADE DO BIOCANT EM 2023

---

### ENQUADRAMENTO

A biotecnologia é um ramo revolucionário da ciência, na vanguarda da investigação e da inovação, que tem avançado rapidamente nos últimos anos. É uma disciplina alargada, na qual os organismos ou os processos biológicos são explorados para desenvolver novas tecnologias que têm o potencial de transformar a forma como vivemos e trabalhamos, bem como de aumentar a sustentabilidade e a produtividade industrial. As novas ferramentas e produtos que estão a ser desenvolvidos têm uma vasta gama de aplicações em vários sectores, incluindo a medicina, a agricultura, a energia, a indústria transformadora e a alimentação.

Com o nível de avanços tecnológicos atuais e o acesso à informação, especialmente num mundo pós-pandémico, aumentou exponencialmente o interesse e atenção sobre este setor. No entanto, este não se deve ser equacionado como um domínio autónomo, mas como algo que toca quase todos os aspetos das nossas vidas, fruto da aplicabilidade alargada a diversos sub-setores e contextos. Outros avanços tecnológicos, como o recurso a *Machine Learning* e a Inteligência Artificial, estão também a desempenhar um papel significativo na expansão das fronteiras da nanobiotecnologia e da biotecnologia molecular.

Estima-se que existam, atualmente, mais de 250 produtos biotecnológicos de cuidados de saúde e vacinas disponíveis para os doentes, muitos deles para doenças que anteriormente não podiam ser tratadas. Mais de 13,3 milhões de agricultores em todo o mundo utilizam a biotecnologia agrícola para aumentar os rendimentos, evitar danos causados por insetos e pragas e reduzir o impacto da agricultura no ambiente. E, só na América do Norte, estão a ser construídas mais de 50 biorrefinarias para testar e aperfeiçoar tecnologias de produção de biocombustíveis e produtos químicos a partir de biomassa renovável, o que pode ajudar a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa. Ou seja, os avanços na biotecnologia estão a ajudar-nos a preparar e a enfrentar os desafios mais prementes da sociedade.

Segundo dados da NASDAQ, o valor do mercado global da biotecnologia em novembro de 2023 é de mais de 1,2 mil milhões de dólares. Prevê-se que este número possa



*Handwritten signature in blue ink.*

potencialmente triplicar em valor até 2030. A razão para este crescimento pode ser resumida nos seguintes pontos:

- 1- Existe uma procura globalmente crescente de avanços em matéria de terapias, nomeadamente sob a forma de terapias personalizadas.
- 2- O sector dos cuidados de saúde está sobrecarregado ao tentar fazer face a doenças persistentes há muito tempo, como a diabetes e o cancro.
- 3- Os avanços biotecnológicos desempenham um papel fundamental na nossa luta contra as alterações climáticas, uma vez que podem fornecer substitutos mais sustentáveis para alguns dos nossos produtos sintéticos.
- 4- A biotecnologia agrícola é também um fator crítico, uma vez que existe uma procura global de produtos superiores resistentes a pragas ou ricos em nutrientes para sustentar a população em crescimento.
- 5- Os recentes desenvolvimentos na ciência de dados também impulsionaram o crescimento da bioinformática, permitindo aos cientistas e investigadores processar e analisar grandes volumes de dados de forma mais eficiente.

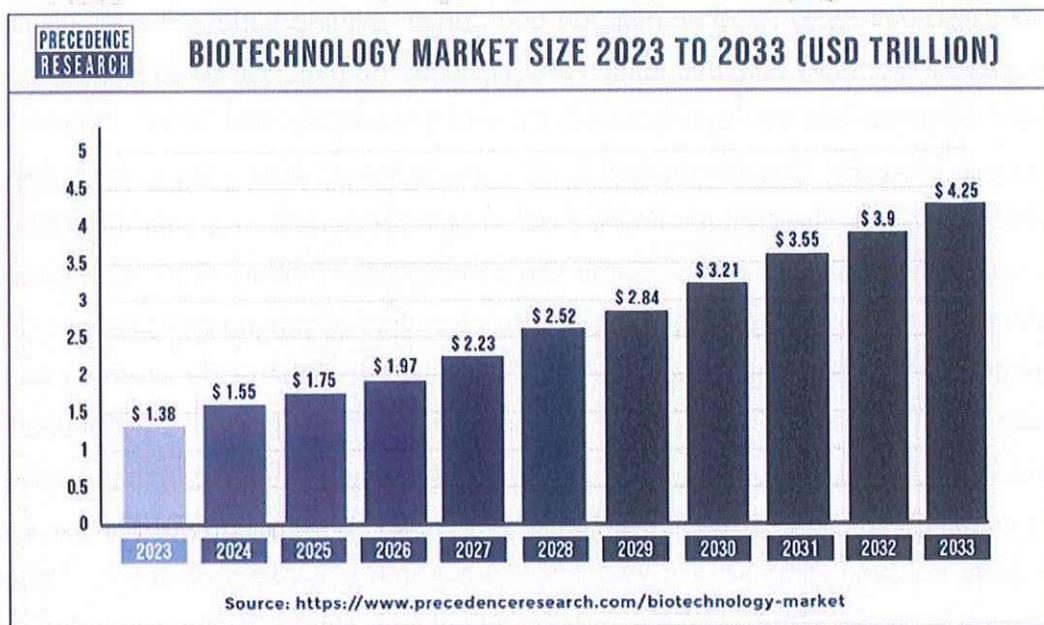


Gráfico 3: Evolução do mercado de biotecnologia



*Handwritten signature in blue ink.*

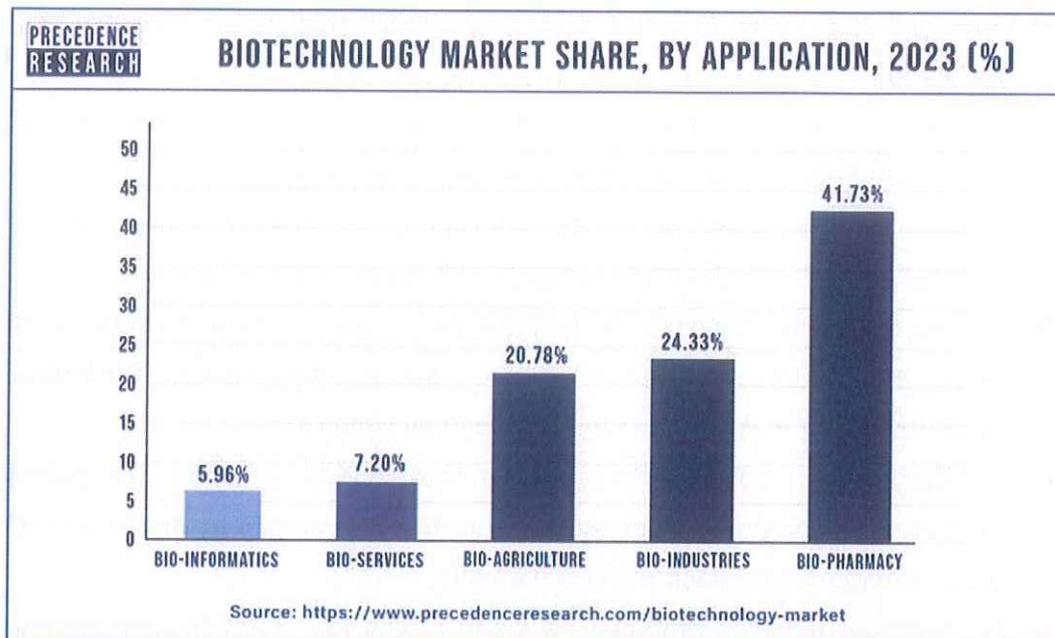


Gráfico 4: Distribuição do mercado de biotecnologia por áreas

Esta é por isso uma área na qual, mais do que nunca, importa capacitar e impulsionar, de modo a garantir o crescimento económico e atratividade do país. Tal como reforça o recente manifesto “Compromisso de Regime para a Ciência e Inovação 2024-2034”, “a investigação científica e a inovação são determinantes na capacidade de criar valor e de sustentar as alterações estruturais que contribuem para que o país se modernize e seja mais informado, mais produtivo e mais competitivo”. Estas são as condições fundamentais para sustentar o crescimento económico e social do país. Só uma crescente aposta numa Economia baseada em conhecimento, ciência e inovação “pode garantir um sistema de ensino moderno e atualizado e melhores empregos e salários, à semelhança das economias mais desenvolvidas.” Este apoio estrutural deve incidir tanto ao nível da investigação básica como da investigação aplicada, a qual se traduz em mais inovação, possibilitando assim a transferência do conhecimento e a valorização económica. E neste contexto, o papel das empresas na inovação é fundamental, através da implementação de programas próprios ou em colaboração com a Academia e institutos de investigação. A criação de apoios através de projetos ou benefícios fiscais deve ser uma realidade, a par com um conjunto de estímulos e condições para fomentar uma economia assente em inovação disruptiva e com grande potencial de valorização.



Uma vez mais, fica aqui espelhado que a existência de estruturas e ecossistemas de inovação como os que constituem a essência do Biocant são essenciais para potenciar esta desejada sociedade e economia baseada no conhecimento e inovação tecnológica. Apesar de haver espaço para melhorais, Portugal está no bom caminho. Temos, cada vez mais, um ecossistema de inovação em franco crescimento e com massa crítica em termos de I&D, um setor de capital de risco, cada vez mais especializado e com a ambição necessária para projetar o setor, bem como uma cultura empreendedora instalada. Em boa verdade, contamos hoje com um conjunto já relevante de casos de sucesso, nomeadamente em start-ups que chegaram ao mercado com novos produtos e serviços, ou que foram adquiridas por operadores globais.

Nos últimos anos assistimos aos primeiros, tão desejados, “*exits*”: o caso da venda da Lymphact (em tempos sedeada no Biocant) à britânica GammaDelta, da venda da GenIBET à multinacional sueca Recipharm, o licenciamento das patentes da portuguesa CellmAbs à alemã BioNTech e mais recentemente o anúncio da venda da FairJourney Biologics por mil milhões de euros. Estes são marcos de sucesso para o desenvolvimento do setor nacional e são certamente motivos de orgulho para todo o país. Não há dúvida que todo o setor irá beneficiar desta visibilidade e crescente notoriedade. Neste contexto, o papel do ecossistema Biocant, enquanto *key player* para o desenvolvimento do setor, é inquestionável e uma referência incontornável para a economia do saber no contexto da biotecnologia.

Importa reforçar a importância de existirem neste ecossistema diferentes parceiros que comungam de uma estratégia concertada: as associações ABAP e Biocant, responsáveis pela criação e dinamização do ecossistema desde a sua génese, e mais recentemente o Biocant Park, SA, que assume, aos dias de hoje, o papel de entidade gestora do Parque de Ciência e Tecnologia de Cantanhede. A chave de sucesso do ecossistema tem que assentar numa profunda articulação e complementaridade entre estas três entidades. Esta deve ser a base de qualquer definição estratégica para o futuro do ecossistema.

Em 2023, e à semelhança de 2022, o Biocant apostou na disseminação, nacional e internacional, do trabalho de I&D e tecnologia das unidades associadas bem como das empresas do parque, muito por via do apoio dos projetos em curso, nomeadamente através do BiotechSTARS e InovC+ (os quais são apresentados com mais detalhe na seção de Projetos). Também no contexto dos projetos foi possível efetuar um conjunto de dinâmicas



internas destinadas às empresas, que em muito fortaleceram as colaborações entre todos os *stakeholders*. Foi ainda levado a cabo um estudo, “Estudo de Caracterização e Avaliação do Impacto do Setor da Biotecnologia na Região Centro de Portugal” (Biocant, maio 2023), que permitiu analisar a importância da aposta neste setor para o crescimento regional, quer seja em termos económicos como sociais. De acordo com o referido estudo, a Biotecnologia tem evoluído de forma positiva no país e, em particular, na região Centro, contribuindo para alavancar o seu desempenho, retorno económico e estratégico. Este impacto é notório, particularmente, ao nível de:

- Criação de produtos inovadores e de valor acrescentado para o mercado;
- Consolidação e retenção de massa crítica e especializada;
- Desenvolvimento de um tecido empresarial dinâmico e disruptivo, através da promoção da criação de novas ideias e setores de negócio;
- Especialização de infraestruturas para o setor da Biotecnologia,
- Maior exposição e retorno de investimento de mercados externos.

Na verdade, os aspetos mencionados em cima têm sido a base do planeamento estratégico da Associação. Ao longo de todo o ano registaram-se inúmeros contactos por parte de empresas, quer seja para visitarem e/ou integrarem o ecossistema. O foco na disseminação das entidades e tecnologias existentes no parque foi também uma constante, a par com a visita de alunos. Fruto das oportunidades que advêm dos projetos em curso, em 2023, o Biocant manteve uma forte aposta na promoção do empreendedorismo e na valorização económica do conhecimento.

E é neste contexto que se apresentam os resultados das iniciativas levadas a cabo pelo Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia em 2023, sempre em perfeita articulação com os seus parceiros, a ABAP - Associação Beira Atlântico Parque e o Biocant Park SA. Nas secções que se seguem apresenta-se uma breve explanação dos projetos que estiveram em curso em 2023, bem como um resumo das principais atividades desenvolvidas pelas unidades afetas à associação (GenInseq e Laboratório de Microbiologia).

Por último, uma nota para o ato eleitoral realizado no final de 2023, deixando-se público e reconhecido agradecimento aos elementos que cessaram funções nos órgãos sociais e, particularmente, à Dr.<sup>a</sup> Joana Branco, por tudo quanto fez em prol da associação durante o período em que exerceu as funções de Administradora Executiva / Diretora Geral.



*[Handwritten signature]*

## ATIVIDADES NO CONTEXTO DE CONSÓRCIOS E PARCERIAS INSTITUCIONAIS

A Biotecnologia é uma área emergente que propõe aplicações tecnológicas e industriais para as Ciências Biológicas, estudando um conjunto de temas que vão desde a caracterização dos microrganismos até aos equipamentos tecnológicos necessários para a sua manipulação e utilização. A Biotecnologia moderna fornece produtos e tecnologias inovadores para combater doenças debilitantes e raras, reduzir a nossa pegada ambiental, alimentar os famintos, utilizar menos energia e mais limpa, e ter processos de fabrico industrial mais seguros, mais limpos e mais eficientes. Nas próximas décadas, os grandes avanços científicos resultarão, certamente, de uma abordagem mais multidisciplinar e com utilização intensiva de dados. É este cruzamento de disciplinas que irá mudar a nossa compreensão e capacidade de desenvolver soluções inovadoras.

Este é o contexto no qual o Biocant, ciente dos requisitos e desafios, mas também das suas potencialidades, orienta toda a sua estratégia. Em termos gerais, em 2023, a atividade do Biocant esteve maioritariamente centrada em dois pilares: manter uma atividade sólida no contexto das estruturas laboratoriais internas (Unidade de Sequenciação Avançada e Unidade de Microbiologia) e desenvolvimento e dinamização de iniciativas diversas no contexto dos projetos em curso. Deste modo, foi inequívoco o papel da associação enquanto dinamizador do ecossistema como um todo, aqui numa esfera mais intangível, promovendo a visibilidade e interação com as empresas e com os investigadores. De acordo com a tipologia dos projetos, focados na promoção do ecossistema em redes nacionais e internacionais, na promoção e capacitação para o bioempreendedorismo e transferência de tecnologia. A participação em eventos internacionais, como será abordado mais à frente, possibilitou um reforço da ligação com diferentes *stakeholders* nacionais e internacionais (hospitais, *big pharma*, clusters e outros ecossistemas), essencial para o estabelecimento de novas alianças e consórcios para a implementação de novos projetos.

Apresenta-se, em seguida, exemplos de algumas das iniciativas que decorreram ao longo de 2023. Importa frisar que muitas destas iniciativas foram desenvolvidas em estreita colaboração com a ABAP e com o Biocant Park SA.



*Handwritten signature in blue ink.*

Em 2023 o Biocant manteve uma participação ativa em congressos e eventos internacionais, tais como a BIO-Europe Spring, que se realizou este ano em Basel, na Suíça, BIO-Europe em Munique (Alemanha) e no Web Summit em Lisboa.

A BIO-Europe e a sua congénere BIO-Europe Spring são dos maiores eventos na área da biotecnologia à escala europeia e que atraem uma vasta gama de líderes empresariais na área da biotecnologia, bem como equipas de desenvolvimento de negócios de grandes e médias empresas do setor *biotech* e *pharma*, bem como investidores e outros especialistas da indústria. É, por isso, um contexto de excelência para dar visibilidade às entidades do nosso ecossistema e respetivas tecnologias. Para além das reuniões tidas com grandes *players*



internacionais, a presença nestes eventos permitiu também ficar a conhecer os ecossistemas locais, tipologia de serviços e apoios que prestam às empresas e modelos de funcionamento. Tópicos estes de extrema importância numa ótica de melhoria constante para a estratégia de atividade do Biocant, garantindo sempre as melhores práticas e serviços a todos os membros do parque. No seguimento do evento têm sido mantidos contactos para, nomeadamente, promover a ligação com empresas.

Também nesta lógica de promoção do ecossistema regional, uma vez mais, o Biocant fez-se representar no WebSummit, evento internacional de referência, que permitiu ficar a conhecer melhor as principais tendências de mercado, disseminar o ecossistema Biocant e as suas várias valências, assim como a participação em eventos paralelos de *networking* para a atração de mais empresas para o parque, provenientes dos vários países representados.





A par com a participação nestes eventos, durante o ano o parque continuou a receber visitas de empresas interessadas em conhecer o parque e possibilidade de instalação e/ou colaboração, delegações nacionais e internacionais, bem como do contexto político nacional. As visitas das delegações internacionais têm, na sua maioria, como objetivo avaliar o estabelecimento de parcerias que

possibilitem replicar o modelo existente no Biocant e estabelecer parcerias nas áreas de I&D, desenvolvimento de negócio e formação. O Biocant acolheu ainda diversas visitas de alunos nacionais e estrangeiros, que pretendem conhecer melhor o modelo de funcionamento do parque, a atividade das empresas instaladas bem como identificar oportunidades de formação pós-graduada ou emprego. No contexto de projetos de outros parceiros, o Biocant recebeu ainda nas suas instalações sessões de *networking* que pretenderam aproximar o trabalho desenvolvido pelas entidades do ecossistema com outros projetos nacionais.



No contexto das parcerias e consórcios, é de destacar o trabalho desenvolvido no SmartOcean, P-BIO e AccelBio. No seguimento do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, 2023 foi um ano de grande importância para o SmartOcean - Parque de Ciência e Tecnologia do Mar de Peniche (PCTM), do qual a associação Biocant é um dos sócios-fundadores, membro dos órgãos sociais (Presidente da Mesa da Assembleia Geral) e um parceiro-chave na sua constituição.



Com a missão de apoiar o desenvolvimento sustentável da economia azul baseado no conhecimento e na inovação, o SmartOcean pretende promover interações entre academia, indústria e entidades oficiais, para fomentar desenvolvimento económico e social das comunidades costeiras e fornecer serviços e acesso a infraestrutura de excelência.



*Handwritten signature in blue ink.*

ECONOMIA

### Obra do edifício Smart Ocean Open Labs lançada a concurso

20 AÇO 2023 12:59

Investimento de 5,6 milhões para promoção da economia azul em Peniche.

Depois de diversos constrangimentos nos últimos anos, e que inviabilizaram a execução do projeto que previa a construção da infraestrutura que permitirá dar apoio às empresas neste novo Parque de Ciência e Tecnologia, em 2023 foi possível avançar com



o concurso público que vai permitir a construção do novo edifício, o SmartOcean Labs. Esta possibilidade vem no seguimento de uma reestruturação a nível nacional que reconheceu a necessidade de organizar e consolidar as estruturas de apoio à economia do mar, dando lugar à definição de um Hub Azul, que é constituído por 8 polos, dispersos um pouco por todo o país.

O Biocant tem acompanhado de perto todo o desenvolvimento do SmartOcean, contribuindo para a sua consolidação e projeção internacional.

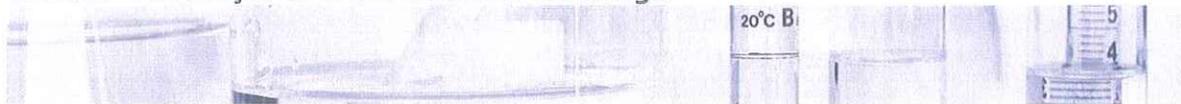
Já em janeiro de 2024 foi finalmente assinado o contrato com a empresa que estará responsável pela materialização desta infraestrutura.



Ao longo dos últimos anos o Biocant tem sido também um membro ativo na Direção da P-BIO, Fundada em 1999, a P-BIO tem vindo a contribuir para o desenvolvimento e suporte da Biotecnologia em Portugal, procurando não só dar visibilidade a esta área, mas



Portugal's Biotechnology Industry Organization  
*Associação Portuguesa de BioIndústria*



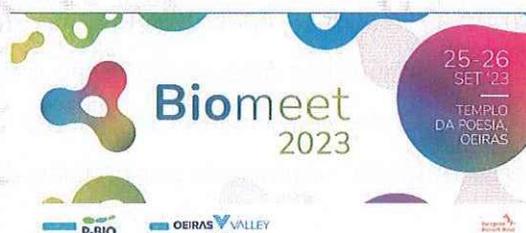
Handwritten signature and initials in blue ink.

também desenvolver um ambiente favorável à criação e crescimento de start-ups biotecnológicas em Portugal. Esta associação inclui empresas e entidades que desenvolvem soluções em áreas tais como a Biofarmacêutica, Saúde digital e Medicina de Precisão, Novas terapêuticas e meios de diagnóstico, Biologia sintética, Biotecnologia industrial, Biotecnologia agroalimentar e Biotecnologia marinha.

A par com a dinamização de sessões temáticas de apoio às empresas, elaboração de *position papers* e organização do Concurso de Empreendedorismo e Inovação da Caixa de Crédito Agrícola, uma das principais iniciativas da P-BIO é a organização do Biomeet, evento que em 2023 decorreu em Oeiras.



O BIOMEET é o encontro anual do setor da Biotecnologia em Portugal, direcionado para profissionais, investigadores, empreendedores, investidores, decisores políticos e entidades públicas ligadas ao setor das Ciências da Vida e Biotecnologia em Portugal. O evento visa proporcionar um ambiente estimulante e repleto de oportunidades de *networking*.



O evento contou com uma programação diversificada, focada nos avanços da biotecnologia, promovendo uma discussão aberta sobre diferentes temáticas e dando visibilidades às empresas nacionais. No contexto nacional, o BIOMEET constitui-se como uma oportunidade única para partilhar conhecimentos, explorar parcerias estratégicas e impulsionar o crescimento de negócios biotecnológicos inovadores.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Ainda em 2023, a P-BIO desenvolveu, em parceria com a CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal, o estudo AgroBioTech, que pretende contribuir para a definição de uma estratégia para a agrobiotecnologia em Portugal. O AgroBioTech tem como objetivo criar uma estratégia comum que tire proveito das capacidades instaladas no país, tanto na biotecnologia como na agricultura, promovendo a modernização da produção agroalimentar e florestal e a competitividade do setor, através do desenvolvimento de novos produtos diferenciados e de soluções para o aumento de rendimento e valorização de recursos. O estudo mapeou e compilou os principais atores que desenvolvem soluções biotecnológicas aplicadas aos setores agrícola, agroalimentar e florestal portugueses. Com base na informação recolhida, foi desenvolvida uma proposta de estratégia conjunta com o intuito de influenciar, junto das autoridades nacionais com competências nesta área, a aplicação das políticas e mecanismos que melhor contribuam o desenvolvimento e a incorporação desta inovação. Já no final do ano, o Biocant fez parte da “mesa redonda” organizada por ocasião da apresentação pública deste estudo.



O Biocant integra, de igual forma, o AccelBio, Laboratório Colaborativo (CoLab) para promover a Translação e Descoberta de novos fármacos. O AccelBio está sediado no Biocant Park e foi criado com o objetivo de ser uma ponte entre a academia e as empresas e investidores. Foca-se na disponibilização de conhecimento específico a projetos altamente promissores, desde as fases iniciais de identificação de novos alvos terapêuticos até à identificação de novos fármacos e a sua validação pré-clínica.



Liderado pelo Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes, o consórcio inclui ainda outros membros do contexto académico como o Instituto Superior Técnico, Universidade de Coimbra, startups apoiadas por capital de risco (CellmAbs, TargTex e BSIM), um fundo de investimento especializado em ciências da vida (Biovance Capital Partners), empresas biotecnológicas (VerticalSentinel e Basinnov), uma das principais empresas farmacêuticas mundiais (Roche) e o Biocant. Este é um consórcio completo, que contempla parceiros que dispõem de todas as competências e conhecimentos necessários para conduzir à descoberta



Handwritten signature and initials in blue ink.

de novos alvos terapêuticos e novos medicamentos com sucesso. Como tal, pretende posicionar-se como um parceiro chave para as fases iniciais de *drug discovery* fornecendo serviços em áreas como validação de alvos terapêuticos, desenvolvimento de ensaio, *screening* de alto débito, modelos *in silico*, química medicinal, testes *in vitro* e *in vivo*, suporte de IP e desenvolvimento de negócio. A par dos serviços pretende desenvolver tecnologia interna.

A estratégia do AccelBio assenta na capitalização da investigação biomédica através de três objetivos específicos:

- Apoiar projetos promissores com origem na academia e em start-ups, desenvolvendo-os, em colaboração com os investigadores académicos,
- Estabelecer ferramentas e plataformas inovadoras que promovam a descoberta e o desenvolvimento de novos alvos terapêuticos e medicamentos,
- Implementar programas de educação avançada para a formação da próxima geração de académicos empreendedores, que possam alavancar a atividade de descoberta e desenvolvimento de medicamentos em Portugal.

A criação do AccelBio está integrada numa estratégia nacional que pretendeu criar um novo *player* estratégico (Laboratórios Colaborativos - CoLabs) que reúnem, numa única entidade, diferentes *stakeholders* para potenciar o desenvolvimento de novos serviços e produtos em determinadas áreas consideradas estratégicas. Os CoLabs têm como principal objetivo criar, direta e indiretamente, emprego qualificado e emprego científico em Portugal através da implementação de agendas de investigação e de inovação orientadas para a criação de valor económico e social. Para além de ser associado, o Biocant faz também parte da Direção do AccelBio.

Com 4 áreas de foco distintas, mas complementares entre si, o CoLab recebeu financiamento no final de 2022 para recrutar a sua equipa. O ano de 2023 representou o início da maioria dos projetos deste CoLab, que reuniu todos os parceiros num evento que decorreu em Maio no Biocant.





Em conjunto com a atividade no seio das unidades de I&D e dos projetos que a seguir se apresentam, o resumo aqui exposto ilustra claramente a tipologia de iniciativas que o Biocant desenvolve e o seu foco na dinamização do ecossistema sobre um ponto de vista intangível, quer seja na promoção das empresas, projetos e iniciativas de todas as entidades instaladas no parque. E esta deve ser a estratégia de crescimento futuro da associação, focada na criação de oportunidades de colaboração entre as empresas e unidades de I&D entre si e com elementos externos ao ecossistema (empresas, universidades, investidores e hospitais), na promoção do bioempreendedorismo e na transferência de tecnologia, a par com uma representação do parque em consórcios, redes e fóruns dedicados.

Esta continua a ser a visão desta associação e o mote para todo o trabalho desenvolvido, estratégia esta que se pretende manter, sempre em estreita colaboração com os restantes parceiros, ABAP e Biocant Park, SA.

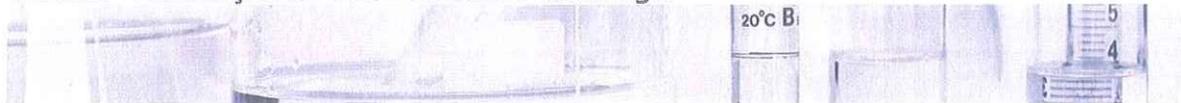
## UNIDADES E RESPETIVAS ATIVIDADES DE I&D

Apresenta-se de seguida um pequeno resumo das atividades das Unidades de Sequenciação Avançada - GenoInseq e Laboratório de Microbiologia em curso em 2023, bem como um enquadramento da estratégia de cada uma destas unidades. Tal como referido em anos anteriores, apesar destas unidades possuírem focos e planos de desenvolvimento distintos, o estabelecimento de colaborações estratégicas para a geração de conhecimento e desenvolvimento de projetos, serviços e produtos inovadores é uma aposta transversal às duas unidades ativas.

| GenoInseq / Unidade de Sequenciação AVANÇADA



A GenoInseq, unidade de Sequenciação Avançada especializada em abordagens ómicas, é uma unidade focada na sequenciação de elevado débito de DNA e RNA e na análise bioinformática de dados em larga escala. A unidade presta serviços a empresas e grupos de investigação na área das ciências da vida. Para além desta atividade possui um programa interno de I&D focado na inovação científica e tecnológica e na



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

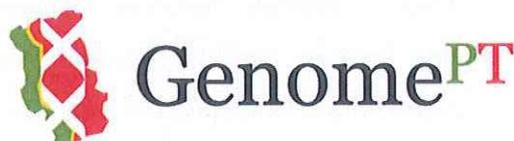
ampliação da sua rede de parceiros. Atualmente a unidade possui dois colaboradores, Conceição Egas, investigadora e responsável pela unidade, e Cristina Barroso, Técnica de Laboratório.

Durante o ano de 2023, a Genoinseq prestou 33 serviços de sequenciação e análise de dados num total de 2.931 amostras. Face ao ano anterior, constata-se uma ligeira diminuição do número de serviços (40 em 2022), mas o número de amostras processadas quase triplicou (1128 em 2022). Na sua grande maioria, estes serviços foram fornecidos a instituições de investigação (85%) dos quais 20% foram prestados para o Centro de Neurociências e Biologia Celular de Coimbra/CIBB. Os restantes serviços foram prestados a empresas instaladas no Biocant Park (15%). A principal tipologia de serviços continua a ser a biodiversidade (metabarcoding) com 63,3% dos serviços, seguida de 18% de Controlo de Qualidade, com os restantes serviços distribuídos por RNA-Seq, genomas e metagenoma.

Em termos de novos serviços em desenvolvimento, a Unidade está a desenvolver uma pipeline de análise estatística de dados de metagenomas, que permite a obtenção de resultados “prontos a usar” para utilizadores menos proficientes. Os serviços prestados pela unidade foram efetuados apenas com a plataforma Miseq, dado que a plataforma NextSeq está avariada há algum tempo e ainda não pôde ser reparada. De notar que os dois servidores de análise bioinformática de dados também avariaram em 2023, estando pendente a sua substituição.

A estratégia da unidade continua a passar por uma presença ativa em consórcios e pela integração de diversos projetos:

- a) A Genoinseq é membro do GenomePT, a rede de infraestruturas nacionais (RNIE) de 15 parceiros dedicada à sequenciação de genomas (POCI-01-0145-FEDER-022184). O sequenciador NextSeq da Illumina, adquirido no âmbito deste projeto tem sido bastante importante para a atividade de I&D e serviços da Unidade. Além da mais-valia da presença no GenomePT como marca de qualidade, a presença neste consórcio confere o acesso a condições vantajosas na aquisição de reagentes.





Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and a smaller one below it.

Continua em aberto a possibilidade de fundos para financiamento da RNIE, mas ainda sem concretização por parte da FCT ou do Ministério da Ciência em 2023.

- b) A Genoinq participa também os projetos “BCheese - Gestão Integrada da organização da produção para garantia da rastreabilidade, autenticidade e valorização da fileira do queijo Serra da Estrela”, PRR-C05-i03-I-000168-LA10.5 e PRR-C05-i03-I-000168-LA10.2. Os projetos iniciaram-se em 1 de maio de 2023, com fim previsto para 30 de setembro de 2025, sendo liderados pelo Prof. Jorge Oliveira, do Instituto Politécnico de Viseu. No acumulado, prevê-se um financiamento total de 636.866,54€, dos quais uma parte significativa será utilizada pela Genoinq, com uma taxa de financiamento de 100%.

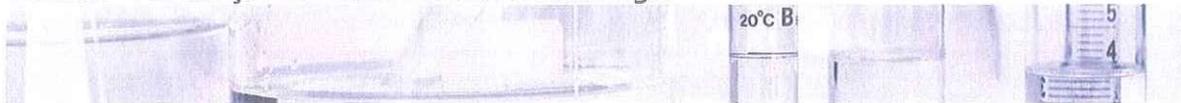


- c) A Genoinq participa no projeto RESOLVE – Respostas Específicas para Superar Obstáculos que Limitam a Valorização Eficaz, do I3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto, NORTE-01-0246-FEDER-000018. A Unidade foi um dos LivingLabs do projeto (LivingLab do Microbioma), onde uma start-up e três projetos de inovação puderam validar os seus produtos ou ideias de negócio. O projeto iniciou-se em junho de 2023 e terminará em fevereiro de 2024.



- d) Em parceria com o Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra, no âmbito da cooperação institucional entre entidades, a Unidade participa ainda no projeto “A-Fish-DNA-Scan: Cutting-edge DNA-based approaches for improved monitoring and management of fisheries resources along Magellan-Elcano’s Atlantic route”, liderado pela Universidade do Minho e com os parceiros Universidade do Algarve, Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas, Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Universidade de Cabo Verde e Universidade Estadual Paulista. Este projeto pretende desenvolver metodologias baseadas

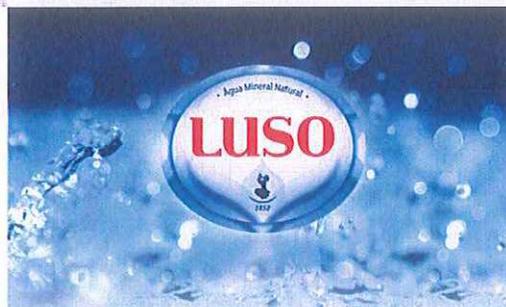




*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

em DNA para a monitorização de comunidades de peixes marinhos para melhorar a gestão sustentável de recursos pesqueiros na rota atlântica de Magalhães através do DNA. O projeto iniciou-se em 2020 e vai prolongar-se até abril de 2024. A unidade está a desenvolver a componente de sequenciação de eDNA de origem marinha para a deteção de peixes, com otimização de primers, enzimas e profundidade de sequenciação.

- e) Ainda em parceria com Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra, no âmbito da cooperação institucional entre entidades, a Unidade participa no projeto "LUSO2health – The effect of LUSO natural mineral water intake on urolithiasis – focus on gut and urinary tract microbiota-associated inflammation", ref. PSE-2022-105. O projeto é financiado pela Central de Cervejas, SA e conta com a participação de vários grupos de investigação do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra. O projeto tem por objetivo obter dados científicos de suporte para as propriedades antiureolíticas da água do Luso na formação e eliminação de cálculos renais. O projeto irá utilizar um modelo celular de inflamação intestinal e a análise de microbiota intestinal e do trato urinário. O projeto iniciou-se a 1 de outubro de 2023 e terminará em agosto de 2024.



Numa perspetiva de divulgação da unidade e dos seus serviços, a Unidade tem vindo a reforçar a sua presença em eventos e disseminação, tendo participado em fevereiro de 2023 na BIO'n'TEQ: Mostra Tecnológica de Biotecnologia.

À semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, regista-se também a participação em diversas ações de formação avançada. Conceição Egas lecionou várias aulas em mestrados e programas doutorais da Universidade de Coimbra e da Universidade Católica Portuguesa sobre a tecnologia da Unidade de Sequenciação, aplicações da tecnologia e sobre alguns dos trabalhos de investigação desenvolvidos, com um total de 30 h (Tabela5). A participação nestes eventos de formação serviu igualmente para divulgação dos serviços.



Tabela 5: Participação da GenoInseq/Conceição Egas em formação avançada de alunos

Tema	Cadeira	Grau/curso	Universidade	Horas
RNA-Seq	Bioinformática	B.Sc. Microbiologia	ESB-UCP	3h
RNA-seq, from sequencing to data analysis		Summer School in Computational Biology	U. Coimbra	4h
Human genome sequencing and Bioinformatics	Diagnóstico Molecular	M.Sc. Análises Clínicas	U. Coimbra	2h
Genomics and Transcriptomics	Metodologias	M.Sc. Biologia Celular e Molecular	U. Coimbra	4 h
Genomics and Transcriptomics	Diagnóstico Molecular	M.Sc. Biotecnologia Farmacêutica	U. Coimbra	2 h
Módulo de Metagenómica	Ómicas	Mestrado em Biologia Computacional	U. Coimbra	8h
Transcriptomics to characterize cellular mechanisms	Core Technologies	Programa Doutoral em Biologia Experimental e Biomedicina (PDBEB)	U. Coimbra	7h

A GenoInseq tem em curso quatro projetos de doutoramento:

- a) A Mestre Nadine Castelhana está a desenvolver o estudo “A computational framework towards the study of metabolic interactions of the gut microbiome and the human host in Type 2 Diabetes”, em parceria com o Prof. Miguel Rocha do Centro de Engenharia Biomédica da Universidade do Minho.
- b) O Mestre Daniel Martins está a desenvolver o projeto “Deep Learning architectures for optimal analysis of Type 2 diabetes heritability” em parceria com o Prof. Joel Arrais do Departamento de Engenharia Informática da Universidade de Coimbra. A doença em estudo foi alterada para a esquizofrenia para a utilização de dados de larga escala homogéneos em termos populacionais.
- c) A mestre Raquel Varandas está a desenvolver o projeto “Control of Potato Cyst Nematodes, Globodera spp.: a Sustainable Approach”. SFRH/BD/130172/2017, em parceria com a Prof. Isabel Luci do Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra.
- d) A mestre Ana Cristina Pereira Aires está a desenvolver o projeto “Microbial diversity in wineries from different wine-producing regions: design of a synthetic community”, em



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

parceria com a Prof. Ana Cristina Ramos Sampaio e o Prof. António Francisco Henrique Inês, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Estão ainda em curso quatro projetos de mestrado:

- a) Mariana Galvan Salim, aluna do Mestrado em Biologia Molecular e Microbiologia da Universidade de Algarve, está a desenvolver o trabalho “Insights into polyhydroxyalkanoates in Extremophile Microorganisms: search for PHA-related genes and PHA accumulation in halophilic microorganisms recovered from an inland saltern”.
- b) Ema Santos, aluna de Mestrado de Bioinformática Clínica da Universidade de Aveiro, está a desenvolver o trabalho “Transcriptome analysis as a complimentary genetic tool to investigate aberrant expression in complex diseases”.
- c) Jorge Marques, aluno de Mestrado de Bioinformática Clínica da Universidade de Aveiro, está a desenvolver o trabalho “Transcriptome analysis as a complimentary genetic tool to investigate aberrant splicing in complex diseases”
- d) Cláudia Marques, aluna do Mestrado de Biotecnologia da Universidade de Aveiro, está a desenvolver o trabalho “Is RNA variant detection a complementary approach for disease genetic characterisation?”

Os clientes da Unidade publicaram 14 artigos científicos com base nos resultados da sequenciação e análise das suas amostras, nos quais indicam explicitamente os serviços efetuados na unidade (<http://www.genoinseq.com/pt/home/portfolio/publicacoes/>). Por sua vez, o trabalho desenvolvido pela unidade resultou em dez publicações em revistas internacionais com arbitragem e seis capítulos em livros.

- a) Usié, A., Serra, O., Barros, P.M. et al. An improved reference genome and first organelle genomes of *Quercus suber*. *Tree Genetics & Genomes* 19, 54 (2023).  
<https://doi.org/10.1007/s11295-023-01624-8>
- b) Albuquerque A, Garrido N, Charneca R, Egas C, Martin L, Ramos A, Costa F, Marmelo C, Martins JM. Influence of Sex and a High-Fiber Diet on the Gut Microbiome of Alentejano Pigs Raised to Heavy Weights. *Veterinary Sciences*. 2023; 10(11):641.  
<https://doi.org/10.3390/vetsci10110641>
- c) Ordóñez, C.D., Mayoral-Campos, C., Egas, C., Redrejo-Rodríguez, M. A primer-independent DNA polymerase-based method for competent whole-genome amplification of intermediate to high GC sequences, *NAR Genomics and*



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

Bioinformatics, Volume 5, Issue 3, September 2023, Iqad073,  
<https://doi.org/10.1093/nargab/Iqad073>

- d) Martins, D., Egas, C., Arrais, J.P. (2023). The Impact of Schizophrenia Misdiagnosis Rates on Machine Learning Models Performance. In: Rocha, M., Fdez-Riverola, F., Mohamad, M.S., Gil-González, A.B. (eds) Practical Applications of Computational Biology and Bioinformatics, 17th International Conference (PACBB 2023). PACBB 2023. Lecture Notes in Networks and Systems, vol 743. Springer, Cham. [https://doi.org/10.1007/978-3-031-38079-2\\_1](https://doi.org/10.1007/978-3-031-38079-2_1)
- e) Cardoso JMS, Esteves I, Egas C, Braga MEM, de Sousa HC, Abrantes I and Maleita C (2023) Transcriptome analysis reveals the high ribosomal inhibitory action of 1,4-naphthoquinone on *Meloidogyne luci* infective second-stage juveniles. *Front. Plant Sci.* 14:1191923. doi: 10.3389/fpls.2023.1191923
- f) Pessoa J, Belew GD, Barroso C, Egas C, Jones JG. The Gut Microbiome Responds Progressively to Fat and/or Sugar-Rich Diets and Is Differentially Modified by Dietary Fat and Sugar. *Nutrients.* 2023; 15(9):2097. <https://doi.org/10.3390/nu15092097>
- g) Sinninghe Damsté JS, Rijpstra WIC, Huber KJ, Albuquerque L, Egas C, Bale NJ (2023) Dominance of mixed ether/ester, intact polar membrane lipids in five species of the order Rubrobacterales: another group of bacteria not obeying the “lipid divide.” *Syst Appl Microbiol* 46(2):126404. <https://doi.org/10.1016/j.syapm.2023.126404>
- h) Garcia-Pelaez, J., Barbosa-Matos, R., Lobo, S., Dias, A., Garrido, L., Castedo, S., Sousa, S., Pinheiro, H., Sousa, L., Monteiro, R., Maqueda, J.J., Fernandes, S., Carneiro, F., Pinto, N., Lemos, C., Pinto, C., Teixeira, M.R., Aretz, S., Bajalica-Lagercrantz, S., Balmaña, J., Blatnik, A., Benusiglio, P.R., Blanluet, M., Bours, V., Brems, H., Brunet, J., Calistri, D., Capellá, G., Carrera, S., Colas, C., Dahan, K., de Putter, R., Desseignés, C., Domínguez-Garrido, E., Egas, C., Evans, D.G., Feret, D., Fewings, E., Fitzgerald, R.C., Florence, C., Garcia-Barcina, M., Genuardi, M., Golmard, L., Hackmann, K., Hanson, H., Holinski-Feder, E., Hüneburg, R., Krajc, M., Lagerstedt-Robinson, R., Lázaro, C., Ligtenberg, M.J.L, Martínez-Bouzas, C., Merino, S., Michils, G., Novaković, S., Patiño-García, S., Ranzani, G.N., Schröck, E., Silva, I., Silveira, C., Soto, J.L., Spier, I., Steinke-Lange, V., Tedaldi, G., Tejada, M-I., Woodward, E.R., Tischkowitz, M., Hoogerbrugge, N., Oliveira, C. (2023). A genotype-first approach in carriers of CDH1 rare germline variants: a European Reference Network on Genetic Tumour Risk Syndromes (ERN-GENTURIS) multicentre study. *Lancet Oncol* 2023 Jan;24(1):91-106. doi: 10.1016/S1470-2045(22)00643-X



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

- i) Almeida, J.F.; Marques, M.; Oliveira, V.; Egas, C.; Mil-Homens, D.; Viana, R.; Cleary, D.F.R.; Huang, Y.M.; Fialho, A.M.; Teixeira, M.C.; Gomes, N.C.M.; Costa, R.; Keller-Costa, T. Marine Sponge and Octocoral-Associated Bacteria Show Versatile Secondary Metabolite Biosynthesis Potential and Antimicrobial Activities against Human Pathogens. *Mar. Drugs* 2023, 21(1), 34; <https://doi.org/10.3390/md21010034>.
- j) Beatriz M, Rodrigues RJ, Vilaça R, Egas C, Pinheiro PS, Daley GQ, Schlaeger TM, Raimundo N, Rego AC, Lopes C. Extracellular vesicles improve GABAergic transmission in Huntington's disease iPSC-derived neurons. *Theranostics*. 2023 Jun 26;13(11):3707-3724. doi: 10.7150/thno.81981.
- k) Albuquerque L, and Egas C. *Miltoncostaeales*. In: Trujillo ME, Dedysh S, De Vos P, Hedlund B, Kämpfer P, Rainey, FA, Whitman WB (Eds), 2023. *Bergey's Manual of Systematics of Archaea and Bacteria*. Published by John Wiley & Sons, Inc., in association with Bergey's Manual Trust.
- l) Albuquerque L, and Egas C. *Gaiellaceae*. In: Trujillo ME, Dedysh S, De Vos P, Hedlund B, Kämpfer P, Rainey, FA, Whitman WB (Eds), 2023, *Bergey's Manual of Systematics of Archaea and Bacteria*. Published by John Wiley & Sons, Inc., in association with Bergey's Manual Trust.
- m) Albuquerque L, and Egas C. *Miltoncostaea*. In: Trujillo ME, Dedysh S, De Vos P, Hedlund B, Kämpfer P, Rainey, FA, Whitman WB (Eds), 2023, *Bergey's Manual of Systematics of Archaea and Bacteria*. Published by John Wiley & Sons, Inc., in association with Bergey's Manual Trust.
- n) Albuquerque L, and Egas C. *Gaiellales*. In: Trujillo ME, Dedysh S, De Vos P, Hedlund B, Kämpfer P, Rainey, FA, Whitman WB (Eds), 2023, *Bergey's Manual of Systematics of Archaea and Bacteria*. Published by John Wiley & Sons, Inc., in association with Bergey's Manual Trust.
- o) Albuquerque L, and Egas C. *Calidithermus*. In: Trujillo ME, Dedysh S, De Vos P, Hedlund B, Kämpfer P, Rainey, FA, Whitman WB (Eds), 2023, *Bergey's Manual of Systematics of Archaea and Bacteria*. Published by John Wiley & Sons, Inc., in association with Bergey's Manual Trust.
- p) Albuquerque L, and Egas C. *Miltoncostaeaceae*. In: Trujillo ME, Dedysh S, De Vos P, Hedlund B, Kämpfer P, Rainey, FA, Whitman WB (Eds), 2023, *Bergey's Manual of Systematics of Archaea and Bacteria*. Published by John Wiley & Sons, Inc., in association with Bergey's Manual Trust.



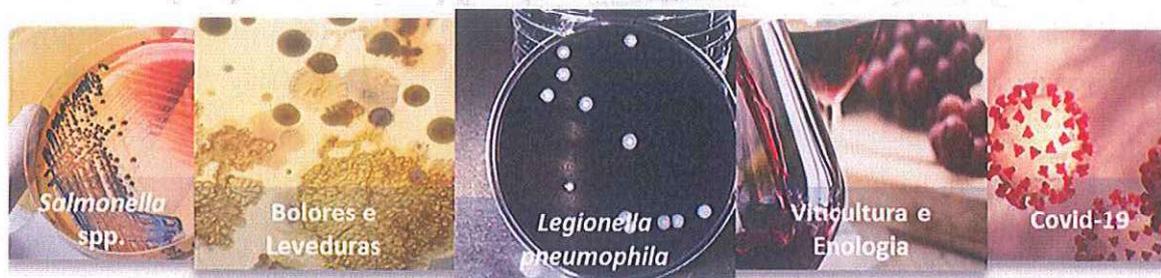
*Handwritten signature and initials in blue ink.*

| LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA



A Unidade de Microbiologia da Biocant – Associação de Transferência e Tecnologia, realiza controlo de qualidade microbiológico em diversas áreas de atividade, das quais se destacam as análises a alimentos e produtos alimentares; na viticultura e enologia; em equipamentos, utensílios e manipuladores; ao ar, amostras ambientais e água; a produtos biológicos; na área veterinária; a instalações de cultivo e transformação de empresas de canábis e a empresas dos sectores farmacêutico e biotecnológico.

O laboratório é acreditado pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC), para várias matrizes e parâmetros. Dispõe de serviços de deteção e identificação de microrganismos por técnicas de biologia molecular transversais a todas as áreas de atuação. Adicionalmente, desenvolve ainda I&D em diversas áreas, nomeadamente em biodiversidade microbiana e na identificação e preservação de microrganismos de múltiplas origens.



Os serviços de análise de Legionella em 2023, à semelhança de 2022, continuam a apresentar um aumento que tem permitido compensar algumas perdas noutras áreas. Estes serviços representam atualmente 35% da atividade da Unidade, face a 25% no ano anterior e 15% em 2021. Para este acréscimo, para além dos fatores internos, contribuíram também fatores externos, nomeadamente algumas atualizações legislativas, destacando-se aqui o Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto, que estabeleceu o Regime Jurídico da Qualidade da Água Destinada ao Consumo Humano e veio introduzir novos parâmetros na lista de valores paramétricos, sendo a Legionella precisamente um desses parâmetros.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

À semelhança do ano anterior, foram prestados serviços na área da vitivinicultura e enologia, setor com grande impacto na região da Bairrada e cujos serviços se pretendem expandir nos próximos anos. Para esse efeito, denota-se que já na fase final do ano, surgiu a possibilidade de efetuar candidaturas a dois projetos, ambas em consórcio e a submeter no início de 2024.



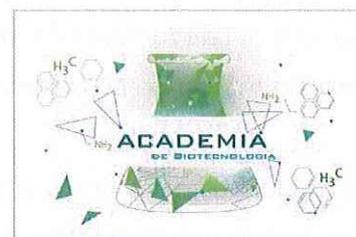
A crescente procura, a saída não prevista de um colaborador no 2º semestre de 2023 e a falta de capacidade do laboratório de apresentar orçamentos e com o serviço de recolha, limitou o potencial crescimento de clientes. A coesão e motivação da equipa tem sido uma mais-valia, até porque se trata de uma área de grande especialização e que requer muita formação e experiência, o que implica longos períodos de adaptação dos novos colaboradores (6 meses a um ano, dependendo das funções a exercer). Por tudo isso, a unidade e a administração têm procurado evitar saídas e perda de recursos validados, identificando as dificuldades na equipa de amostragem e definido conjuntamente o seu reforço como uma prioridade.

Apesar de todas as adversidades a Unidade de Microbiologia continua a promover a assistência técnica e científica a várias empresas, locais e nacionais, com vista à promoção de transferência de tecnologia e conhecimento, essencial para o desenvolvimento do país.

<http://www2.biocant.pt/microbiologia/>

#### | ACADEMIA DE BIOTECNOLOGIA

A Academia de Biotecnologia é uma unidade do Biocant que tem como missão despertar o interesse pela ciência nos mais jovens. Esta iniciativa, dirigida a todos os alunos desde o 1º ciclo até aos primeiros anos do ensino superior, apresenta um conceito diferenciador, que se firma na sensibilização e





*[Handwritten signature and initials in blue ink]*

valorização do ensino experimental de ciência, procurando contribuir para a literacia científica e desenvolvimento de competências na área do bioempreendedorismo.

A atividade desta unidade sofreu uma grande retração com a situação pandémica que o mundo atravessou e que impediu a realização de sessões presenciais. Os constrangimentos que daí resultaram levaram à suspensão da atividade desta unidade no final de 2022, pelo que não apresenta atividade em 2023. Permanece o objetivo de disseminar literacia científica pela comunidade escolar do concelho de Cantanhede e da região, pelo que o modelo de funcionamento e de financiamento da unidade tem vindo a ser debatido, de maneira a procurar garantir condições para a retoma da atividade em 2024.

## **DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO: PATENTES E PUBLICAÇÕES**

Como é sabido, ao longo dos últimos anos a estratégia do Biocant deixou de estar centrada no desenvolvimento de projetos de I&D laboratorial próprios, dos quais resultaram em tempos diversos artigos científicos e patentes. Assumindo que existe no ecossistema um parceiro capaz e altamente reconhecido para desenvolver a sua atividade com esse foco, como é o polo da Universidade de Coimbra instalado no UC-Biotech, o Biocant tem vindo a focar-se no seu papel de catalisador para a transferência de tecnologia (interna e de outros parceiros no ecossistema), na promoção do ecossistema e das empresas e angariação de parceiros estratégicos.

Apesar de manter algumas das suas unidades de I&D, as quais foram apresentadas na secção anteriores e as quais mantêm alguma produção científica e prestação de serviços especializados (dependo da área de atuação), o foco da associação passou a estar canalizado para uma vertente mais imaterial, mas também mais abrangente, igualmente essencial para o fomento de uma economia do conhecimento. Tal como seria de esperar, esta alteração refletiu-se no volume de publicações científicas e de patentes.

Apesar de, no momento da criação do Biocant, o contexto da atividade das Universidades não estar focado na valorização das tecnologias internas, a verdade é que aos dias de hoje esta realidade já não se verifica. Aliás, todas as universidades, sem exceção, perceberam a necessidade (e a importância) de valorizar o conhecimento gerado, quer seja pelo impacto



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

social e reconhecimento que traz, mas também pelo impacto económico capaz de gerar. Como tal, nos últimos 10 anos têm apostado na profissionalização de gabinetes de transferência de tecnologia, capazes de prestar este tipo de apoio, o que permitiu que o Biocant fosse, gradualmente, afastando esta linha de atuação para se centrar na sua atividade de promoção e capacitação para o empreendedorismo e facilitador dos processos de transferência de tecnologia das entidades no ecossistema (quer seja por uma via direta, quer seja de um modo indireto, quanto mais não seja pela promoção internacional e dinamização do ecossistema).

A par com esta realidade, o crescente número de parques de ciência e tecnologia e incubadoras um pouco por todo o país ilustram a aposta do país na valorização económica do conhecimento e a aproximação das universidades com o tecido empresarial. Neste contexto, a especialização do Biocant no setor da Biotecnologia desde o primeiro momento revelou, uma vez mais, uma estratégia inteligente, que tem posicionado o ecossistema num patamar totalmente diferenciador, e que tem permitido uma ininterrupta atração de empresas nacionais e internacionais para o ecossistema, e que continua a atrair a atração sempre que o parque participa em eventos públicos, quer seja na esfera nacional como na esfera internacional.

Apesar deste ajuste na estratégia, à data de hoje o Biocant é ainda titular de Propriedade Intelectual interna a qual, durante o ano de 2023, foi alvo de uma análise cuidada no sentido de identificar potenciais tomadores da tecnologia (por exemplo através de processos de licenciamento). Esta análise permitiu também, de um modo rigoroso, efetuar tomadas de decisão face à manutenção ou não destas patentes. Recorde-se que se trata de patentes com base em conhecimento gerado, em muitos casos, há mais de 10 anos e como tal tornou-se imperativo perceber se se tratava de um investimento no qual o Biocant devia continuar a apostar.

Depois de um trabalho de base com os investigadores que estiveram na base da I&D conducente a cada patente, e com apoio de uma consultora especializada, foi elaborada uma listagem de entidades empresariais que trabalham em áreas afins das áreas das referidas patentes. Foram feitos contactos direcionados e publicado o conteúdo das patentes, e respetiva intenção de licenciamento, em plataformas específicas. Apesar de terem sido tidas conversações com *players* nas diferentes áreas (cosmética e *agrofood* para o caso de duas



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

patentes na área das cardosinas, *pharma*, etc.), verificou-se que não existe interesse no licenciamento de algumas das patentes. E isto deve-se a dois fatores principais:

- A tecnologia já está patenteada há mais de 10 anos, e como tal, quem a licenciar terá um período reduzido, no máximo mais 10 anos, de propriedade exclusiva;
- Face à antiguidade do desenvolvimento experimental, e fruto dos avanços científicos nas respetivas áreas, a tecnologia patenteada precisaria de trabalhos adicionais para se manter atualizada e mais atrativa, o que obviamente iria requer mais investimento em recursos humanos e físicos para efetuar estes desenvolvimentos adicionais.

Face a este feedback e dado que se aproximavam as datas de renovação das patentes, foram já dadas instruções para abandonar as seguintes patentes:

- ASPARTIC PROTEASES (Cheese)  
US2016186160A1 (B2) • 2016-06-30 • BIOCANT ASSOCIAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA
- ASPARTIC PROTEASES (Skin)  
US10196624B2 (A1) • 2019-02-05 • BIOCANT ASSOCIAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Importa referir que este trabalho foi desenvolvido no contexto de uma das atividades do projeto InovC+, o qual tem o seu foco na capacitação e desenvolvimento de processos com vista à transferência de tecnologia. Apesar deste levantamento, o Biocant deverá continuar a tentar valorizar as patentes que ainda tem no seu portfolio e que não se encontram ainda em fase de licenciamento.

Deste modo, à data desta prestação de contas, o Biocant mantém ativas as seguintes patentes:

1. NANOPARTICLES AND USES THEREOF  
EP2790739A1 (B1) • 2014-10-22 • BIOCANT ASSOCIAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA. Patente em análise, não foi registado interesse nesta patente, pelos motivos acima elencados e, como tal, esta patente poderá ser abandonada.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

2. ANTIMICROBIAL COATING COMPOSITIONS  
CN104918492A (B) • 2015-09-16 • BIOCANT CENTRO DE INOVACAO EM BIOTECNOLOGIA. Está em análise um possível licenciamento (ex-Curemat).
  
3. URETHANE-CROSSLINKED BIODEGRADABLE ELASTOMERS  
US10982038B2 (A1) • 2021-04-20 • BIOCANT CENTER OF INNOVATION AND BIOTECHNOLOGY, Brigham & Womens Hospital Inc and Massachusetts Institute of Technology (MIT). O Biocant recebe *royalties* por parte do MIT e não tem gastos com a manutenção desta patente.
  
4. USE OF UMBILICAL CORD BLOOD DERIVED EXOSOMES FOR TISSUE REPAIR  
WO2017163132A2 (A3) • 2017-09-28 • BIOCANT-ASSOCIACAO DE TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA and Stemlab, SA. Patente licenciada à empresa Exogenus Therapeutics, que é responsável por todos os gastos de manutenção. Estão previstos pagamentos sob a forma de *royalties*, que ainda não são devidos porque a empresa está ainda em fase de desenvolvimento de produto.
  
5. A HUMAN BLOOD-BRAIN BARRIER MODEL DERIVED FROM STEM CELLS  
EP2978840A1 (B1) • 2016-02-03 • BIOCANT PARK CT DE INOVAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA and University of Artois. O Biocant recebe *royalties* por parte da Universidade de Artois, Universidade que comparticipa também metade das despesas de manutenção da patente.

No que diz respeito a publicações científicas, à data de hoje, toda a atividade está centrada nas novas publicações da Unidade de Serviços Avançados – Genolnseq, a qual mantém um grande foco em atividades de I&D (internas ou em colaboração), a par com a prestação de serviços. Estas publicações foram elencadas aquando da apresentação do trabalho desenvolvido pela unidade na secção anterior deste relatório.



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

## PROJETOS

Durante o ano de 2023 a atividade do Biocant esteve, em grande parte, centrada na execução dos projetos em curso, BiotechSTARS, InovC+ e Cuidin, projetos estes, entretanto, já encerrados. Foram desenvolvidas diversas iniciativas de valor acrescentado para o ecossistema, sempre numa lógica de crescimento partilhado. Como tal, foram promovidas atividades de promoção do ecossistema e das tecnologias desenvolvidas, bem como atividades de apoio ao empreendedorismo e inovação, a par com o estabelecimento e/ou fortalecimento de parcerias institucionais. Apesar da estratégia de atuação do parque ter sofrido alguns ajustes ao longo dos anos, a participação em projetos em copromoção tem sido uma das vertentes que o Biocant tem priorizado sempre, e por isso é sempre uma componente forte da sua atividade diária.

Com exceção do projeto Cantanhede Innovation Days, promovido em colaboração com o Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra, Biocant, Hospital Arcebispo João Crisóstomo e Hospital Rovisco Pais e que ainda estará em execução em 2024 e 2025, a associação não tem nesta fase projetos adicionais em curso.

Em fase de encerramento do quadro comunitário de apoio PT2020, e numa fase em que se começa a perspetivar o novo quadro comunitário PT2030, o Biocant tem mantido uma postura ativa no sentido de avaliar novas possibilidades de parcerias e projetos conjuntos. Por exemplo, está em vista a preparação de uma nova candidatura do consórcio que promove o projeto InovC, projeto este emblemático para toda a região, que envolve todos os parceiros que participam na cadeia de valorização do conhecimento científicos e tecnológico e com o qual o Biocant colabora desde 2010.

Tal como referido na atividade do Laboratório de Microbiologia, também na área da Vinha e do Vinho, um setor no qual o Biocant já desenvolveu diversos projetos, perspetiva-se a preparação de novas candidaturas e novas oportunidades dinamizadas, centralmente pela Comissão Vitivinícola da Bairrada. Esta candidatura deverá ser integrada na tipologia PROVERE: Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos e será dinamizado por um consórcio vasto, que contempla uma variedade de atores nacionais, desde as principais Comissões Vitivinícolas, Centros Tecnológicos como o Biocant ou o IPN e Universidades.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Por fim, há ainda a registar a submissão de uma candidatura de um projeto em colaboração no qual o Biocant contribuirá através das suas competências em biologia molecular, genómica e enologia. O projeto intitulado “Plataforma de diagnóstico molecular para deteção de microrganismos enológicos (EnoBrett)” foi submetido já em janeiro de 2024 e conta com parceiros diversos. Depois de terem sido apresentados os projetos de I&D da Unidade de Sequenciação de Genomas – Genolnseq já apresentados, nesta secção far-se-á um breve resumo dos restantes projetos em curso na Associação em 2023.

### | BIOTECHSTARS

Encerrado em setembro de 2023, os principais objetivos do projeto BiotechSTARS consistiam na promoção do bioempreendedorismo na região Centro, através da implementação de programas de ideação, capacitação e mentoria para o público interessado, com especial foco nas quatro principais áreas da biotecnologia: saúde, indústria, mar e agroalimentar.



O projeto, liderado pelo CNC - Centro de Neurociências, teve como parceiros o Biocant e o IATV – Instituto do Ambiente, Tecnologia e Vida, sendo estes responsáveis pela dinamização de um conjunto de atividades focadas no apoio a uma cultura bioempreendedora, por via de um conjunto integrado de iniciativas de deteção, estímulo e capacitação direcionadas a intervenientes em biotecnologia, de modo a impulsionar o desenvolvimento sustentado de novas iniciativas empresariais neste setor na região Centro.

É hoje inquestionável o reconhecimento do potencial da região Centro na área da biotecnologia, no entanto, a falta de espírito empreendedor entre os principais intervenientes deste desenvolvimento resulta num subaproveitamento dos recursos endógenos, nomeadamente do conhecimento científico e tecnológico gerado na região. Este foi o desafio que esteve na base da estruturação deste projeto, o qual teve como missão contrariar esta tendência.

No âmbito da atividade 1 – IGNITE, o Biocant foi responsável pelo desenvolvimento de um estudo de diagnóstico sobre o setor da biotecnologia na região Centro, que pretendeu analisar



Handwritten signature and initials in blue ink.

o impacto deste setor no desenvolvimento económico e social da região. Este estudo, com a denominação “Estudo de Caracterização e Avaliação do Impacto do Setor da Biotecnologia na Região Centro de Portugal” foi coordenado pelo Biocant e realizado pela BDO Portugal. Com base na abordagem definida e temáticas analisadas, pretendeu-se que o estudo servisse também de base para a definição de linhas estratégicas para os próximos anos e as áreas temáticas a reforçar, de forma a garantir a competitividade da região na área da biotecnologia.



ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO  
DO IMPACTO DO SETOR DA BIOTECNOLOGIA  
NA REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL  
MAIO 2023

As principais conclusões do estudo apontam para uma

evolução positiva do setor da Biotecnologia no país e, em particular, na região Centro, o que tem contribuído para alavancar o desempenho, retorno económico e estratégico, nas diferentes dimensões, nomeadamente: criação de produtos inovadores e de valor acrescentado para o mercado; consolidação e retenção de massa crítica e especializada; desenvolvimento de um tecido empresarial dinâmico e disruptivo, através da promoção da criação de novas ideias e setores de negócio; especialização de infraestruturas dedicadas aos diferentes domínios que compõem o setor da biotecnologia; e maior exposição e retorno de investimento de mercados externos.

Co-financiado por  
**CENTRO** **2020** **BDO**

Para além de todos os aspetos positivos elencados, foram identificados alguns desafios que carecem de reflexão e análise construtiva, especificamente: a necessidade de criação de mais oportunidades na captação de investimento privado, sobretudo para suportar as fases de I&D iniciais e de maior risco, face aos longos ciclos de desenvolvimento em determinados domínios, especialmente o da Saúde; um maior acesso a mecanismos de financiamento público, sendo que neste contexto, realça-se a importância e o papel dos fundos comunitários em vigor na capitalização das fases de desenvolvimento e aceleração de projetos e ideias de negócios; e uma maior cooperação na transferência de conhecimento e tecnologia para as empresas e indústria, contribuindo para a valorização económica dos resultados e a translação efetiva para o mercado.

Para além deste estudo, o Biocant promoveu diversas sessões de sensibilização para o bioempreendedorismo, procurando demonstrar casos de sucesso nacionais e internacionais



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

na área para ajudar na alavancagem de novos empreendedores e empresas na região. Apesar do seu envolvimento em todas as atividades do projeto, o Biocant desempenhou um papel de coordenação e desenvolvimento das atividades 3 – BIOBOOST e 4 – Academia BiotechSTARS.



O BIOBOOST – Programa de Mentoria em bio empreendedorismo, com duração de cerca de 8 semanas, teve como objetivo apoiar e acompanhar o desenvolvimento de novas

iniciativas empresariais na região Centro, dotando os participantes de um conjunto de conteúdos e ferramentas que permitiram aprofundar os conhecimentos em empreendedorismo e inovação, com vista à consolidação de um modelo de negócio. Foram realizadas duas edições deste programa. Este programa surge no seguimento da atividade 2, que promoveu o BioSTART, que confere as competências de base que servem de suporte ao trabalho no contexto do BioBOOST.



Para além do BIOBOOST, o Biocant, foi também responsável pela execução e dinamização da atividade 4 – Academia BiotechSTARS. Esta atividade teve como objetivo disseminar



conceitos de empreendedorismo com o intuito de estimular e capacitar os mais jovens ao empreendedorismo. O público-alvo desta atividade foram os alunos do ensino secundário, técnico-profissional e primeiros anos do ensino universitário.





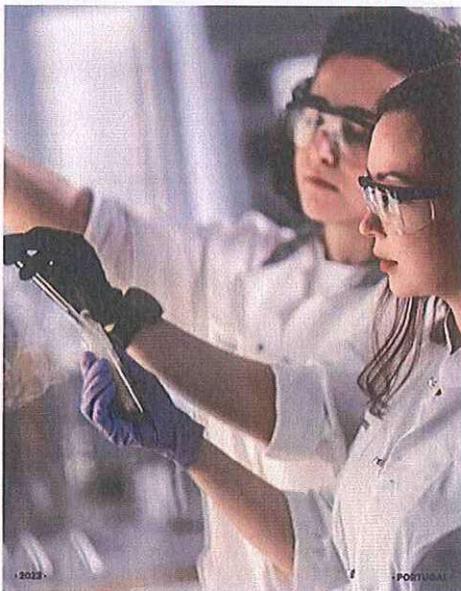
*Handwritten notes and signatures in blue ink.*

Durante esta atividade, os alunos puderam desenvolver as suas capacidades criativas e de resolução de problemas, apresentando as suas ideias de negócio em formato de Pitch. Neste programa, que contou com a colaboração do IPN, com base nos conhecimentos adquiridos, os alunos foram incentivados a desenvolver uma ideia de negócio nas áreas de Nutrição, Vida ativa e saúde mental. A segunda edição da Academia será realizada em abril de 2023.



No contexto do projeto, e sob a responsabilidade do Biocant, foram ainda elaborados artigos de opinião focando nas temáticas da biotecnologia, os seus desafios e potencial, bem como um estudo que pretendeu resumir Boas Práticas de Empreendedorismo em formato de guião a distribuir aos alunos.

## BOAS PRÁTICAS DE BIOEMPREENDEDORISMO



Diário de Coimbra

TERÇA-FEIRA | 31 JAN 2023 | 13

Comentários e reações: [opinião@diariocoimbra.pt](#)

Opinião

### INDUSTRIAL BIOTECH

**E**mbara os consumidores possam não se aperceber, a biotecnologia já está presente no seu quotidiano em diversos materiais, produtos e processos.

A biotecnologia industrial compreende a aplicação da biotecnologia para o processamento sustentável, utilizando enzimas, microrganismos e matérias-primas renováveis, sendo uma das principais ferramentas para enfrentar os desafios globais como a poluição e as alterações climáticas.

Os produtos gerados abrangem uma ampla gama de áreas, como indústria química, indústria farmacêutica, nutrição humana e animal, pasta e papel, têxtil, energia com renováveis e polímeros.

A biotecnologia industrial aumenta a produtividade e utiliza menos energia e recursos (água e produtos químicos tóxicos), reduz as emissões (incluindo as ga-



JOANA BRANCO  
BIOCANT - ASSOCIAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

ses com efeito de estufa) e a utilização de combustíveis fósseis, gera menos resíduos e é um instrumento essencial para o tratamento e reciclagem dos resíduos gerados. Hoje, é uma das principais ferramentas para enfrentar os desafios globais como a poluição e as alterações climáticas.

O papel económico e ambiental da biotecnologia industrial é histórico já nos anos 70 resolveu a crescente poluição das águas com efluentes das detergentes da roupa, através do desenvolvimento de enzimas que removiam melhor as manchas das roupas que os fosfatos, substituindo-se assim um material poluente por um aditivo de origem biológica não poluente e com melhor desempenho do produto final.

Nos últimos anos, a importância da biotecnologia industrial tem vindo a crescer devido à substituição de diversos proces-

sos convencionais e ao desenvolvimento de novas técnicas de fermentação, à construção de novos bioreatores e o progresso na engenharia genética.

Os desafios atuais da biotecnologia industrial devem-se em parte à limitação atual do conhecimento científico e das ferramentas moleculares e analíticas disponíveis, mas compreendendo ainda todos os genes, proteínas e metabólitos, nem toda a complexidade do seu funcionamento individual da forma como interagem entre si ou como se comportam quando o sistema é perturbado genética ou ambientalmente e em parte à indústria das forças sociais, políticas e de mercado. Outros desafios incluem a necessidade de instalações de produção em grande escala e o investimento público e privado necessário para sustentar este desenvolvimento.

Assim, tecnologias como o Biocant Park, dados de infraestrutura e plataformas tecnológicas de topo têm um papel fundamental no desenvolvimento das iniciativas empresariais neste setor.

Por exemplo, o parque criou desde 2009 uma unidade bioplás, ao ser o desenvolvimento de processos fermentativos e está nesta fase a reforçar a sua unidade de Biotechologia Industrial criando um investimento superior a 1 milhão de euros.

Apartir deste investimento, o parque tem apostado no desenvolvimento de um forte núcleo de biotecnologia, uma área dedicada às empresas de biotecnologia com necessidades à escala industrial, criando assim uma oferta diferenciada, muito apelativa para as empresas deste setor.

O futuro apresenta-se repleto de desafios, mas a produção de proteínas a partir de células animais e plantas, a produção de alimentos e ingredientes, desenvolvimento de bioconstruções, produção de químicos de base biológica e bioplásticos. O Biocant Park, e por conseguinte, a região Centro e região de Alentejo, detêm desafios, mas também das oportunidades, e está preparada para liderar e fortalecer o ecossistema nacional da biotecnologia.



O BiotechSTARS é um projeto regional que tem como objetivo melhorar o setor empresarial em biotecnologia na região Centro de Portugal. Este projeto promove o bioempreendedorismo através dos programas de ideação, capacitação e mentoria para o público interessado com especial foco em quatro áreas principais da biotecnologia: saúde, industrial, mar e agroalimentar. Este projeto é financiado pelo Centro 2020, dentro do programa de Promoção do Espírito Empreendedor.

Parceiros



Cofinanciado por



Produzido por





*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Para o encerramento formal do projeto foi organizado um simpósio com o título “Bioemprender no Centro”. Neste evento foram apresentados dois dos estudos elaborados pelos parceiros no contexto deste projeto: Caracterização e Avaliação do Impacto da Biotecnologia na região Centro e Guia de Apoio ao Financiamento de Startups de Biotecnologia. Foram ainda abordadas temáticas nas áreas de constituição e apoios de empresas em biotecnologia e apresentado um caso de sucesso de uma empresa de biotecnologia, focando nas diferentes fases e estratégias de desenvolvimento.

É inquestionável o sucesso do projeto, por todas as iniciativas implementadas e apoio gerado e, como tal, muitas das atividades deverão ser perpetuadas no tempo. Nomeadamente a Academia BiotechSTARS, a qual se coaduna na perfeição com a missão do Biocant na aposta na promoção da literacia científica e bioempreendedorismo.

**Biotech STARS**  
26 DE JUNHO DE 2023

**BIOEMPREENDER NO CENTRO**

(Programa provisório)

9H45 - **SESSÃO DE ABERTURA**  
(a confirmar) - CCOC  
Joana Branco - Biocant  
Nuno Gomes - IAV  
Ana Catarina Santos - CNC

10H15 - **APRESENTAÇÃO DO ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO SETOR DA BIOTECNOLOGIA NA REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL**  
Alexandra Martins Rodrigues - BDO

11H00 - **NETWORKING COFFEE**

11H30 - **PRESENTATION OF THE VALUE OF MONEY**  
Rita Mendes - Biotech Venture Developer NLC Health

13H00 - **ALMOÇO E NETWORKING**

14H00 - **APRESENTAÇÃO DO GUIA DE APOIO AO FINANCIAMENTO DE STARTUPS EM BIOTECNOLOGIA**  
Marlene Tronco - Lisboa Investments

14H45 - **INSPIRATIONET BIOLOGICS: A JOURNEY OF GROWTH FROM A SMALL BUSINESS TO ONE OF THE LARGEST CRACKER BAKING MANUFACTURERS**  
Teresa Barata - FairJourney

15H30 - **EXEMPLO DE CASO DE SUCESSO EM BIOTECNOLOGIA**  
(a confirmar)

16H15 - **NETWORKING COFFEE E REUNIÃO OLIGATEMÁTICA**  
Sujeito a agendamento

**LOCALIZAÇÃO**  
Edifício Sede - Biocant Park,  
Parque Tecnológico de Cantanhede  
Núcleo 04, Lote 2 2660-197  
Cantanhede

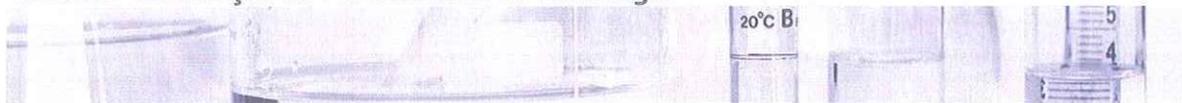
**INSCRIÇÕES**

**Logos:** CNC, Biocant, INSTITUTO DO AMBIENTE TECNOLOGIA E VIDA, CENTRO2020, PORTUGAL 2020

**Biotech STARS**  
26 DE JUNHO DE 2023

**BIOEMPREENDER NO CENTRO**

**Logos:** CNC, Biocant, INSTITUTO DO AMBIENTE TECNOLOGIA E VIDA, CENTRO2020, PORTUGAL 2020



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

## | INOV+

O InovC+: Ecosistema de Inovação Inteligente da Região Centro é um Programa Estratégico Especial de criação de novos produtos e serviços resultantes de atividades de I&D+I para a Região Centro. Trata-se um programa de valorização do conhecimento científico e tecnológico que consiste na implementação de um projeto piloto de âmbito regional, que, num contexto de trabalho em rede, envolvendo entidades não empresariais do sistema regional de I&I e empresas, potencie a valorização e a transferência de conhecimento e de resultados de atividades de I&DT para a economia regional.

A origem deste programa parte da ideia de criar um sistema articulado entre a CIÊNCIA, a TECNOLOGIA e as EMPRESAS para a Região Centro que contribua para tornar o tecido empresarial mais inovador e as Instituições de Ensino Superior, onde se encontra o maior potencial tecnológico e investigador, mais empresariais.



Liderado pela Universidade de Coimbra e promovido por um extenso consórcio que envolve 19 parceiros regionais em diferentes quadrantes de atuação (parques tecnológicos, incubadoras e universidades): Universidade de Coimbra, Universidade de Aveiro, Universidade da Beira Interior, Instituto Politécnico de Viseu, Instituto Politécnico da Guarda, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto Politécnico de Tomar, Instituto Politécnico de Coimbra, Instituto Politécnico de Leiria, BIOCANT, Instituto Pedro Nunes, OBITEC, TAGUSVALLEY, ITECONS, SERQ, BLC3 - Campus de Tecnologia e Inovação, AEMITEQ - Associação para a Inovação Tecnológica e Qualidade, AIBILI - Associação para Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem, RAIZ - Instituto de Investigação da Floresta e Papel. O projeto InovC+ tem como objetivo central o reforço do ecossistema de inovação regional, projetando a região enquanto referência nacional na criação de novos produtos e serviços resultantes de atividades de I&D, e deste modo contribuindo para a competitividade, sustentabilidade económica e social da Região.



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

No contexto do projeto o Biocant organizou diversas ações de capacitação: desde a sensibilização para a prática e importância da transferência de tecnologia, capacitação em áreas como a propriedade intelectual e as recentes alterações à proteção jurídica do conhecimento e da inovação, ligação à indústria e importância da inovação tecnológica para a competitividade do setor empresarial.

Para além destas sessões, organizadas pela Biocant, os colaboradores do projeto participaram ativamente nos eventos de *networking* e *think thank* dinamizados pelos outros membros do consórcio, tendo participado igualmente nas reuniões estratégicas realizadas. O projeto teve ainda em curso outras iniciativas, nomeadamente a participação em eventos internacionais com vista à disseminação de tecnologias e conhecimento, identificação de tendências de mercado e estabelecimento de contactos com empresas do setor da biotecnologia provenientes dos vários países representados, com o intuito de estabelecer parcerias estratégicas, licenciar tecnologias e atrair investidores. Uma destas participações inclui a presença na Bio-Europe Spring 2023, que teve lugar em Basileia, na Suíça.



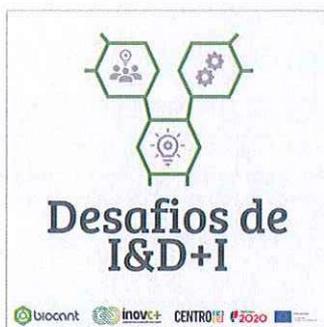
A Bio-Europe Spring é uma das principais conferências dos setores da biotecnologia e indústria farmacêutica da Europa. É realizada anualmente e reúne os principais líderes da indústria, investidores, empreendedores e académicos, promovendo o *networking* e o início de parcerias estratégicas na área das ciências da vida. Neste evento foram ainda disseminadas as três tecnologias desenvolvidas por grupos de investigação presentes no ecossistema do Biocant Park, nomeadamente: 1) Formulação de nanopartículas de miRNA para transfecção eficiente e rastreável de células; 2) VSkin - Proteases vegetais sintéticas para o tratamento de doenças de pele; e 3) VRen - Proteases vegetais sintéticas para a



Handwritten signature and initials in blue ink, including a circled 'a' and a stylized 'f'.

transformação de produtos lácteos, com vista ao seu licenciamento. Esta disseminação de tecnologias foi, aliás, um dos objetivos definidos para este projeto, no sentido de avaliar a possibilidade de transferência de tecnologia interna, tal como já apresentado na secção destinada à análise da propriedade intelectual do Biocant. A ação de identificação interna de tecnologias com potencial comercial foi realizada com a colaboração da empresa 2BIO Limited. A 2BIO é composta por uma equipa de especialistas em ciências da vida e biotecnologia que desenvolveram um trabalho de análise estratégica das tecnologias com potencial de valorização económica.

À semelhança de eventos anteriores, passaram pelo stand do Biocant muitos visitantes, interessados em conhecer melhor o ecossistema nacional, mas também pessoas que demonstraram interesse nas tecnologias divulgadas. No seguimento desta participação, foram agendadas reuniões de *follow up*, com o intuito de partilhar alguns detalhes sobre as tecnologias. Apesar do forte interesse demonstrado, não foi estabelecido nenhum acordo de licenciamento para as tecnologias apresentadas.



No contexto do projeto foi ainda lançada às empresas a iniciativa “Identificação das necessidades de I&D+I nas empresas”, que teve como objetivo fazer o levantamento das necessidades e/ou desafios das empresas do ecossistema do Biocant Park. Neste contexto foram realizados diagnósticos de inovação a 3 empresas Carbocode, Crioestaminal e Mitotag, e foi possível identificar junto 11 desafios de inovação. Após a identificação dos desafios, foi realizado algum trabalho de acompanhamento com o objetivo de definir estratégias proactivas a serem implementadas pelas empresas.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

No contexto deste projeto foi ainda organizado um evento de grande dimensão, que contou com cerca de 130 participantes. O BIO'n'TEQ, que decorreu a 1 de fevereiro de 2023, resultou de uma colaboração entre os membros do consórcio Biocant e AEMITEQ, e teve como objetivo potenciar a troca de boas práticas entre investigadores e tecido empresarial, promover o estabelecimento de parcerias estratégicas e, em simultâneo,

**MOstra Tecnológica de Biotecnologia**  
**BIO'n'TEQ**  
 1 FEVEREIRO | BIOCANT PARK | CANTANHEDE

**PROGRAMA**

- 09h00 Credenciação
- 09h30 Sessão de Abertura
- 10h00 PBIO: Estudo de Caracterização do Setor Nacional. Que perspetivas futuras?
- 10h30 Coffee Networking e Visita à Mostra
- 11h30 Soluções Biotecnológicas no Quotidiano
- 12h00 Mesa Redonda: Impacto da Biotecnologia na Sociedade. Quais os próximos passos?
- 13h00 Almoço e Visita à Mostra
- 14h00 Utilização da pasta celulósica da bananeira para a remoção de microplásticos de águas contaminadas
- 14h05 Bioeconomia e o Papel da Biotecnologia
- 14h35 Mesa Redonda: Os Plásticos e a Economia Circular. Qual o lugar dos Bioplásticos?
- 15h35 Sessão de Encerramento
- 16h00 Coffee Networking e Visita à Mostra

CONVIDADOS E INSCRIÇÕES EM [bionteq.pt](http://bionteq.pt)

EXPOSIÇÃO TECNOLÓGICA  
 DISCUSSÕES TEMÁTICAS  
 NETWORKING

organizado por **biocant** e **AEMITEQ**  
 patrocinado por **inov4ce**, **CENTRO 2020**, **INTEGRO**

disseminando tecnologias na área da Biotecnologia. O evento contou com uma area de exposição a par com uma sessão no auditório do parque onde decorrem palestras em diferentes temas relevantes para este setor.

Em paralelo o Biocant participou ativamente nas iniciativas desenvolvidas pelos parceiros, quer sejam sessões de capacitação ou mostras tecnológicas e também na Sessão de Encerramento do Projeto.



Por fim, ainda no contexto deste projeto, o Biocant participou nas duas missões de benchmarking internacional coordenadas pelo líder de consórcio, a Universidade de Coimbra. A primeira missão realizada pelo consórcio decorreu entre os dias 13 e 16 de março de 2023 e teve como objetivo conhecer o ecossistema de inovação de Israel.



*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten initials 'F' in blue ink.*

Durante os 4 dias de missão foi possível conhecer o ecossistema nacional de inovação, o EIT Hub Israel, várias universidades e centros de interface tecnológica, destacando-se a Reichman University - International School, o Center do Technion - Israel Institute of Technology, o National Institute of Biotechnology in Negev da Ben-Gurion University of the Negev e o Centro de Empreendedorismo e Inovação da The Hebrew University of Jerusalem. A missão permitiu ao consórcio não só refletir sobre o próprio ecossistema, como também desenhar os próximos passos.



A segunda missão de benchmarking internacional decorreu em Madrid, entre os dias 6 e 9 de junho de 2023. Esta missão contemplou a visita ao ecossistema de inovação de Madrid, assim como a participação no congresso South Summit23. O South Summit é um dos maiores eventos realizados no sul da Europa, que junta empreendedores, investidores, start-ups e empresas de vários setores. Para além disso, a missão permitiu conhecer de perto o trabalho desenvolvido por várias universidades e centros de referência em Madrid, bem como discutir algumas praticas internas ao consórcio (como por exemplo as metodologias referentes ao diagnóstico de inovação).

À semelhança do que já tinha sido observado em projetos anteriores, o InovC+ permitiu identificar desafios à inovação, ideias com potencial de negócio e novas oportunidades que, ao longo do projeto foram apoiadas. Permitiu também capacitar técnicos, tornando-os mais aptos para acompanhar outros desafios no futuro. Apesar de algumas limitações, quer sejam temporais, quer sejam impedimentos fruto do contexto mundial atual, considera-se que os resultados superam em larga medida as expectativas. Importa referir que o consórcio trabalhou de um modo integrado e coordenado, o que contribuiu largamente para



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

os bons resultados alcançados. Por estes motivos, considera-se que a execução de projetos nestes moldes é uma estratégia de atuação de sucesso e que deve continuar a ser uma das apostas do Biocant.

## | CUIDIN

O projeto CuidIn, que encerrou no curso de 2023, teve como objetivo mapear, apoiar e capacitar o cuidador informal, em particular os cuidadores que prestam cuidados a pessoas em situação de dependência e que residem no Município. Na sua génese, encontra-se a consciência de que cuidar de alguém em contexto de dependência poderá traduzir-se para o cuidador numa experiência física e emocionalmente desgastante, à qual se junta o reconhecimento do elevado índice de envelhecimento que marca a estrutura demográfica do território de intervenção.



Em implementação no Município de Cantanhede desde julho de 2020, a Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES) CuidIn resultou da parceria entre o CEISUC – Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra (Entidade Promotora), o CEDCCP – Centro de Estudos e Desenvolvimento em Cuidados Continuados e Paliativos da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (Entidade



CENTRO DE ESTUDOS  
E INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE  
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



Centro de Estudos e Desenvolvimento  
Cuidados Continuados e Paliativos  
Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra



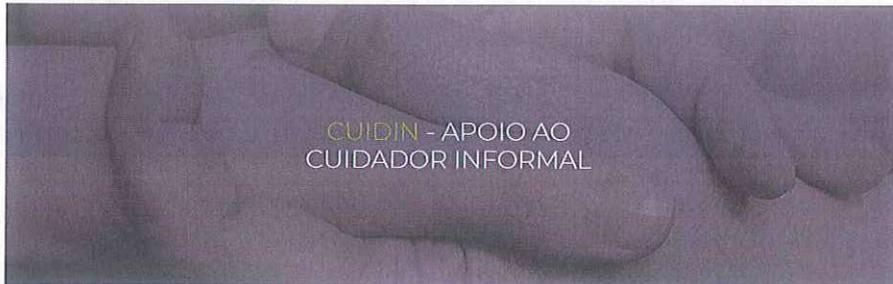
Parceira), o Município de Cantanhede e Biocant - Centro de Inovação em Biotecnologia (Investidores Sociais). O CuidIn foi objeto de uma candidatura apresentada ao Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), tendo beneficiado de financiamento do Fundo Social Europeu e do Estado Português.

O projeto esteve assente numa estratégia suportada numa rede de apoio social e interdisciplinar, baseada numa intervenção com fundamentos técnico-científicos e pedagógicos, geradora de impacto social, que integra modelos inovadores de cuidados e bem-estar e em novos modelos de cuidados de saúde. À semelhança do que já tinha sido implementado anteriormente, em 2023 o CuidIn manteve uma aposta na dinamização de



Handwritten signature and initials in blue ink.

ações de capacitação/formação ministradas nas catorze freguesias do concelho. Com base no trabalho desenvolvido por uma equipa multidisciplinar (assistentes sociais, psicólogos, enfermeiros, gerontólogos, animadores socioculturais, entre outros), foi possível capacitar perto de 200 cuidadores informais. Para todos, o *feedback* recolhido é extremamente positivo.



Em fase de encerramento de projeto é unanime a avaliação positiva de todo o projeto. Certos de que outras iniciativas vão emergir fruto dos resultados já alcançados, importa reforçar que este foi um projeto pioneiro, inovador na abordagem seguida, e que em muito impactou na vida dos cuidadores informais envolvidos nas iniciativas organizadas.

Como referido anteriormente, este é um projeto distinto da tipologia de projetos que habitualmente são levados a cabo por esta associação. No entanto, é nossa convicção que a associação não deve descurar a sua missão e responsabilidade social pelo que se considerou pertinente aderir e contribuir para o sucesso desta iniciativa.

### | CANTANHEDE INNOVATION DAYS

Em 2023 realizou-se mais uma edição do Cantanhede Innovation Days, desta vez nas instalações do parceiro Rovisco Pais. Tal como já apresentado no Relatório de 2022, os Innovation Days (i-Days) são um programa de dois dias que tem como objetivo formar estudantes universitários em inovação em saúde, enquanto solucionam desafios reais elencados por profissionais na área médica.



## Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia



Handwritten signature and initials in blue ink.

O Cantanhede i-Days é uma iniciativa é organizada pela Unidade R&D International Networks da Universidade de Coimbra, em colaboração com o CNC - Centro de Neurociências e Biologia Celular, o Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia, o Hospital Arcebispo João Crisóstomo e o Centro de Medicina e Reabilitação da Região Centro - Rovisco Pais.



Neste programa, que decorreu nos dias 30 de outubro e 3 de novembro, estudantes do Ensino Superior e investigadores foram desafiados a desenvolverem ideias inovadoras e solucionar problemas reais identificados pelos dois hospitais envolvidos neste consórcio (Hospital Arcebispo João Crisóstomo e o CMRRC – Rovisco Pais).

Nos dias em que decorreu a iniciativa, os participantes tiveram oportunidade de assistir a palestras nas áreas de inovação e empreendedorismo, *design thinking* e *pitching*. Usufruíram também o apoio de diversos mentores que, gentilmente, acederam ao desafio dos promotores deste projeto e apoiaram as diversas equipas de alunos desta edição. Durante os dias de trabalho foi incentivado o trabalho em equipa entre os vários participantes, sempre com o objetivo de propor ideias inovadoras para solucionar os desafios propostos.



No final, a melhor equipa foi premiada e teve ainda a oportunidade de participar no Winner's Event, em conjunto com as equipas finalistas de eventos similares de outros países, traduzindo-se numa experiência muito enriquecedora.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*



## RECURSOS HUMANOS

A 31 de dezembro de 2023, a associação Biocant contava no seu quadro com 9 colaboradores, integralmente ligados à estrutura científica. Ao longo do ano verificou-se uma redução de 4 colaboradores em relação a 2022, conforme demonstram os dados abaixo disponibilizados na Tabela 6.

Tabela 6: Recursos Humanos

Recursos Humanos / Área	2023	2022
Diretora Geral	0	1
Investigadores	1	1
Técnicos Superiores	Laboratório	5
	Contabilidade	0
	Comunicação e Ciência	0
Assistente Técnico	2	3
Assistente Operacional	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>13</b>

Constatou-se que a diminuição de pessoal se deve sobretudo à saída de colaboradores com funções mais gerais, como é o caso da Diretora Geral (que estava cedida e optou por regressar à sua entidade de origem) e de dois técnicos superiores, um dos quais exercia funções na área de contabilidade e outro na área de comunicação e ciência. Com estas alterações, a estrutura de recursos humanos fica assim alinhada com a linha estratégica que tem vindo assim a ser adotada, de focar a atividade da associação na componente científica.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Na área científica, a única saída a registar diz respeito a um dos colaboradores do Laboratório de Microbiologia que exercia funções de Assistente Técnico na equipa de amostragem. Trata-se de uma saída não programa, por iniciativa do trabalhador, que causa até algumas limitações no funcionamento daquela unidade, pelo que estão em curso medidas tendentes à sua substituição.

Ao longo do ano foi realizado um esforço de harmonização entre as categorias profissionais que antes eram consideradas na associação e as carreiras gerais da função pública. Foi possível harmonizar a esmagadora maioria das situações, considerando-se que a associação conta atualmente com uma investigadora, cinco técnicos superiores, dois assistentes técnicos e um assistente operacional.

## **ANÁLISE ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023**

---

A análise efetuada neste capítulo refere-se, de uma forma global e generalista, à situação económica e financeira da Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia, abordando alguns dos principais indicadores que constarão do Balanço, da Demonstração de Resultados e do respetivo Anexo. Os dados reportam a 31 de dezembro de 2023.

A evolução das rubricas do ativo, do capital próprio e do passivo refletidos no balanço, são analisados mediante recurso a tabelas e gráficos, que incluem também uma análise comparativa com o exercício de 2022. Poder-se-á ainda aferir o montante dos rendimentos obtidos assim como os créditos a recuperar, contrapondo-os, por sua vez, com os encargos suportados e com os compromissos assumidos pela associação durante o ano de 2023.

Para permitir uma análise ainda mais completa ao exercício de 2023, serão apresentados os principais rácios financeiros, entre eles, o da Liquidez do Exercício e o da Autonomia Financeira, comparando-os com o ano de 2022.

### **EVOLUÇÃO DO ATIVO**



*Handwritten signature and a downward arrow.*

A Tabela 7 apresenta a valorização do Ativo da associação Biocant reportado a 31 de dezembro de 2023. O Ativo Global da Biocant decresceu 7% face ao exercício do ano anterior, cifrando-se em 6.974.619,76 € no final de 2023. Tanto a componente respeitante ao ativo não corrente (relação dos bens que por norma não são transacionáveis e que se destinam a servir de forma duradoura a atividade da associação), como a componente respeitante ao ativo corrente, apresentaram decréscimos de 7%, em linha com o decréscimo global do ativo.

Já a diminuição em valor é muito distinta, porque o peso relativo das duas principais componentes do ativo é muito diferente: o ativo não corrente diminuiu 475.960,15 € (de 6.912.910,18 € para 6.436.950,03 €), enquanto o ativo corrente diminuiu 38.974,83 € (de 576.644,56 € para 537.669,73 €), conforme evidenciado na tabela seguinte:

Tabela 7: Evolução do Ativo

*Valores em Euros*

<b>Evolução do ativo</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>Variação</b>
<b>Ativo não Corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5 761 763,71	6 153 386,28	-6%
Ativos intangíveis	439 323,40	495 415,36	-11%
Outros ativos financeiros	235 862,92	264 108,54	-11%
<b>Sub-Total</b>	<b>6 436 950,03</b>	<b>6 912 910,18</b>	<b>-7%</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	10 148,34	1 455,65	597%
Clientes	341 558,41	256 135,39	33%
Estado e outros entes públic	2 502,54	2,54	98425%
Outras contas a receber	113 054,85	251 561,46	-55%
Diferimentos	970,67	1 746,16	-44%
Caixa e depósitos bancários	69 434,92	65 743,36	6%
<b>Sub-Total</b>	<b>537 669,73</b>	<b>576 644,56</b>	<b>-7%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6 974 619,76</b>	<b>7 489 554,74</b>	<b>-7%</b>



*[Handwritten signature and initials]*

No Ativo não corrente todas as rubricas apresentam decréscimos. Os “Ativos fixos tangíveis” apresentam um decréscimo que percentualmente não é dos mais expressivos (6%), mas que por força do enorme peso que a rubrica assume no total do Ativo, se traduz numa enorme redução, para 5.761.763,71 €. Tal redução decorre das depreciações normais e relativas ao ano em questão, que ascendem a mais de 390.000,00 €. Nos “Ativos intangíveis”, durante o ano de 2023, registaram-se amortizações no valor de 56.091,96 €, que determinaram um decréscimo de 11% nesta rubrica, que apresenta no final do ano um valor que ascende a 439.323,40 €. A rubrica “Outros ativos financeiros” também apresenta uma diminuição de 11%, em resultado de perdas e desreconhecimentos em diversas participações e fundos.

No ativo corrente, as diferentes rubricas apresentam variações muito diferenciadas, porquanto há redução de umas e aumento noutras. Pelo elevado peso que têm nesta componente, destaca-se o aumento superior a 33% das dívidas de “Clientes”, que aumentam de 256.135,39 € em 2022 para 341.558,41 € em 2023. Em sinal contrário, registou-se uma diminuição de 55% das “Outras contas a receber”, de 251.561,46 € em 2022 para 113.054,85 € para 2023, o que se justifica pelo recebimento de muitos créditos relativos a diversos projetos. Os “Inventários” sofrem um aumento com algum significado, porque no final de 2022 estavam muito reduzidos, enquanto as rubricas “Estado e outros entes públicos”, “Diferimentos” e “Caixa e Depósitos Bancários” têm valores muito reduzidos ou que não merecem outras considerações.

## EVOLUÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO

Conforme consta da Tabela 8, os Capitais próprios da associação Biocant aumentaram 16% face a 2022, o que representa um acréscimo de 656.203,48 €, para um total de 4.699.974,00 €.

Tabela 8: Evolução do Capital Próprio

Capital Próprio	Valores em Euros		
	2023	2022	Variação
Capital Realizado	5 070 000,00	4 110 000,00	23%
Resultados Transitados	-5 884 118,81	-5 680 011,23	4%
Outras Variações no Capital Próprio	5 411 650,29	5 817 889,37	-7%
Resultado Líquido do Período	102 442,52	-204 107,58	-150%
	<b>4 699 974,00</b>	<b>4 043 770,56</b>	<b>16%</b>



*[Handwritten signature and initials]*

Na rubrica “*Capital realizado*” há um aumento de 960.000,00 €, passando o capital realizado a totalizar 5.070.000,00 €. Esta alteração, que corresponde a um aumento de 23%, decorre da conversão dos suprimentos da Associação Beira Atlântico Parque em capital, conforme proposta do Conselho de Administração que foi aprovada pela Assembleia Geral.

Na rubrica “*Resultados Transitados*”, a alteração resulta da aplicação nesta conta do resultado líquido de 2022, no valor de 204.107,58 € negativos. Já a rubrica “*Resultado Líquido do Período*”, em 2023, apresenta um saldo de 102.442.52 € positivos.

Na rubrica “*Outras Variações de Capital Próprio*”, cujo saldo apresenta uma variação negativa de 7%, o que corresponde a um decréscimo superior a 400 mil euros, são imputados movimentos do exercício relativos aos subsídios de investimento, na proporção da depreciação dos respetivos ativos. O “*Resultado Líquido do Período*” é de 102.442,52€.

## EVOLUÇÃO DO PASSIVO

Na tabela 9 estão sintetizados os dados relativos à estrutura do Passivo da associação, que diminuiu mais de 34% de 2022 para 2023, o que representa uma redução de 1.171.138,42 €, passando a totalizar 2.274.645,76 € em 31 de dezembro de 2023, integralmente correspondentes à componente de “*Passivo Corrente*”.

A diminuição de 100% da componente de “*Passivo Não Corrente*”, no valor de 2.601.730,91 € reflete, por um lado, a amortização total dos empréstimos de médio e longo prazo que a associação detinha e, por outro, a conversão de 960.000,00 € de suprimentos da ABAP em capital associativo. Devido à renegociação e englobamento num só empréstimo, constata-se que a amortização dos dois empréstimos existentes a 31 de dezembro já era conhecida à data de elaboração das Contas e, como tal, esses financiamentos foram considerados na rubrica do “*Passivo Corrente*”. Para evitar uma leitura enviesada, deve-se realçar que o novo empréstimo não foi considerado porque ainda não estava contratualizado a 31 de dezembro de 2023.



*[Handwritten signature]*  
 2  
 f

Tabela 9: Evolução do Passivo

Evolução do Passivo	Valores em Euros		
	2023	2022	Variação
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos Obtidos	0,00	2 601 730,91	-100%
<b>Sub-total</b>	<b>0,00</b>	<b>2 601 730,91</b>	<b>-100%</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	400 398,78	337 585,14	19%
Estado e outros entes públicos	35 669,99	19 351,45	84%
Financiamentos Obtidos	1 671 449,32	239 264,30	599%
Outras Contas a Pagar	90 433,26	129 941,42	-30%
Diferimentos	76 694,41	117 910,96	-35%
<b>Sub-total</b>	<b>2 274 645,76</b>	<b>844 053,27</b>	<b>169%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2 274 645,76</b>	<b>3 445 784,18</b>	<b>-34%</b>

Também por força disso, a componente “*Passivo Corrente*”, pelo contrário, apresenta um enorme aumento, com uma variação de 169%, o que corresponde a um aumento de 1.430.592,49 € em relação ao ano anterior, passando a totalizar 2.274.645,76 €.

Decompondo a estrutura do “*Passivo Corrente*”, em consonância com o que atrás se enunciou, verifica-se que a rubrica “*Financiamento Obtidos*” aumenta 599% para 1.671.449,32 €, por inclusão da verba dos empréstimos de médio e longo prazo da associação que, entretanto, foi amortizada.

A rubrica “*Fornecedores*” aumentou 19%, para 400.398,78 €, que na sua maioria dizem respeito a dívidas à ABAP, respeitando nomeadamente aos juros dos suprimentos. Este aumento reflete as dificuldades de tesouraria que afetaram a associação e que já foram resolvidas, tendo sido um enorme esforço para honrar os compromissos junto dos fornecedores e para não afetar a atividade das unidades.

As demais rubricas apresentam variações normais e com menor expressão. A rubrica “*Estado e outros Entes Públicos*” sofre um aumento de 84%, passando a apresentar um



*[Handwritten signature and initials]*

valor de 35.669,99 € no final do ano, referentes a contribuições e impostos que serão pagos em 2024. A justificação para esta alteração, que ainda assume alguma expressão, advém do maior volume de prestação de serviços nos últimos meses de 2023, por comparação com o período homólogo de 2022, o que se reflete num aumento do IVA a entregar no exercício seguinte. A rubrica “*Outras Contas a Pagar*” sofre um decréscimo de 30%, para 90.433,26 €, diminuição que resulta de vários fatores, dos quais se destaca a diminuição das dívidas relativas a Credores por Acréscimos de Gastos (gastos reconhecidos e que ainda não têm documentação vinculativa, cuja despesa será concretizada em exercícios posteriores) e das contas de projetos de I&D. A rubrica “*Diferimentos*” respeita a rendimentos a reconhecer nos exercícios seguintes, tendo sofrido uma redução de 35% e totalizando 76.694,41 €, que na sua esmagadora maioria são relativos a projetos de I&D.

## ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

A estrutura global de Rendimentos da associação aparece evidenciada na Tabela 10 e no Gráfico 5, verificando-se que representam 1.333.268,65 €, o que corresponde a uma redução de 2% face aos rendimentos do ano anterior.

Tabela 10: Estrutura de rendimentos

Rendimentos	Valores em Euros		
	2023	2022	Variação
Vendas e Prestação de serviços	537.592,46	532.210,12	1%
Ganhos em Subsidiárias e Associadas	10,14	751,01	-99%
Subsídios à exploração	116.636,61	52.002,64	124%
Reversões	0,00	93.690,52	-100%
Outros Rendimentos e Ganhos	679.029,44	685.006,09	-1%
Rendimentos e Ganhos de Financiamento	0,00	10,34	-100%
<b>TOTAL</b>	<b>1.333.268,65</b>	<b>1.363.670,72</b>	<b>-2%</b>

A rubrica que continua a apresentar o maior peso na estrutura de rendimentos do Biocant são os “*Outros Rendimentos e Ganhos*”, representando quase 51% do volume global de rendimentos da associação. Os rendimentos desta rubrica diminuiram ligeiramente por comparação com 2022 (decréscimo de 1%, o que corresponde a cerca de seis mil euros)



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

e representam 679.029,44 €. Nesta rubrica relevam essencialmente dois aspetos: o montante reconhecido anualmente por força da imputação de diversos subsídios ao investimento (350.508,27€) e as quotas anuais pagas pelos associados (267.365,86€). São ainda considerados nesta rubrica diversos outros rendimentos, como as correções relativas a anos anteriores e *royalties*.

As “*Vendas e Prestação de Serviços*” têm um peso crescente na estrutura de rendimentos da associação (representam mais de 40% dos mesmos), tendo totalizado 537.592,46 € em 2023, o que se traduz num aumento de 1% face ao ano anterior. Numa decomposição dos diferentes serviços prestados, constata-se que o Laboratório de Microbiologia continuar a ser a principal responsável pela prestação de serviços, já que os “*Serviços de Análises Microbiológicas*” pesam 47% do volume global de serviços. Há ainda contributos muito significativos dos “*Serviços de Instalação e Cedência Temporária de Ativos*” (respeitantes a cedência de equipamentos e outros ativos) e dos “*Serviços de Sequenciação Avançada*” prestados pela GenInseq. Aliás, a variação positiva da rubrica “*Vendas e Prestação de Serviços*” deve-se precisamente ao crescimento dos “*Serviços de Sequenciação Avançada*”, que aumentaram 21% face a 2022, assim compensando as perdas que se verificaram nas demais tipologias de serviços.

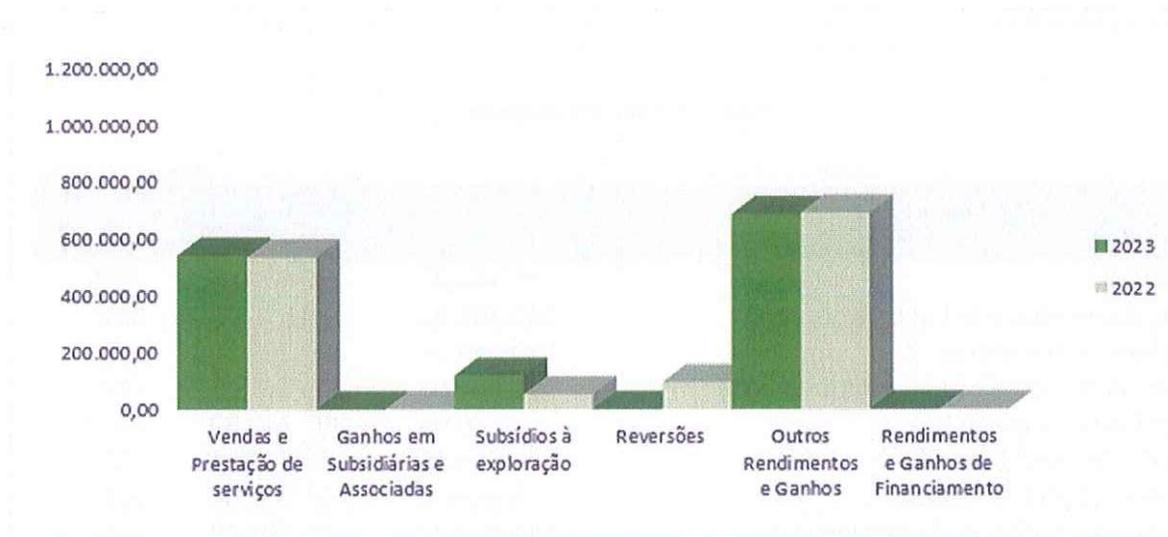


Gráfico 5: Estrutura de rendimentos

Os “*Subsídios à exploração*” ascendem a 116.636,61 € e aumentaram 124% face ano anterior, representando cerca de 9% dos rendimentos do Biocant. Este crescimento



*[Handwritten signature and initials]*

decorre da execução física dos projetos InovC+ e BiotechStars, do início da execução projeto Resolve – Health 2.0 e dos subsídios à exploração atribuídos pelo Município de Cantanhede. Por fim, os rendimentos em “Ganhos em Subsidiárias e Associadas”, “Reversões” e “Rendimentos e Ganhos de Financiamento” são residuais ou inexistentes.

### ESTRUTURA DE GASTOS

A Tabela 11 apresenta, de uma forma detalhada, a estrutura de Gastos e Perdas suportados pela associação durante o exercício de 2023, incluindo a sua variação face ao exercício de 2022. O total de encargos suportados pela associação ascende a 1.229.366,69 €, o que representa um decréscimo muito significativo (-22%) face ao exercício anterior, quantificado em 337.997,25 €. Uma das principais justificações para uma diminuição tão importante deve-se ao reconhecimento extraordinário de perdas por imparidade, no valor de 307.743,39 €, que tinha sido feito em 2022 e que, naturalmente, não se verifica em 2023. Sem prejuízo, importa escarpelizar as diferentes rubricas dos Gastos, porque com exceção dos “Gastos de Depreciação e Amortização”, todas as demais apresentam variações importantes, porquanto são superiores a 20%, mas heterogéneas, porque nuns casos são positivas (crescimento) e noutros negativas (decréscimo).

Tabela 11: Estrutura de gastos

Gastos	Valores em Euros		
	2023	2022	Varição
CMVMC	51 443,02	97 330,68	-47%
Fornecimentos e serviços externos	249 865,63	190 619,90	31%
Gastos com Pessoal	310 040,51	394 269,20	-21%
Gastos de Depreciação e Amortização	449 464,53	468 781,55	-4%
Perdas por imparidade	0,00	307 743,39	-100%
Reduções por Justo Valor	17 006,45	10 404,51	63%
Outros Gastos e Perdas	41 355,66	31 922,09	30%
Gastos e Perdas de Financiamento	110 190,89	66 292,62	66%
<b>TOTAL</b>	<b>1 229 366,69</b>	<b>1 567 363,94</b>	<b>-22%</b>



A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'F. J. ...', located in the top right corner of the page.

A small handwritten mark or signature in blue ink, located below the main signature.

Os “*Gastos de Depreciação e Amortização*” são os que assumem maior relevância na estrutura geral dos Gastos, correspondendo a cerca de 36,5% do total. Com este tipo de encargos foram contabilizados 449.464,53 € em 2023, o que corresponde a uma diminuição de 4% face ao exercício anterior, que acaba por ser normal, na medida em que os gastos contabilizados nesta rubrica decorrem do nível de depreciação do ativo imobilizado que a associação possui.

A segunda rubrica com maior peso nos Gastos são os “*Gastos com Pessoal*”, que continuam a representar cerca de 25% dos mesmos. O valor desta rubrica decresceu 21% em relação a 2022, apresentando um valor de 310.040,51 € em 2023, o que reflete a diminuição do número de recursos humanos da associação. Destaca-se que se tinham registado várias saídas no final de 2022, que apenas se repercutiram nos “*Gastos com Pessoal*” em 2023, da mesma forma que parte das saídas de 2023 se registaram no terceiro trimestre, pelo que apenas se repercutirão de forma mais evidente em 2024.

Os gastos com “*Fornecimentos e Serviços Externos*” cresceram 31% de 2022 para 2023, tendo totalizado 249.865,63 € neste último exercício, representando cerca de 20% da totalidade dos encargos suportados pela associação em 2023. Estes gastos encontram-se relacionados com a execução dos projetos em curso e com as necessidades operacionais de cada unidade, sendo o acréscimo justificável por uma subida muito significativa das componentes “trabalhos especializados”, “deslocações e estadas” e “despesas de representação”, em resultado da elevada execução de projetos e da presença em grandes eventos internacionais ligados, que permitiram disseminar conhecimento, promover o parque e estabelecer contactos com diversas empresas.

A rubrica “*Gastos e Perdas de Financiamento*” totalizaram o montante de 110.190.89€ euros em 2023, ou seja, representam cerca de 9% dos encargos globais da associação e, refletindo a enorme subida das taxas de juro, subiram 66% face ao ano anterior.

Os “*Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas*” foram de 51.443,02 €, o que representa uma redução de 47% por comparação com 2022. A principal causa desta forte diminuição advém da alteração da tipologia dos serviços prestados, com particular incidência nas análises microbiológicas efetuadas pelo Laboratório de Microbiologia, com maior prevalência de análises que implicam baixo consumo de reagentes.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

As demais rubricas têm valores menos expressivos, com “*Outros Gastos e Perdas*” a totalizar 41.355,66 € (quotizações pagas, Imposto Municipal sobre Imóveis, Imposto do Selo) e as “*Reduções por Justo Valor*” a totalizar 17.006,45 € (diminuição da valorização da participação da associação no Portugal Ventures Biocant – Fundo de Capital de Risco Fechado). Não se registaram “*Perdas por Imparidade*” em 2023.

De forma a analisar a evolução da estrutura de gastos da associação, segue-se uma apresentação gráfica com a sua evolução relativamente aos anos de 2023 e 2022.

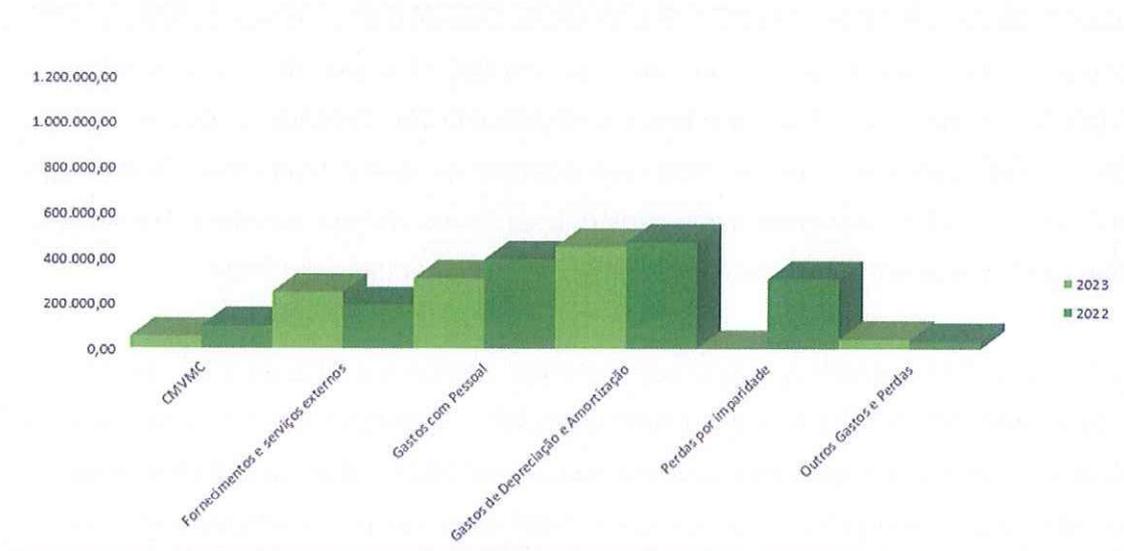


Gráfico 6: Estrutura de gastos

## RESULTADOS

A estrutura dos resultados da Associação no exercício de 2023, bem como a sua evolução face ao exercício anterior está espelhada na Tabela 12 e no Gráfico 7.

Tabela 12: Resultados

Resultados	Valores em Euros		
	2023	2022	Variação
EBITDA - Resultados Antes de Dep., Gastos de Financ. e Impostos	663 557,38	331 380,75	100%
EBIT - Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financ. e Impostos)	214 092,85	-137 400,80	256%
EBT - Resultado Antes de Impostos	103 901,96	-203 693,22	151%
RLP - Resultado Líquido do Período	102 442,52	-204 107,58	150%



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Os diversos indicadores dos resultados demonstram uma evolução muito positiva em relação a 2022, mas essa evolução não pode ser sobrevalorizada, devendo recordar-se que os resultados negativos desse ano foram fortemente condicionados pelo reconhecimento de imparidades de valor muito significativo.

O EBITDA, que representa os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, duplicou face ao ano anterior, atingindo um valor de 663.557,38 €, o que naturalmente deve ser realçado com um indicador muito positivo. Quanto aos demais indicadores de resultados do ano de 2023, os Resultados Operacionais (EBIT) alcançaram o valor de 214.092,85 € e cresceram 256% em relação ao ano anterior, enquanto os Resultados antes de Impostos (EBT) registam o valor de 103.901,96 € e cresceram 151% em relação ao ano anterior. A associação encerra o presente exercício económico com um Resultado Líquido do Período positivo de 102.442,52 €.

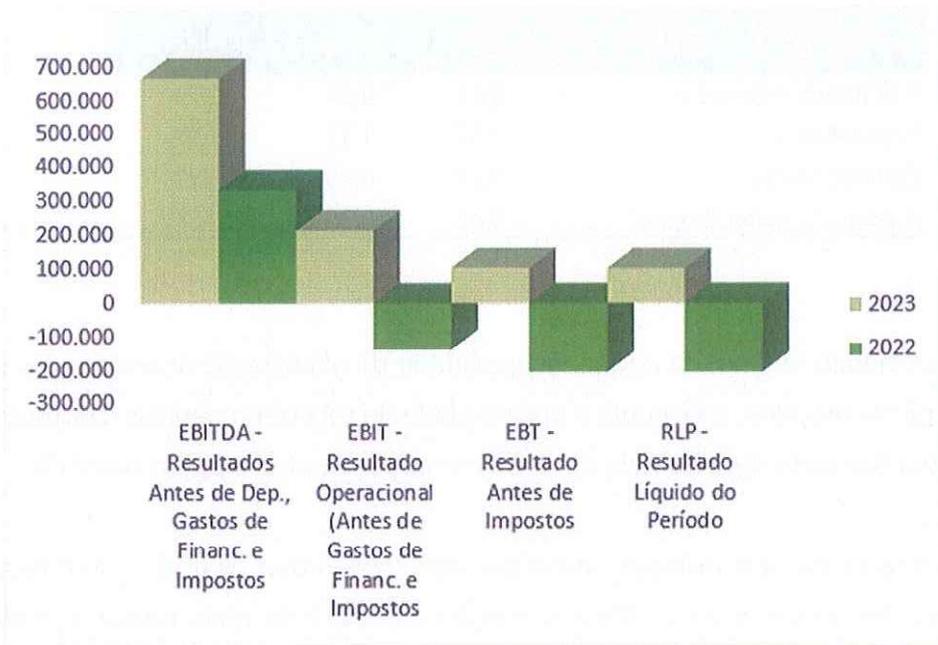


Gráfico 7: Evolução dos Resultados



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## BREVE ANÁLISE À SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Para avaliar a situação económica e financeira da associação apresentam-se, de seguida, os principais rácios financeiros do Biocant. A Tabela 13 permite verificar que a associação continua com um desempenho positivo, em linha com a trajetória de anos anteriores.

### EVOLUÇÃO FINANCEIRA

Da análise à Tabela 13 importa relembrar que 2023 foi um ano marcado pelas elevadas taxas de juro e pela instabilidade geopolítica, sobretudo a nível internacional, devido às guerras na Ucrânia e no Médio Oriente.

Tabela 13: Rácios Financeiros

Rácios Financeiros	2023	2022	Variação
Autonomia financeira	0,67	0,54	25%
Solvabilidade	2,07	1,17	76%
Endividamento	0,33	0,46	-29%
Passivo / Capital Próprio	0,48	0,85	-43%

O rácio de Autonomia Financeira traduz a capacidade da associação financiar o seu ativo através de capitais próprios, sem sentir a necessidade de recorrer a capitais externos. Este rácio sofreu um aumento de 25% face ao ano anterior, situando-se agora nos 67%.

Por sua vez o rácio da Solvabilidade situou-se nos 207% o que se traduz num indicador muito positivo, até porque cresce 76% em relação a 2022. Este rácio traduz a proporção dos ativos financiados por capitais próprios versus ativos financiados por capitais alheios. A taxa alcançada em 2023 permite continuar a afirmar que a Biocant mantém a sua capacidade para liquidar as suas responsabilidades assumidas a curto, médio e longo prazo. Note-se que um rácio de 100% seria o suficiente para poder fazer tal afirmação pois, quanto maior for este valor, maior serão as garantias dos seus credores e maior se torna o poder de negociação da instituição para a obtenção de financiamentos.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

O rácio do Endividamento permite aferir qual o nível de endividamento da associação, determinando a proporção do ativo financiado por capitais alheios. Este rácio diminuiu 29% em 2023, face ao ano anterior, situando-se no presente exercício em 33%, o que significa dizer que 33% do ativo da BIOCANT se encontra financiado por capitais alheios. Acresce que o passivo atinge apenas 48% do seu capital próprio, o que representa uma diminuição de 43% em relação a 2022.

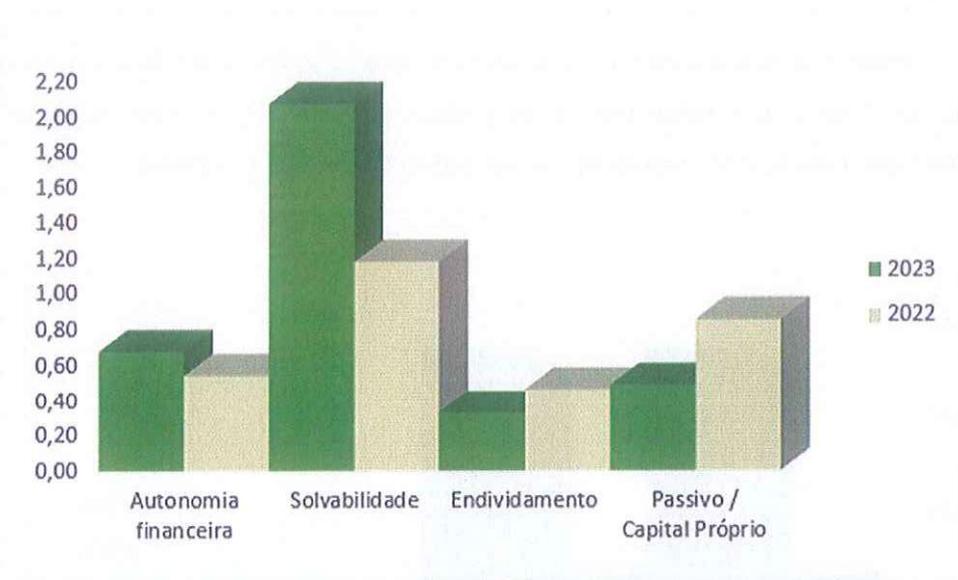


Gráfico 8: Evolução dos Rácios Financeiros

### EVOLUÇÃO DE LIQUIDEZ

Os rácios de liquidez permitem avaliar a real capacidade das instituições quanto à sua capacidade efetiva em dar cumprimento aos seus compromissos de curto prazo a nível financeiro. Se os rácios forem superiores a um, o mesmo significa dizer que a entidade apresenta uma situação financeira de curto prazo favorável, capaz de cumprir com todas as suas obrigações recorrendo apenas ao seu ativo corrente. Todos os rácios de liquidez apresentam uma diminuição considerável (entre 60 a 70%), porque os valores relativos aos empréstimos de médio e longo prazo, entretanto liquidados, foram integralmente considerados no passivo corrente e o novo empréstimo ainda não está contabilizado.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Tabela 13: Rácios de liquidez

Rácios de liquidez	2023	2022	Variação
Índice de liquidez geral	0,24	0,68	-65%
Índice de liquidez reduzida	0,23	0,68	-66%
Índice de liquidez imediata	0,03	0,08	-61%

O rácio da Liquidez Geral demonstra a capacidade que a associação Biocant tem para solver todas as dívidas correntes com o seu ativo corrente. Este rácio registou uma diminuição de 65% face a 2022, situando-se no exercício de 2023 em 0,24.

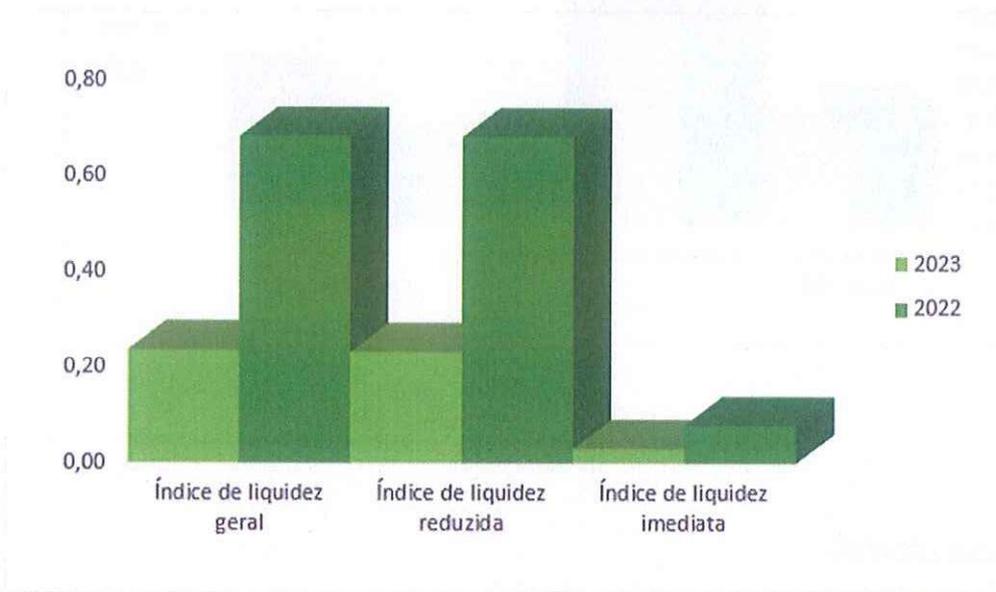


Gráfico 9: Evolução dos Rácios de Liquidez

Por outro lado, a capacidade que a associação tem em satisfazer as suas dívidas de curto prazo com ativos correntes, excluindo os inventários é traduzida pelo rácio da Liquidez Reduzida. Em 2023, este indicador foi apurado em 0,23 e diminuiu 66,2% em relação a 2022. O facto da diferença entre a liquidez geral e a liquidez reduzida ser de apenas uma centésima, evidencia que os inventários têm uma expressão muito reduzida na estrutura da associação.

Por fim, uma breve referência ao rácio da Liquidez Imediata que indica qual a capacidade da associação em satisfazer as dívidas a curto prazo apenas com o recurso às suas



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

disponibilidades. À semelhança do que se tem vindo a registar nos exercícios anteriores, a BIOCANT encerra o ano de 2023 sem grande liquidez imediata por opção.

## **EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ASSOCIAÇÃO**

Conforme elencado ao longo do presente relatório, o ano de 2023 pautou-se por uma combinação de atividades no contexto de projetos de I&D, de prestação de serviços e de dinamização do ecossistema e estabelecimento e/ou fortalecimento de parcerias institucionais.

Na sequência dos contactos estabelecidos ao longo de 2023, esta a dinâmica irá marcar a atividade da associação no ano de 2024, sendo expectável o início da execução do projeto BCheese (Unidade de Sequenciação Avançada), aguardando-se o resultado das candidaturas aos projetos PROVERE e EnoBrett (ambos da Microbiologia) e existindo diversas outras candidaturas que estão a ser equacionadas.

O crescente envolvimento em redes de partilha internacionais irá certamente abrir novas oportunidades de colaboração com *players* oriundos de diferentes geografias, projetando o ecossistema na esfera global. A aposta na internacionalização tem sido um vetor estratégico ao longo dos anos, o qual se pretende desenvolver ainda mais nos próximos anos. Continuar a captar grandes empresas internacionais para o parque, capazes de contribuir para a notoriedade do ecossistema e para o crescimento económico da região e, ao mesmo tempo, para fomentar as redes de colaboração, é o grande objetivo da associação, objetivo esse que é partilhado pelas três entidades que constituem o ecossistema, Biocant, ABAP e Biocant Park SA.

A consolidação do trabalho interno que se tem conseguido registar nos últimos anos constitui a base sólida para cumprir com este desafio. A par com este segmento, a promoção do bioempreendedorismo e a capacitação de novos projetos constituem-se como linhas de atuação-chave que ocuparão grande parte da atividade da associação. A aplicação de um novo referencial contabilístico e de outros normativos do setor público é



A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized name and a date '17' written vertically below it.

um enorme desafio, mas também uma oportunidade de melhoria, pelo que a associação deve encarar este aspeto com a tranquilidade e o rigor exigíveis.

No seu todo, estes desafios permitirão ao Biocant continuar a cumprir com o seu propósito ao longo dos próximos anos, o de criar valor económico, para o concelho, a região e o país, a partir do conhecimento científico. Estamos convictos que temos condições e a motivação necessária para atingir os resultados desejados.

## **DÍVIDAS À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E À SEGURANÇA SOCIAL**

---

De acordo com o art.º 2º do DL 534/80, de 7 de novembro, declara-se que em 31 de dezembro de 2023, a Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia não tinha quaisquer dívidas em mora à Segurança Social, nem ao Estado.

## **FACTOS RELEVANTES APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO**

---

Após o encerramento do exercício de 2023, não se registaram factos relevantes que tenham impacto sobre as contas apresentadas.

## **DISPOSIÇÕES DIVERSAS**

---

De acordo com o art.º 397 do CSC, durante o ano de 2023, não foram concedidas, quaisquer autorizações a negócios entre a associação Biocant e os membros da Administração.

A Associação não possui quotas próprias.

A Associação não possui sucursais.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Em matéria de gestão dos riscos e utilização de instrumentos financeiros, o Biocant dispõe de uma conta Cauccionada no valor de 80.000 euros, contratualizada com a Caixa de Crédito Agrícola, que não utiliza regularmente, mas à qual recorre para fazer face a dificuldades muito pontuais de tesouraria.

Não existem dívidas em mora ou acordos com o Estado nem com a Segurança Social (DL534/80 de 7/11 e DL 411/91).

## **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS**

---

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido positivo do exercício de 2023, apurado em 102.442,52 € (cento e dois mil euros, quatrocentos e quarenta e dois euros e cinquenta e dois cêntimos), seja incorporado em resultados transitados.

Cantanhede, 4 de março de 2024

O Conselho de Administração:

*Handwritten signature of Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes Oliveira*  
\_\_\_\_\_  
Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes Oliveira

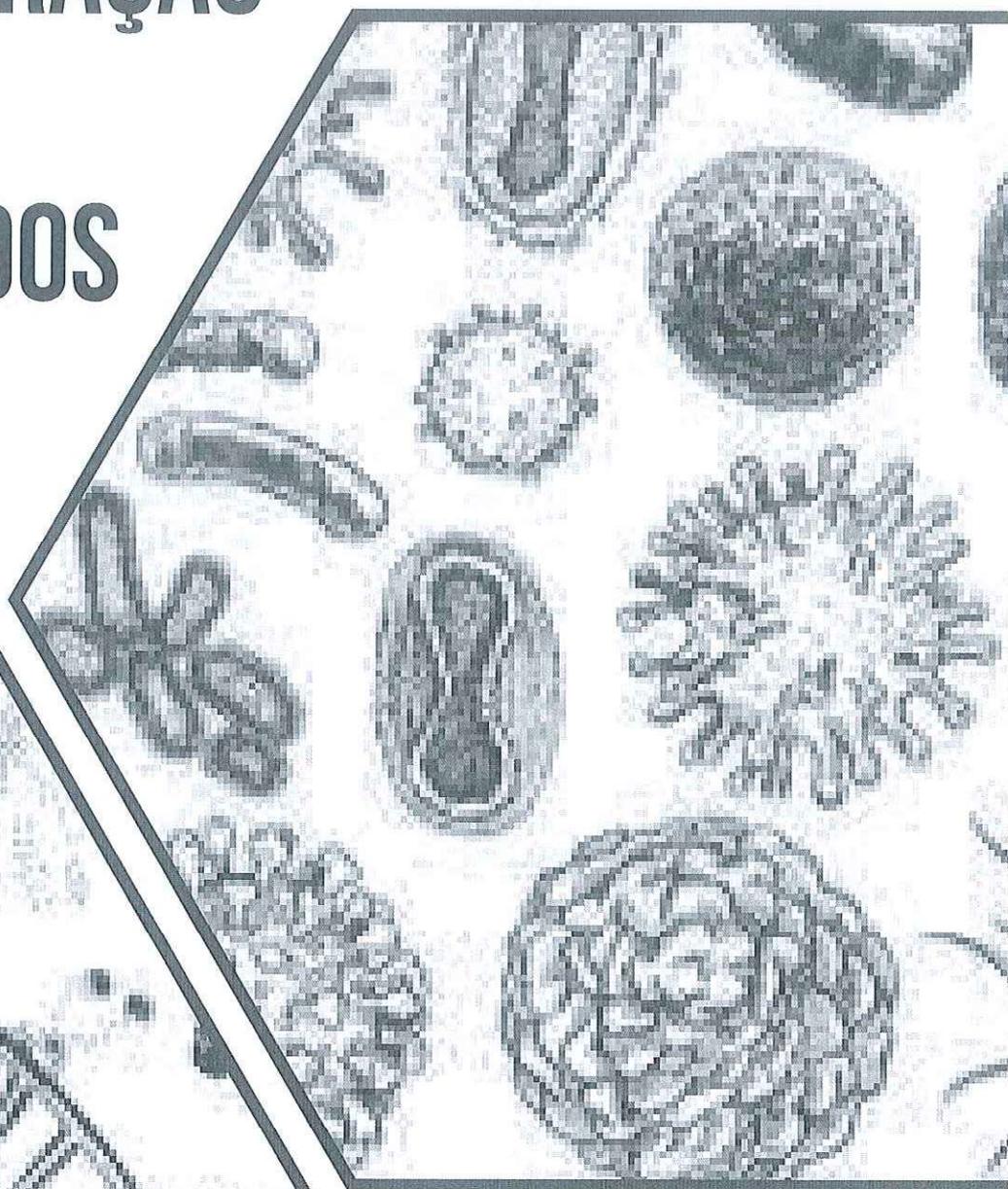
*Handwritten signature of José Paulo Sousa Neto*  
\_\_\_\_\_  
José Paulo Sousa Neto

*Handwritten signature of Carlos Miguel da Cruz Santo Gomes Fernandes*  
\_\_\_\_\_  
Carlos Miguel da Cruz Santo Gomes Fernandes



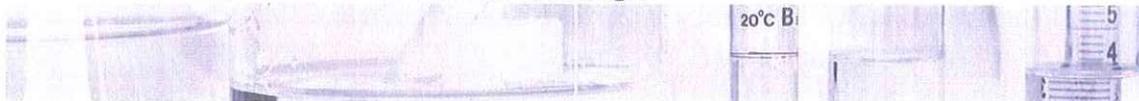
# ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2023



BIOCANT - ASSOCIAÇÃO DE  
TRANSFERÊNCIA DE  
TECNOLOGIA





## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### BALANÇO

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2023

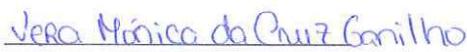
Valores em Euros

ATIVO			
	Notas	31-12-2023	31-12-2022
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	5.761.763,71	6.153.386,28
Ativos intangíveis	5	439.323,40	495.415,36
Outros ativos financeiros	6	235.862,92	264.108,54
		<b>6.436.950,03</b>	<b>6.912.910,18</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	10.148,34	1.455,65
Clientes	8	341.558,41	256.135,39
Estado e outros entes públicos	9.1	2.502,54	2,54
Outras contas a receber	10	113.054,85	251.561,46
Diferimentos	11.1	970,67	1.746,16
Caixa e depósitos bancários	12	69.434,92	65.743,36
		<b>537.669,73</b>	<b>576.644,56</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>6.974.619,76</b>	<b>7.489.554,74</b>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Realizado	13	5.070.000,00	4.110.000,00
Resultados transitados	14	-5.884.118,81	-5.680.011,23
Outras variações no capital próprio	15	5.411.650,29	5.817.889,37
Resultado líquido do período	16	102.442,52	-204.107,58
<b>Total do capital próprio</b>		<b>4.699.974,00</b>	<b>4.043.770,56</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	17	0,00	2.601.730,91
		<b>0,00</b>	<b>2.601.730,91</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	18	400.398,78	337.585,14
Estado e outros entes públicos	9.2	35.669,99	19.351,45
Financiamentos obtidos	17	1.671.449,32	239.264,30
Outras contas a pagar	20	90.433,26	129.941,42
Diferimentos	11.2	76.694,41	117.910,96
		<b>2.274.645,76</b>	<b>844.053,27</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2.274.645,76</b>	<b>3.445.784,18</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>6.974.619,76</b>	<b>7.489.554,74</b>

A Administração,

  
 Carlos Miguel Lito Fernandes

A Contabilista Certificada,

  
 NIF 213287200 CC n.º 75365



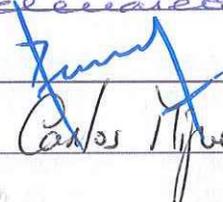
## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### *Demonstração de resultados por natureza*

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31/12/2023	31/12/2022
Vendas e serviços prestados	21	537 592,46	532 210,12
Subsídios à exploração	22	116 636,61	52 002,64
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	23	10,14	761,15
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	-51 443,02	-97 330,68
Fornecimentos e serviços externos	25	-249 865,63	-190 619,90
Gastos com o pessoal	26	-310 040,51	-394 269,20
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	27	0,00	-214 052,87
Aumentos/reduções de justo valor	28	-17 006,45	-10 404,51
Outros rendimentos e ganhos	29	679 029,44	685 006,09
Outros gastos e perdas	30	-41 355,66	-31 922,09
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>663 557,38</b>	<b>331 380,75</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 a 6	-449 464,53	-468 781,55
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>214 092,85</b>	<b>-137 400,80</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	32	0,00	0,20
Juros e gastos similares suportados	33	-110 190,89	-66 292,62
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>103 901,96</b>	<b>-203 693,22</b>
Imposto sobre o rendimento do período	34	-1 459,44	-414,36
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>102 442,52</b>	<b>-204 107,58</b>

A Administração,

*Assinatura*  
  
 Carlos Miguel Gto Fernandes

A Contabilista Certificada,

*Assinatura*  
 Vera Mónica da Cruz Ganilho  
 NIF 213287200 CC n.º 75365



## DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Valores em Euros

Demonstração das Alterações no Capital Próprio	Notas	Capital Realizado	Resultados Transitados	Outras variações de Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2022</b>	16	4 110 000,00	-5 922 637,02	6 122 369,89	242 625,79	4 552 358,66
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>						
Primeira Adopção do SNC						
Alterações de Políticas Contabilísticas						
Diferenças de Conversão de Dem. Financeiras						
Realização de Excedente de Revalor de Activos Fixos						
Excedente de Revalorização de Activos Fixos						
Ajustamentos por Impostos diferidos						
Outras Alterações do Capital Próprio	14 e 15		242 625,79	-304 480,52	-242 625,79	-304 480,52
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>					-204 107,58	-204 107,58
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>			242 625,79	-304 480,52	-446 733,37	-508 588,10
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>						
Realizações de Capital						
Realizações de Prémios de Emissão						
Distribuições						
Entradas para cobertura de perdas						
Outras Operações						
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2022</b>	16	4 110 000,00	-5 680 011,23	5 817 889,37	-204 107,58	4 043 770,56

Valores em Euros

Demonstração das Alterações no Capital Próprio	Notas	Capital Realizado	Resultados Transitados	Outras variações de Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2023</b>	16	4 110 000,00	-5 680 011,23	5 817 889,37	-204 107,58	4 043 770,56
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>						
Primeira Adopção do SNC						
Alterações de Políticas Contabilísticas						
Diferenças de Conversão de Dem. Financeiras						
Realização de Excedente de Revalor de Activos Fixos						
Excedente de Revalorização de Activos Fixos						
Ajustamentos por Impostos diferidos						
Outras Alterações do Capital Próprio	14 e 15		-204 107,58	-406 239,08	204 107,58	-406 239,08
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	41				102 442,52	102 442,52
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>			-204 107,58	-406 239,08	306 550,10	-303 796,56
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>						
Realizações de Capital	13	960 000,00				960 000,00
Realizações de Prémios de Emissão						
Distribuições						
Entradas para cobertura de perdas						
Outras Operações						
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2023</b>	16	5 070 000,00	-5 884 118,81	5 411 650,29	102 442,52	4 699 974,00

A Administração,

Carlos Miguel de F. Fernandes

A Contabilista Certificada,

Jera Mónica de Cruz Garilho  
NIF 213287200 CC n.º 75365



**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

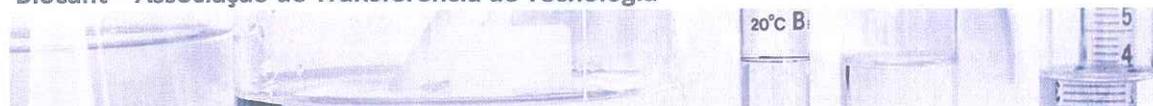
	Valores em Euros	
	31-12-2023	31-12-2022
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de Clientes	555.150,05	597.806,90
Recebimentos de Quotas	328.860,00	329.059,99
Pagamentos a Fornecedores	-314.640,88	-295.034,68
Pagamentos a Pessoal	-327.307,29	-401.316,43
<b>Fluxos gerados pelas operações</b>	<b>242.061,88</b>	<b>230.515,78</b>
Pagamentos / Recebimentos IVA	-112.684,90	0,00
Pagamentos / Recebimentos imposto s/ rendimento	-8.379,62	-3.914,73
Recebimentos subsídios à exploração	183.077,61	36.757,46
Outros Recebimentos / Pagamentos	13.891,24	34.778,93
<b>Fluxos gerados das Atividades Operacionais</b>	<b>317.966,21</b>	<b>298.137,44</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativo Fixo Tangível	-11.528,66	-4.340,05
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Investimento Financeiro	762,47	751,01
Dividendos	0,00	10,14
<b>Fluxos gerados das Atividades de Investimento</b>	<b>-10.766,19</b>	<b>-3.578,90</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos Obtidos	30.000,00	50.000,00
Outras Operações de Financiamentos	52,94	321,63
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos Obtidos	-237.107,38	-304.074,89
Juros e custos similares	-90.049,03	-47.678,46
Contas Caucionadas	-2.500,00	0,00
Outros	-3.826,11	-4.800,00
<b>Fluxos gerados das Atividades de Financiamento</b>	<b>-303.429,58</b>	<b>-306.231,72</b>
Variação de Caixa e seus Equivalentes	3.770,44	-11.673,18
Efeito das Diferenças de Câmbio	-78,88	-56,52
Caixa e seus equivalentes no início do período	65.743,36	77.473,06
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>69.434,92</b>	<b>65.743,36</b>

A Administração,

Heqeececaej  
  
 Carlos Miguel L. Fernandes

A Contabilista Certificada,

Vera Mónica da Cruz Gonilho  
 NIF 213287200 CC n.º 75365



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## ÍNDICE

<i>Demonstrações financeiras</i> _____	66
Balança _____	66
Demonstração de Resultados _____	67
Demonstração de Alterações no Capital Próprio _____	68
Demonstração de Fluxos de Caixa _____	69
<i>Índice</i> _____	70
<i>Notas às Demonstrações Financeiras</i> _____	72
<i>Nota 1 - Identificação da Entidade</i> _____	72
<i>Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras</i> _____	72
<i>Nota 3 - Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes</i> _____	73
3.1 Principais políticas contabilísticas _____	73
3.2 Estimativas e julgamentos relevantes _____	78
<i>Nota 4 - Ativos Fixos Tangíveis</i> _____	80
<i>Nota 5 - Ativos intangíveis</i> _____	80
<i>Nota 6 - Investimentos Financeiros</i> _____	81
<i>Nota 7 - Inventários</i> _____	84
<i>Nota 8 - Clientes</i> _____	85
<i>Nota 9 - Estado e outros entes públicos</i> _____	85
9.1 Estado e Outros Entes Públicos – Ativo _____	85
9.2 Estado e Outros Entes Públicos – Passivo _____	86
<i>Nota 10 - Outros créditos a receber</i> _____	87
<i>Nota 11 - Diferimentos</i> _____	88
11.1 Gastos a reconhecer _____	88
11.2 Rendimentos a reconhecer _____	88
<i>Nota 12 - Caixa e Depósitos Bancários</i> _____	89
<i>Nota 13 - Capital subscrito</i> _____	90
<i>Nota 14 - Resultados transitados</i> _____	90
<i>Nota 15 - Outras variações no capital próprio</i> _____	91
<i>Nota 16 - Capital próprio</i> _____	93
<i>Nota 17 - Financiamentos obtidos</i> _____	93
<i>Nota 18 - Fornecedores</i> _____	94
<i>Nota 19 - Adiantamentos de Clientes</i> _____	95
<i>Nota 20 - Outras Dívidas a pagar</i> _____	95
20.1 Credores por Acréscimo de Gastos _____	95
20.2 Fornecedores de Investimentos _____	96
<i>Nota 21 - Serviços prestados</i> _____	97
<i>Nota 22 - Subsídios à exploração</i> _____	98



CP  
Handwritten signature  
Handwritten initials

Nota 23 - ganhos e Perdas imputados a associadas	99
Nota 24 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	100
Nota 25 - Fornecimentos e serviços externos	101
Nota 26 - GASTOS COM O PESSOAL E BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	102
Nota 27 - Imparidades e reversões de dívidas a receber	103
Nota 28 - aumento / Redução de justo valor	104
Nota 29 - Outros rendimentos e ganhos	105
Nota 30 - Outros gastos e perdas	106
Nota 31 - Depreciações e Amortizações	108
Nota 32 - Juros e rendimentos Similares Obtidos	108
Nota 33 - Juros e Gastos Similares Suportados	108
Nota 34 - Imposto estimado	109
Nota 35 - Partes Relacionadas	110
Nota 36 - Prestações de serviços por zonas geográficas	111
Nota 37 - Honorários totais faturados durante o período pela sociedade de revisores oficiais de contas relativas à revisão legal das demonstrações financeiras anuais	112
Nota 38 - Seguros	113
Nota 39 - Acontecimentos após a data do balanço	114
Nota 40 - Dívidas em mora à segurança social e ao estado	114
Nota 41 - Aplicação de resultados	114
Anexo I – Declaração de recebimentos em atraso, em 31 de dezembro de 2023	116
Anexo II – Declaração de pagamentos em atraso, em 31 de dezembro de 2023	118
Declaração do órgão de Gestão	119
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	121
Certificação Legal de Contas	122

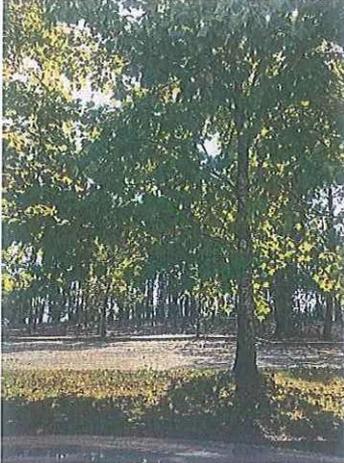


*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

## NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### NOTA 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

---



A Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia é uma associação privada sem fins lucrativos, constituída em 06 de outubro de 2003, com sede social no Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 04, Lote 2, Cantanhede.

Os seus Estatutos originais foram publicados no Diário da República – III Série, nº 268 de 19 de novembro de 2003 e foram atualizados e publicados no Portal de Publicações On-Line de Ato Societário e de outras entidades no dia 06 de junho de 2011.

A associação Biocant deu início à sua atividade operacional em setembro de 2005, decorrido o processo de construção e apetrechamento das suas instalações.

Tem como objeto social o exercício de atividades de investigação, desenvolvimento experimental e demonstração, a promoção, a inovação e a difusão tecnológica, a formação e a informação científica e técnica e a criação de infraestruturas de apoio tecnológico aos diversos sectores da atividade económica relacionada.

O período abrangido pelas presentes Demonstrações Financeiras reporta-se ao exercício económico de 2023 e os valores constantes das tabelas, encontram-se expressos em euros.

## NOTA 2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

As demonstrações financeiras estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022. A partir de 2024, a associação passará a adotar o SNC-AP.

## **NOTA 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES**

---

### **3.1 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

#### ***a. Investimentos Financeiros***

Os investimentos financeiros que representam participações de capital em subsidiárias ou associadas são mensurados pelo método da equivalência patrimonial. O custo de aquisição de uma participação é acrescido ou reduzido da quantia correspondente à proporção nos resultados líquidos da entidade participada; da quantia correspondente à proporção noutras variações nos capitais próprios da entidade participada; da quantia dos lucros distribuídos à participação; e da quantia da cobertura de prejuízos que tenha sido deliberada. A rubrica de investimentos noutras empresas inclui os investimentos em entidades na qual a associação não exerce controlo nem influência significativa. As participações são relevadas ao justo valor. Os dividendos são reconhecidos quando se estabelece o direito ao respetivo recebimento por parte da empresa, e são relevados em juros e outros rendimentos similares.

#### ***b. Ativos Intangíveis***

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

associação, desde que se possa medir razoavelmente o seu valor e se a associação possuir o controlo sobre os mesmos.

Só são capitalizados os Intangíveis na sua fase de desenvolvimento. Na fase de pesquisa, os dispêndios são considerados gastos.

Exemplos de atividades de pesquisa são:

- (a) Atividades visando a obtenção de novos conhecimentos;
- (b) A procura de avaliação e seleção final de aplicações das descobertas de pesquisa ou de outros conhecimentos;
- (c) A procura de alternativas para materiais, aparelhos, produtos, processos, sistemas ou serviços; e
- (d) A formulação, conceção, avaliação e seleção final de possíveis alternativas de materiais, aparelhos, produtos, processos, sistemas ou serviços novos ou melhorados.

#### Fase de desenvolvimento

Um ativo intangível proveniente de desenvolvimento (ou da fase de desenvolvimento de um projeto interno) deve ser reconhecido se, e apenas se, uma entidade puder demonstrar tudo o que se segue:

- (a) A viabilidade técnica de concluir o ativo intangível a fim de que o mesmo esteja disponível para uso ou venda.
- (b) A sua intenção de concluir o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo.
- (c) A sua capacidade de usar ou vender o ativo intangível.
- (d) A forma como o ativo intangível gerará prováveis benefícios económicos futuros. Entre outras coisas, a entidade pode demonstrar a existência de um mercado para a produção do ativo intangível ou para o próprio ativo intangível ou, se for para ser usado internamente, a utilidade do ativo intangível.



*(Handwritten signatures and initials in blue ink)*

(e) A disponibilidade de adequados recursos técnicos, financeiros e outros para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo intangível.

(f) A sua capacidade para mensurar fiavelmente o dispêndio atribuível ao ativo intangível durante a sua fase de desenvolvimento.

**C. Ativos fixos tangíveis**

<b>Reconhecimento e mensuração inicial</b>	Os ativos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.															
<b>Depreciações e imparidade</b>	<p>É utilizado o método das quotas constantes, a partir do momento em que o bem se encontra disponível para uso, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada.</p> <table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 60%;">Vida útil média estimada (anos):</td> <td>Edifícios e outras construções</td> <td style="text-align: right;">16 a 50</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Equipamento Básico</td> <td style="text-align: right;">4 a 14</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Equipamento administrativo</td> <td style="text-align: right;">3</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Outras ativos fixos tangíveis</td> <td style="text-align: right;">4</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Ativos Intangíveis</td> <td style="text-align: right;">5</td> </tr> </table> <p>A Biocant não aplica valores residuais aos seus ativos. As respetivas vidas úteis são revistas e ajustadas, se necessário, na data da Posição financeira. Se a quantia escriturada é superior ao valor recuperável do ativo, procede-se ao seu reajustamento para o valor recuperável estimado mediante o registo de perdas por imparidade.</p>	Vida útil média estimada (anos):	Edifícios e outras construções	16 a 50		Equipamento Básico	4 a 14		Equipamento administrativo	3		Outras ativos fixos tangíveis	4		Ativos Intangíveis	5
Vida útil média estimada (anos):	Edifícios e outras construções	16 a 50														
	Equipamento Básico	4 a 14														
	Equipamento administrativo	3														
	Outras ativos fixos tangíveis	4														
	Ativos Intangíveis	5														
<b>Custos subsequentes</b>	Os gastos com grandes reparações são considerados como uma componente do custo de aquisição do ativo fixo tangível, sendo depreciados integralmente pelo período de vida útil estimada. Os demais dispêndios com reparações e manutenção são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.															
<b>Abates e alienações</b>	Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações quando aplicável deduzido dos custos de transação e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, como Outros rendimentos e ganhos operacionais ou Gastos e perdas operacionais.															

**d. Instrumentos financeiros**

Os investimentos em subsidiárias são registados pelo método do custo. A rúbrica de investimentos noutras empresas inclui os investimentos em entidades nas quais a Associação não exerce controlo nem influência significativa. As participações são relevadas ao custo de aquisição subtraído de qualquer perda por imparidade acumulada. Os dividendos são reconhecidos no ano em que se estabelece o direito ao respetivo



recebimento por parte da empresa e são relevados em Juros e Outros Rendimentos Similares.

**e. Imparidade de Ativos**

À data de cada relato e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões), ou na rubrica imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões), caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade já não existem ou diminuíram. Esta reversão é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica suprarreferida e é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores. A evidência da existência de imparidade nas contas a receber surge quando: a contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas; se verificarem atrasos significativos no pagamento; e se torna provável que o devedor vá entrar em liquidação ou em reestruturação financeira.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



**f. Ativos não correntes, detidos para venda**

Os ativos não correntes são classificados como detidos para venda se o seu valor de balanço apenas for recuperado através de uma alienação e não através do uso continuado dos mesmos. Para que tais ativos sejam objeto de tal classificação, os mesmos têm de estar disponíveis para venda imediata nas suas condições atuais, a venda tem de ser altamente provável, o Conselho de Administração tem de estar comprometido a executar tal venda e a alienação deve ocorrer previsivelmente num período de 12 meses.

**g. Clientes e outros devedores**

As dívidas de clientes e outros devedores são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. A prestação de serviços é realizada em condições normais de crédito. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outros devedores de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é reconhecida a respetiva perda por imparidade.

**h. Empréstimos e outras contas a pagar não correntes**

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes são registados no passivo pelo custo.

**i. Fornecedores**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

**j. Meios financeiros líquidos**

Os montantes incluídos nos meios financeiros líquidos incluem os valores de caixa e depósitos bancários à ordem.

**k. Inventários**

Incluem as matérias-primas, matérias subsidiárias e os materiais diversos em stock a 31 de dezembro. As entradas são registadas ao custo de aquisição e as saídas são valorizadas ao FIFO (First in, first out).



### ***I. Gastos de financiamento***

Os gastos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo. Não se regista qualquer capitalização destes encargos.

### ***M. Periodização Económica***

Os rendimentos e os gastos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo que estes são reconhecidos à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de devedores e credores por acréscimos (periodização económica).

### ***N. Imposto sobre o rendimento***

O gasto relativo a Imposto sobre o rendimento do período representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, enquanto o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal). O Biocant encontra-se sujeito a IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas à taxa de 21%. Ao imposto corrente, somam-se as tributações Autónomas calculadas de acordo com o art. 88º do Código do IRC, para assim se apurar o valor do imposto estimado do período.

## **3.2 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES**

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho de Administração do Biocant baseou-se no seu melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras, no entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva.

As estimativas e pressupostos significativos formulados pelo Conselho de Administração na preparação das demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, os pressupostos utilizados nos seguintes assuntos:

***A. Imparidade de ativos não correntes***

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela identificação de indicadores de imparidade. Esta identificação e a determinação do valor recuperável dos ativos implicam um julgamento por parte do Conselho de Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, vidas úteis e valores de transação.

***B. Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis***

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que um ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. A determinação das vidas úteis dos ativos, do método de amortização/depreciação a aplicar e das perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício. Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão para os ativos em questão.

***C. Imparidade de contas a receber***

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efetivo a incorrer.



*Handwritten notes and signatures in blue ink.*

## NOTA 4 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos ao nível dos ativos fixos tangíveis, entre os exercícios de 2023 e 2022 estão evidenciados nas tabelas que se seguem, onde aparecem também refletidas as respetivas depreciações.

No final de 2023, o valor líquido dos ativos fixos tangíveis regista o montante de 5.761.763,71 €. Durante o ano efetuaram-se aquisições no valor de 1.750,00 € e registaram-se as normais depreciações normais relativas ao exercício, no valor de 393.372,57 €.

Tabela 1.1 - Ativos fixos tangíveis 2023

Ativos Fixos Tangíveis		Valores em Euros					
Rubricas	Saldo em 31-12-2022	Depreciações Acumuladas em 31-12-2022	Perdas por Imparidade	Quantia Escriturada Líquida Inicial	Adições	Depreciações	Quantia Escriturada Líquida Final
Edifícios e outras construções	6 443 801,17	1 366 683,95	0,00	5 077 117,22	0,00	128 133,41	4 948 983,81
Equipamento Básico	6 696 705,15	5 628 663,88	1 029,12	1 067 012,15	0,00	261 833,74	805 178,41
Equipamento administrativo	172 003,28	167 329,94	0,00	4 673,34	1 750,00	2 935,31	3 488,03
Outras ativos fixos tangíveis	10 393,38	5 809,81	0,00	4 583,57	0,00	470,11	4 113,46
	<b>13 322 902,98</b>	<b>7 168 487,58</b>	<b>1 029,12</b>	<b>6 153 386,28</b>	<b>1 750,00</b>	<b>393 372,57</b>	<b>5 761 763,71</b>

m

Tabela 1.2 - Ativos fixos tangíveis 2022

Ativos Fixos Tangíveis		Valores em Euros					
Rubricas	Saldo em 31-12-2021	Depreciações Acumuladas em 31-12-2021	Perdas por Imparidade	Quantia Escriturada Líquida Inicial	Adições	Depreciações	Quantia Escriturada Líquida Final
Edifícios e outras construções	6 443 801,17	1 238 447,24	0,00	5 205 353,93		128 133,41	5 077 220,52
Equipamento Básico	6 690 901,32	5 352 702,72	1 029,12	1 337 169,48	5 803,83	275 961,16	1 067 012,15
Equipamento administrativo	168 474,78	162 145,10	0,00	6 329,68	3 528,50	5 184,84	4 673,34
Outras ativos fixos tangíveis	5 692,28	5 692,28	0,00		4 701,10	117,53	4 583,57
	<b>13 308 869,55</b>	<b>6 758 987,34</b>	<b>1 029,12</b>	<b>6 548 853,09</b>	<b>14 033,43</b>	<b>409 396,94</b>	<b>6 153 489,58</b>

Todos os ativos fixos tangíveis encontram-se registados pelo método do custo histórico e o método de depreciação utilizado é o método das quotas constantes, utilizando duodécimos.

## NOTA 5 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Ao nível dos ativos fixos intangíveis, os movimentos ocorridos entre os exercícios de 2023 e 2022 estão evidenciados nas tabelas que se seguem, onde aparecem também refletidas as respetivas amortizações. Na tabela 2.1, referente aos ativos intangíveis de 2023, foram



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

individualizados os direitos de superfície dos Lotes 4A e 14/15, que por lapso, em 2022 tinham sido considerados numa só linha (ver tabela 2.2).

**Tabela 2.1: Ativos intangíveis 2023**

<b>Ativos Intangíveis</b>						<i>Valores em Euros</i>
<b>Rubricas</b>	<b>Saldo em 31-12-2022</b>	<b>Amortizações Acum. em 31-12-2022</b>	<b>Quant. Escriturada Inicial</b>	<b>Amortizações</b>	<b>Quant. Escriturada Final</b>	
Programas de Computador	6 926,96	6 926,96	0,00	0,00	0	
Propriedade Industrial	480 487,51	255 285,18	225 202,33	49 067,56	176 134,77	
Direito de Superfície Lote 4A	183 220,00	51 606,97	131 613,03	3 664,40	127 948,63	
Softwares	33 396,62	33 396,62	0,00	0,00	0,00	
Direito de Superfície Lote 14/15	168 000,00	29 400,00	138 600,00	3 360,00	135 240,00	
	<b>872 031,09</b>	<b>376 615,73</b>	<b>495 415,36</b>	<b>56 091,96</b>	<b>439 323,40</b>	

**Tabela 2.2.: Ativos intangíveis 2022**

<b>Ativos Intangíveis</b>						<i>Valores em Euros</i>
<b>Rubricas</b>	<b>Saldo em 31-12-2021</b>	<b>Depreciações Acumuladas em 31-12-2021</b>	<b>Quantia Escriturada Líquida Inicial</b>	<b>Amortizações</b>	<b>Quantia Escriturada Líquida Final</b>	
Programas de Computador	6 926,96	6 926,96	0,00	0,00	0,00	
Direito de Superfície Lote 4A	351 220,00	203 028,27	148 191,73	7 024,40	141 167,33	
Propriedade Industrial	480 487,51	73 982,57	406 504,94	52 256,91	354 248,03	
Softwares	33 396,62	33 396,62	0,00	0,00	0,00	
	<b>872 031,09</b>	<b>317 334,42</b>	<b>554 696,67</b>	<b>59 281,31</b>	<b>495 415,36</b>	

A 31 de dezembro de 2023 o valor líquido destes ativos ascendia a 439.323,40 € e durante o ano foram registadas Amortizações no valor de 56.091,96 €. À data de reporte deste relatório, não existia saldo com investimentos em curso.

## **NOTA 6 - INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

Na data de reporte de 31 de dezembro de 2023, a estrutura de investimentos financeiros noutras empresas da associação é traduzida na tabela seguinte:



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

**Tabela 3: Investimentos financeiros / Investimentos noutras empresas**

<b>Investimentos Financeiros - Investimentos noutras empresas</b>			<i>Valores em Euros</i>
<b>Rubricas</b>	<b>Quantia Escriturada Inicial</b>	<b>Perdas / Desreconhecimento</b>	<b>Quantia Escriturada Final</b>
CCAM Cantanhede e Mira	1 000,00		1 000,00
CBRA Genomics	0,00		0,00
Biopremier	8 271,37	8 271,37	0,00
	<b>9 271,37</b>	<b>8 271,37</b>	<b>1 000,00</b>



O Grupo Crédito Agrícola é um grupo financeiro de âmbito nacional, integrado por um vasto número de bancos locais – Caixas Agrícolas – e por empresas especializadas, tendo como estruturas centrais a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, instituição bancária dotada igualmente de competências de supervisão, orientação e acompanhamento das atividades das Caixas Associadas e a FENACAM, instituição de representação cooperativa e prestadora de serviços especializados ao Grupo. Conforme conta da Tabela 3, o Biocant detém uma participação de 1.000,00€ da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Cantanhede e Mira, CRL. Esta participação, subscrita em meio de 2005, representa cerca de 0,01% do capital desta cooperativa (NIPC 501092102).



No âmbito de um acordo estabelecido aquando do processo de dissolução da Biocant Ventures, em 29-06-2020, foram transferidos para a titularidade da associação Biocant alguns direitos que pudessem vir a ser atribuídos sobre as ações da *Biopremier* (então Biopremier – Inovação e Serviços em Biotecnologia, SA, que atualmente se designa SGS Molecular – Inovação e Serviços em Biotecnologia, SA). Devido a um lapso na interpretação do “Relatório de Contas de Liquidação e Partilha da Biocant Ventures”, a verba foi erradamente registada como participação, quando devia ter sido registada como uma dívida em “Outros devedores”. Pelo exposto e conforme consta da Tabela 3, foi desreconhecida a participação de 8.271,37€ que a Biocant detinha na Biopremier – Inovação e Serviços em Biotecnologia, SA (NIPC 506604233), tendo esse valor sido lançado na rubrica correta.



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



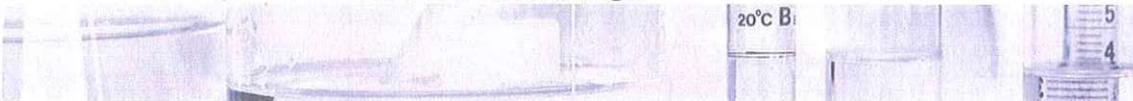
A CBR Genomics, é um spin-off do parque e foi nessa qualidade que a associação teve um papel fundamental na sua constituição. A aquisição não tem atualmente valor contabilístico, porque o seu valor de aquisição foi totalmente ajustado pelo Método da Equivalência Patrimonial, devido aos prejuízos que foi acumulando ao longo dos exercícios. Esta sociedade anónima, com o NIPC 510447147, foi declarada insolvente em março de 2023, mas como ainda não foi liquidada, a participação permanece registada.

**Tabela 4: Investimentos financeiros – Outros investimentos**

Investimentos Financeiros - Outros Investimentos				Valores em Euros
Rubricas	Quantia Escriturada Líquida Inicial	Ganhos / Reconhecimento	Perdas / Restituições / Desreconhecimento	Quantia Escriturada Líquida Final
<b>Fundos de Capital de Risco</b>				
Portugal Ventures Biocant - FCRF	251 450,33		17 006,45	234 443,88
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>251 450,33</b>	<b>0,00</b>	<b>17 006,45</b>	<b>234 443,88</b>
<b>Fundos de Compensação</b>				
FCT - DS	266,40		266,40	0,00
FCT - CA	266,40		266,40	0,00
FCT - CP	280,51	28,12	7,03	301,60
FCT - JB	2 122,12	114,76	2 236,88	0,00
FCT - LC	245,30		245,30	0,00
FCT - IV	87,51	31,44	118,95	0,00
FCT - LV	96,35	28,12	7,03	117,44
FCT - AE	22,25	36,08	58,33	0,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>3 386,84</b>	<b>238,52</b>	<b>3 206,32</b>	<b>419,04</b>
<b>TOTAL</b>	<b>254 837,17</b>	<b>238,52</b>	<b>20 212,77</b>	<b>234 862,92</b>

**Portugal Ventures**

O Portugal Ventures Biocant - Fundo de Capital de Risco Fechado é um fundo destina-se à tomada de participações, por tempo limitado, em empresas que demonstrem uma forte aposta no setor das Ciências da Vida em Portugal e que fomentem a criação de um número significativo de postos de trabalho qualificado em Portugal e a exportação de produtos e serviços baseados em marcas, patentes e outras formas de propriedade intelectual e industrial, resultantes de investigação nacional. A 29-06-2020, o Biocant recebeu uma participação de 273.00,00€, correspondentes a 6,86% do capital do fundo, no âmbito do processo de liquidação/dissolução da Biocant Ventures. O fundo, com o NIPC 720012783, tem atualmente participações em sete empresas e registou perdas estimadas de 17.006,45€ em 2023 (de acordo com os dados provisórios disponibilizados), encontra-se valorizado em 234.443,88€, conforme consta da tabela 4.



O Fundo de Compensação do Trabalho é um fundo autónomo (NIPC 510853960), dotado de personalidade jurídica, que é gerido por um Conselho de Gestão e financiado pelas entidades empregadoras mediante contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que as organizações se encontram vinculadas, tendo em vista o pagamento de um montante que pode ir até aos 50% do valor da compensação a que os trabalhadores, abrangidos por este regime, venham a ter direito na sequência da cessação dos seus contratos de trabalho. O FCT foi suspenso pela Lei nº 13/2023, de 3 de abril, posteriormente, com a publicação do Decreto-Lei nº 115/2023, de 15 de dezembro, foi alterado o Regime Jurídico do FCT, que passa a ser um fundo fechado, cessando definitivamente as obrigações de registo de novos empregados e de entregas para o Fundo. O FGCT – Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho será reforçado com a transferência excecional de verbas do FCT, encontrando-se assim num complexo processo de transição. Na tabela 4 evidenciam-se as contribuições, perdas, desreconhecimentos e restituições efetuadas em 2023 para o fundo, discriminadas por trabalhador.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## NOTA 7 - INVENTÁRIOS

A 31 de dezembro de 2023 os Inventários da associação estavam valorizados em 10.148,34 €. Face às existências iniciais, registou-se um aumento do valor das diversas componentes do inventário: matérias-primas, matérias subsidiárias e materiais diversos. Percentualmente, este valor representa um aumento considerável face ao montante contabilizado no final de 2022 (aumento global superior a 597%), o que se explica porque as existências no final do ano anterior eram muito reduzidas.

**Tabela 5: Inventários**

Inventários	Existência Inicial	Existência Final	Valores em Euros
			Variação
Matérias Primas	710,50	1 195,86	68%
Matérias Subsidiárias	514,19	3 254,36	533%
Materiais diversos	230,96	5 698,12	2367%
	<b>1 455,65</b>	<b>10 148,34</b>	<b>597%</b>



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## NOTA 8 - CLIENTES

A 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de Clientes apresentava as seguintes maturidades:

Tabela 6: Saldos Clientes

Saldos Clientes	Valores em Euros		
	2023	2022	Variação
Até 90 dias	139 043,50	123 637,55	12%
De 90 a 180 dias	33 859,64	30 738,89	10%
Mais de 180 dias	168 655,27	101 758,95	66%
	<b>341 558,41</b>	<b>256 135,39</b>	<b>33%</b>

Quando comparado com o ano de 2022 verifica-se que dívidas de clientes aumentaram mais de 33% face ao ano anterior. Como se pode verificar da análise da Tabela 6, a dívida de clientes com mais de 180 dias foi a que mais aumentou, tanto em valor absoluto como em percentagem.

Em 2023 e apesar do aumento verificado face ao ano anterior, após uma análise individualizada por cliente, não foram encontrados fundamentos para a constituição de imparidades, porquanto a generalidade dos valores em dívida a mais de 180 dias, dizem respeito a três empresas ligadas ao parque e com as quais existem acordos de pagamento,

## NOTA 9 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

### 9.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS – ATIVO

A 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresenta o seguinte saldo ao nível do ativo:

Tabela 7: Estado e outros entes Públicos – Ativo



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

*Valores em Euros*

Estado e Outros entes Públicos - ATIVO	2023	2022	Variação
Retenção de impostos sobre o rendimento	2.502,54	2,54	98425%
	<b>2.502,54</b>	<b>2,54</b>	<b>98425%</b>

O valor de 2.502,54€ refere-se à retenção de IRC efetuada por terceiros.

## 9.2 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS – PASSIVO

No âmbito do passivo, com reporte a 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rúbrica Estado e Outros Entes Públicos apresenta as quantias espelhadas na tabela abaixo:

Tabela 8: Estado e outros entes Públicos – Passivo

*Valores em Euros*

Estado e Outros entes Públicos - PASSIVO	2023	2022	Variação
Imposto sobre o rendimento	1.459,44	414,36	252%
Retenção de impostos s/ o rendimento - Trab. Dependente	1.559,00	2.964,00	-47%
Retenção de impostos s/ o rendimento - Trab. Dependente	25,10	216,25	-88%
IVA a Pagar	28.370,82	9.417,61	201%
Contribuições para a Segurança Social	4.255,63	6.263,81	-32%
FCT e FGCT	0,00	75,42	-100%
	<b>35.669,99</b>	<b>19.351,45</b>	<b>84%</b>

A análise comparativa entre anos permite verificar que as dívidas ao Estado e Outros entes Públicos aumentou 84% em 2023, face aos valores apurados em 2022. Os saldos refletem o montante de impostos e contribuições que representam encargos num ano civil, mas que apenas devem ser pagos no ano económico seguinte. Referem-se a saldos absolutamente normais e, no caso em apreço, o aumento global deve-se sobretudo a um acréscimo do IVA a pagar em 2024, o que reflete um aumento na faturação de serviços nos últimos dois meses do ano, por comparação com o período homólogo de 2022.



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## NOTA 10 - OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

O saldo de outros créditos a receber, reportado a 31 de dezembro de 2023, regista um valor global de 113.054,85 €, conforme detalhe acima apresentado. Nesta rubrica salientam-se os montantes a receber pela associação provenientes de projetos de Investigação & Desenvolvimento submetidos no contexto dos programas do Portugal 2020, assim como os valores da comparticipação do IEFP no âmbito de Estágios Profissionais, entre outros.

Tabela 9: Outros créditos a receber

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	Valores em Euros		
	2023	2022	Variação
<b>Projetos de I&amp;D</b>	<b>104 080,90</b>	<b>236 468,60</b>	<b>-56%</b>
Proj. I&D - FEDER - Bioclarvino II	0,00	9 975,48	-100%
Proj. I&D - FEDER - Porto NS	0,00	7 346,86	-100%
Proj. I&D - FEDER - MicroBioWines	0,00	11 068,64	-100%
Proj. I&D - FEDER - In2Genome	0,00	5 142,37	-100%
Proj. I&D - FEDER - Genome PT	9 710,38	9 710,38	0%
Proj. I&D - FCT - Genome PT	2 976,46	2 976,46	0%
Proj. I&D - FEDER - Arcovid19	0,00	4 565,17	-100%
Proj. I&D - FEDER - InovC+	17 995,15	87 111,20	-79%
Proj. I&D - FEDER - BiotechStars	4 262,75	98 572,04	-96%
Proj. I&D - PRR - Bcheese LA10.5	33 967,61	0,00	-
Proj. I&D - PRR - Bcheese LA10.2	35 168,55	0,00	-
<b>Outros Projetos</b>	<b>1 221,19</b>	<b>2 554,50</b>	<b>-52%</b>
Eit Health - Innovation Days	1 037,00	1 449,50	-28%
Prémio à Contratação Ativar - Processo 1431811	184,19	1 105,00	-83%
<b>Estágios Profissionais - IEFP</b>	<b>0,00</b>	<b>1 545,43</b>	<b>-100%</b>
Estágio Ativar - Processo 1415224	0,00	1 545,43	-100%
<b>Outros Devedores</b>	<b>7 752,76</b>	<b>10 992,93</b>	<b>-29%</b>
Outros Devedores de Cobrança Duvidosa	305 384,00	305 384,00	0%
Perdas por Imparidades Acumuladas	-307 536,77	-307 536,77	0%
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	1 459,70	638,72	129%
Biocant Ventures	0,00	12 496,54	-100%
Outros Devedores	8 445,83	10,44	80799%
	<b>113 054,85</b>	<b>251 561,46</b>	<b>-55%</b>



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Registou-se uma diminuição de 55% por comparação com o final de 2022, porque ao longo de 2023 foi recebida a maioria dos créditos dos projetos InovC+ e BiotechStars, bem como a totalidade dos créditos que faltavam relativos aos projetos Bioclarvino II, Porto NS, MicroBioWines, In2Genome e ArCovid19.

## NOTA 11 - DIFERIMENTOS

### 11.1 GASTOS A RECONHECER

Nesta rubrica estão contemplados os gastos que devem ser reconhecidos nos exercícios seguintes, mas cujo documento de suporte foi emitido no presente exercício. A 31 de dezembro de 2023 regista-se um saldo de 970,67 €, distribuídos por diversas rubricas, conforme abaixo detalhado na Tabela 10.

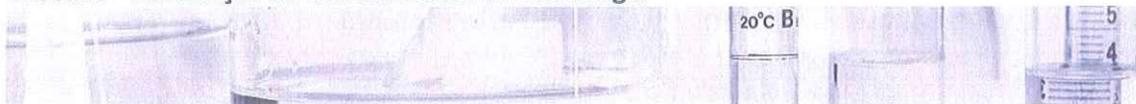
Tabela 10: Gastos a reconhecer

*Valores em Euros*

Gastos a Reconhecer	2023	2022	Variação
Trabalhos Especializados	56,11	0,00	-
Seguros Acidentes de Trabalho	473,90	0,00	-
Seguros de Saúde	312,54	425,15	-26%
Seguros de Edifício, Conteúdo e Multiriscos	0,00	1.270,69	-100%
Seguro Viaturas	108,64	46,16	135%
Comunicações	13,67	0,00	-
Domínios Online	5,81	4,16	40%
	<b>970,67</b>	<b>1.746,16</b>	<b>-44%</b>

### 11.2 RENDIMENTOS A RECONHECER

Esta rubrica compreende os rendimentos que devem ser reconhecidos nos exercícios seguintes, permitindo assim o registo dos rendimentos nos períodos a que respeitam, independentemente da data em que irão ser efetivamente recebidos. Durante o ano de 2023, terminou a execução de diversos projetos e iniciaram-se outros (Resolve e BCheese – este último ainda sem execução financeira), registando-se um saldo de rendimentos a reconhecer de 76.694,41 €.



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Tabela 11: Rendimentos a reconhecer

Valores em Euros

Rendimentos a Reconhecer	Saldo inicial	Contratos Iniciados	Reconhecimento 2023	Regularização Valor Inicial	Rendimento a reconhecer
<b>Projetos de I&amp;D</b>	<b>116 289,96</b>	<b>89 709,16</b>	<b>130 456,61</b>	<b>54,55</b>	<b>75 597,06</b>
InovC+	62 814,46		62 814,46		0,00
BiotechStars	51 668,04		51 722,59	54,55	0,00
MicroBioWines - IVA	1 071,35		1 071,35		0,00
In2Genome - IVA	307,57		307,57		0,00
Arcovid19 - IVA	428,54		428,54		0,00
Projeto RESOLVE - Health 2.0 Innovation Acceleration Program	0,00	20 573,00	14 112,10		6 460,90
PRR - Bcheese LA10.5	0,00	33 967,61			33 967,61
PRR - Bcheese LA10.2	0,00	35 168,55			35 168,55
<b>Outros Rendimentos a Reconhecer</b>	<b>1 621,00</b>	<b>60,35</b>	<b>1 347,37</b>	<b>763,37</b>	<b>1 097,35</b>
Out. Rend. a Reconhecer - EIT	1 449,50		412,50		1 037,00
IEFP Pr. Contratação ATIVAR - Processo 1431811	157,44		920,81	763,37	0,00
Notas de Crédito Seguros	14,06	60,35	14,06		60,35
	<b>117 910,96</b>	<b>89 769,51</b>	<b>131 803,98</b>	<b>817,92</b>	<b>76 694,41</b>

## NOTA 12 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A 31 de dezembro de 2023 e 2022 a desagregação dos valores inscritos na rubrica de Caixa e Depósitos Bancários apresentava as seguintes quantias:

Tabela 12: Caixa e Depósitos Bancários

Valores em Euros

Caixa e Depósitos Bancários	2023	2022	Variação
<b>Caixa</b>	<b>188,84</b>	<b>266,94</b>	<b>-29,26%</b>
Caixa em Euros	186,34	266,94	-30,19%
Caixa em Moeda Estrangeira - ILS	2,50	0,00	-
<b>Depósitos Bancários</b>	<b>69.246,08</b>	<b>65.476,42</b>	<b>5,76%</b>
DO - Crédito Agrícola	48.440,94	47.981,47	0,96%
DO - Caixa Geral de Depósitos	11.125,40	13.082,42	-14,96%
DO - Crédito Agrícola - Conta Caucionada	670,71	262,25	155,75%
DO - Montepio	9.009,03	4.150,28	117,07%
	<b>69.434,92</b>	<b>65.743,36</b>	<b>6%</b>

O montante de 69.434,92€, disponível em caixa e nas contas de depósitos à ordem da associação no final de 2023, registou um aumento de 6% por comparação com o final do período de 2022.



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## NOTA 13 - CAPITAL SUBSCRITO

A 31 de dezembro de 2023 o Património Associativo do Biocant é de 5.070.000,00 €, subscrito e realizado na íntegra. Por comparação com o capital realizado a 31-12-2022, há um aumento de 960.000,00 €, decorrente da conversão dos suprimentos da ABAP (Associação Beira Atlântico Parque) em capital, conforme deliberado pela Assembleia Geral, em março de 2023. Tal alteração implicou também uma reconfiguração das percentagens de participação, que passaram a ser as que constantes na Tabela 13.

**Tabela 13: Capital subscrito**

*Valores em Euros*

Associado	Capital realizado a 31.12.2022	Conversão de Suprimentos em Capital	Capital realizado a 31.12.2023	% Participação
Município de Cantanhede	4 107 000,00		4 107 000,00	81,01%
ABAP	1 000,00	960 000,00	961 000,00	18,95%
CNC	2 000,00		2 000,00	0,04%
<b>TOTAL</b>	<b>4 110 000,00</b>	<b>960 000,00</b>	<b>5 070 000,00</b>	<b>100,00%</b>

## NOTA 14 - RESULTADOS TRANSITADOS

A única alteração efetuada na rubrica de Resultados transitados, resulta da transferência do resultado líquido do exercício de 2022 para a referida conta, de acordo com a proposta constante do Relatório de Contas desse ano, aprovado na AG de 30 de março de 2023. A 31 de dezembro de 2023 os Resultados Transitados apresentam o detalhe evidenciando na Tabela 14.



**Tabela 14: Movimentação da conta Resultados Transitados**

Valores em Euros

Resultados Transitados	2023	2022	Variação
Resultados Transitados anteriores a 2009	1 526 064,89	1 526 064,89	
Transição Para SNC	237 932,31	237 932,31	
Resultados Transitados 2009	878 680,16	878 680,16	
Resultados Transitados 2010	313 852,35	313 852,35	
Resultados Transitados 2011	523 616,99	523 616,99	
Resultados Transitados 2012	924 930,25	924 930,25	
Resultados Transitados 2013	292 493,07	292 493,07	
Resultados Transitados 2014	741 558,32	741 558,32	
Resultados Transitados 2015	452 753,05	452 753,05	
Resultados Transitados 2016	-6 942,86	-6 942,86	
Resultados Transitados 2017	297 016,40	297 016,40	
Resultados Transitados 2018	-332 667,50	-332 667,50	
Resultados Transitados 2019	267,62	267,62	
Resultados Transitados 2020	73 081,97	73 081,97	
Resultados Transitados 2021	-242 625,79	-242 625,79	
Resultados Transitados 2022	204 107,58		
	<b>5 884 118,81</b>	<b>5 680 011,23</b>	<b>4%</b>

## NOTA 15 - OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a Associação irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão. No que respeita aos subsídios à exploração, estes são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos ao Biocant, a fundo perdido, para financiamento de ativos são registados no capital próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos financiados.

A 31 de dezembro de 2023 e 2022 registam-se os montantes na componente do capital próprio que constam da Tabela seguinte.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Tabela 15: Subsídios ao Investimento

Subsídios para o Investimento	Saldo Inicial	Reconhecimento 2023	Correções	Valores em Euros
				Saldo Final 31.12.2023
Medida 5.1B	45 625,44	1 356,29	-310,12	43 959,03
Biocant II	1 786 480,31	48 164,38	-684,57	1 737 631,36
InovWine	19 741,07	10 284,82		9 456,25
Microbioma Indígena	3 018,48	1 223,30		1 795,18
Proteases Aspárticas	4 728,35	1 732,80		2 995,55
Laforina	529,29	190,18		339,11
Biocant III	3 843 251,36	255 542,28	-37 612,23	3 550 096,85
Bioclarvino	59,04	44,03		15,01
Diferenciação de Células Estaminais	1 276,16	364,14		912,02
Coalhos Vegetais	231,19	143,27		87,92
Diomed	965,35	590,77		374,58
HoliWine	11 183,83	2 500,93		8 682,90
InovWine II	4,25	11,40	43,93	36,78
Genanalyze	65,68	16,42		49,26
Genome PT	81 242,52	27 054,17		54 188,35
Arcovid19	1 308,83	278,69		1 030,14
InovC+	459,63	225,00	-234,63	0,00
BiotechStars	17 718,59	785,40	-16 933,19	0,00
	<b>5 817 889,37</b>	<b>350 508,27</b>	<b>-55 730,81</b>	<b>5 411 650,29</b>

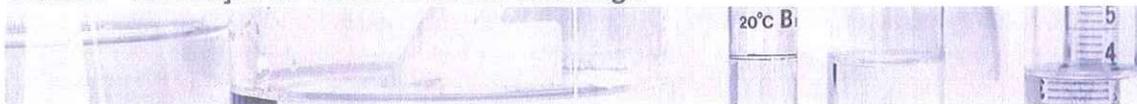
*Handwritten initials 'G' and 'P' in blue ink.*

Na Imputação de Subsídios para Investimento, encontram-se registados os valores do ano relativamente a cada subsídio que é anualmente reconhecido na exata proporção das depreciações que anualmente são efetuadas aos bens de investimento que foram objeto de financiamento comunitário.

Na tabela seguinte estão registadas as quantias reconhecidas nos anos de 2023 e 2022.

Tabela 16: Imputação anual dos Subsídios ao Investimento

Imputação de Subsídios para Investimento	Valores em Euros		
	2023	2022	Variação
Medida 5.1B	1 356,29	1 876,87	-28%
Biocant II	48 164,38	50 348,42	-4%
Inovwine	10 284,82	10 299,08	0%
Microbioma Indígena	1 223,30	1 223,30	0%
Proteases Aspárticas	1 732,80	2 043,13	-15%
Laforina	190,18	209,52	-9%
Biocant III	255 542,28	224 088,16	14%
Bioclarvino	44,03	54,84	-20%
Diomed	590,77	593,55	0%
Coalhos Vegetais	143,27	218,43	-34%
HoliWine	2 500,93	2 500,93	0%
Dif. Celulas Estaminais	364,14	364,16	0%
Genanalyze	16,42	16,30	1%
Inovwine II	11,40	55,33	-79%
Genome PT	27 054,17	27 054,17	0%
Arcovid19	278,69	278,76	0%
InovC+	225,00	974,16	-77%
BiotechStars	785,40	1 358,51	-42%
	<b>350 508,27</b>	<b>323 557,62</b>	<b>8%</b>



## NOTA 16 - CAPITAL PRÓPRIO

O Biocant encerrou o ano de 2023 com um capital próprio no valor de 4.699.974,00 €, ou seja, observou-se um acréscimo de 16% comparativamente com o ano anterior.

Tabela 17: Capital próprio

	Valores em Euros				
	Saldo em 31-12-2022	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-12-2023	Variação
Capital Realizado	4 110 000,00	960 000,00	0,00	5 070 000,00	23%
Resultados Transitados	-5 680 011,23	0,00	204 107,58	-5 884 118,81	-4%
Outras Variações no Capital Próprio	5 817 889,37	43,93	406 283,01	5 411 650,29	-7%
Resultado Líquido do Período	-204 107,58	306 550,10	0,00	102 442,52	150%
	<b>4 043 770,56</b>	<b>1 266 594,03</b>	<b>610 390,59</b>	<b>4 699 974,00</b>	<b>16%</b>

## NOTA 17 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Nos financiamentos obtidos, foram considerados dois empréstimos de médio e longo prazo, contratualizados nos montantes e condições constantes da Tabela 18. Estes financiamentos foram considerados na rubrica do passivo corrente do Biocant, porque à data de elaboração das Contas já tinham sido totalmente amortizados.

Para cada um dos empréstimos foi dada como garantia real a hipoteca sobre o imóvel que esteve na base da contratação do financiamento, ou seja, existe ainda uma hipoteca sobre o edifício Biocant PME's (ou Biocant II), a favor da Crédito Agrícola, e uma hipoteca sobre o edifício Biocant III, a favor do Montepio.

Tabela 18: Empréstimos de médio e longo prazo

Empréstimo MLP CA - Biocant II		Empréstimo MLP MONTEPIO - Biocant III	
Montante do Empréstimo	2 600 000,00	Montante do Empréstimo	1 000 000,00
Data	26/fev/09	Data	20/out/14
Prazo	20 anos	Prazo	12 anos
Período de carência	2 anos	Período de carência	2 anos
Prazo de reembolso de capital	18 anos	Prazo de reembolso de capital	10 anos
Taxa de juro de referência	Euribor a 3 meses	Taxa de juro de referência	Euribor a 3 meses
Spread	1,50%	Spread	4,00%

Por opção, a associação mantém uma Conta Corrente Cauçionada, no montante de 80 mil euros, que se encontra ativa e foi contratualizada com a Caixa de Crédito Agrícola. Durante



o ano de 2023, a associação teve necessidade de a usar algumas vezes, tendo transitado de ano com um saldo de utilização de 27.500,00 €.

Para além dos empréstimos bancários a Tabela 19 evidencia os demais financiamentos obtidos e, para além dos empréstimos bancários, destaca-se que no passivo não corrente, os suprimentos da ABAP, no valor de 960.000,00 €, foram convertidos em capital associativo.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

**Tabela 19: Financiamentos obtidos**

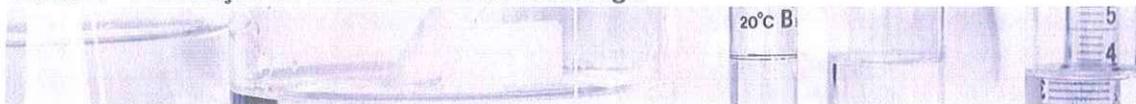
Financiamentos Obtidos	2023	2022
<b>Passivo não corrente</b>		
Suprimentos	0,00	960 000,00
Empréstimos bancários		
Crédito Agrícola	0,00	1 119 007,04
Montepio	0,00	522 723,87
	<b>0,00</b>	<b>2 601 730,91</b>
<b>Passivo Corrente</b>		
Contas Caucionadas	27 500,00	0,00
Empréstimos bancários		
Crédito Agrícola	1 120 799,64	138 636,88
Montepio	523 088,19	100 627,42
Cartões de Crédito	61,49	0,00
	<b>1 671 449,32</b>	<b>239 264,30</b>
	<b>1 671 449,32</b>	<b>2 840 995,21</b>

## NOTA 18 - FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica Fornecedores apresentava as seguintes maturidades:

**Tabela 20: Saldos fornecedores**

Saldos Fornecedores	Valores em Euros		
	2023	2022	Varição
Até 90 dias	56 978,98	90 618,25	-37%
De 90 a 180 dias	22 276,21	14 798,65	51%
Mais de 180 dias	321 143,59	232 168,24	38%
	<b>400 398,78</b>	<b>337 585,14</b>	<b>19%</b>



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Ao longo do ano de 2023, em resultado da subida das taxas de juro, a associação passou por algumas dificuldades de tesouraria. Apesar do enorme esforço financeiro para regularizar as dívidas a fornecedores, verifica-se que estas aumentaram cerca de 19% em 2023, ascendendo a 400.398,78 € no final do ano, regularizados no início de 2024.

## NOTA 19 - ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

O Biocant encerrou o ano de 2023 sem valores reconhecidos por adiantamento de clientes.

## NOTA 20 - OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

O saldo de Outras Dívidas a Pagar, reportado a 31 de dezembro de 2023, regista um valor global de 90.433,26 €, conforme detalhe que se apresenta de seguida.

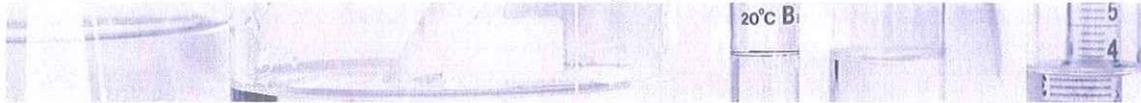
Tabela 21: Outras dívidas a pagar

OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	2023	2022	Variação
<b>Projetos de I&amp;D</b>	<b>4 009,61</b>	<b>22 254,81</b>	<b>-82%</b>
Proj. I&D - FEDER - InovC+ - Iva	3 212,51	13 101,28	-75%
Proj. I&D - FEDER - BiotechStars - IVA	797,10	9 153,53	-91%
<b>Outros Credores</b>	<b>86 423,65</b>	<b>107 686,61</b>	<b>-20%</b>
Fornecedores de Investimento	1 015,98	11 528,66	-91%
Credores por acréscimo de gastos	68 449,59	78 172,27	-12%
Outros Credores	16 958,08	17 937,46	-5%
Pessoal	0,00	48,22	-100%
	<b>90 433,26</b>	<b>129 941,42</b>	<b>-30%</b>

A rubrica “*Outras Dívidas a Pagar*” inclui as contas de Projetos de I&D e Outros Credores (Acréscimos de Gastos, Fornecedores de Investimento, Pessoal e Outros Credores).

### 20.1 CREDITORES POR ACRÉSCIMO DE GASTOS

A conta de Credores por Acréscimos de Gastos serve de contrapartida aos gastos reconhecidos em 2023, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja despesa só venha a obter-se em exercícios posteriores. A 31 de dezembro de 2023 esta rubrica totalizava 68.449,59 €, quantia 12% inferior à registada no final do ano transato.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the letter 'f'.

Tabela 22: Credores por Acréscimo de Gastos

Credores por acréscimos de gastos	Valores em Euros		
	2023	2022	Variação
Seguros Acidentes Trabalho	0,00	378,64	-100%
Remuneração a Liquidar	25.859,00	35.473,00	-27%
Custos ROC	2.000,00	2.000,00	0%
Electricidade	577,07	184,11	213%
Comunicações	2,00	44,63	-96%
TSU a liquidar	5.766,56	7.910,48	-27%
IMI 2023	9.526,89	9.432,37	1%
Serviços Bancários	250,00	265,00	-6%
Ajudas de Custo	0,00	544,68	-100%
Higiene e Segurança no Trabalho	234,60	265,20	-12%
Medicina no Trabalho	714,00	618,00	16%
Serviços especializados	1.174,19	0,00	-
Juros a Liquidar - CAAM	13.328,28	7.642,90	74%
Juros a Liquidar - Suprimentos	0,00	8.527,79	-100%
Juros A Liquidar - Montepio	9.017,00	4.798,59	88%
Senhas de presença	0,00	86,88	-100%
	<b>68.449,59</b>	<b>78.172,27</b>	<b>-12%</b>

## 20.2 FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS

As dívidas a Fornecedores de Investimentos totalizam em 31 de dezembro de 2023 a quantia de 1.015,98 €, respeitante a dívidas devidas por aquisições de ativos fixos tangíveis, que têm uma maturidade inferior a 90 dias.

Tabela 23: Maturidade dos Saldos de Fornecedores de Investimentos

Saldos Fornecedores de Investimento	Valores em Euros		
	2023	2022	Variação
Até 90 dias	1.015,98	11.528,66	-91%
De 90 a 180 dias	0,00	0,00	-
Mais de 180 dias	0,00	0,00	-
	<b>1.015,98</b>	<b>11.528,66</b>	<b>-91%</b>



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## NOTA 21 - SERVIÇOS PRESTADOS

Segue-se a decomposição com a evolução das vendas e das prestações de serviços do Biocant nos períodos de 2023 e 2022:

Tabela 24: Prestação de Serviços

Vendas e Prestação de Serviços	Valores em Euros		
	2023	2022	Variação
Serviços de Instalação e Cedência Temporária de Ativos	158.629,50	164.378,79	-3%
Serviços de Análises Microbiológicas	252.013,48	254.429,99	-1%
Serviços de I&D	423,50	3.812,00	-89%
Serviços de Sequenciação Avançada	104.989,84	86.647,49	21%
Serviços Secundários	21.536,14	22.941,85	-6%
	<b>537.592,46</b>	<b>532.210,12</b>	<b>1%</b>

Globalmente, verifica-se que as prestações de serviços da associação aumentaram cerca de 1% face ao exercício de 2022. Este acréscimo resulta de um aumento muito significativo (21%) da prestação de serviços da Genoinseq / Unidade de Sequenciação Avançada, tendo-se verificado uma diminuição em todas as demais tipologias de serviços.

As prestações de “Serviços de Instalação e Cedência Temporária de Ativos”, respeitam essencialmente a alugueres de equipamentos que não foram abrangidos pela Cessão de Exploração. Constituem ainda uma fonte significativa de rendimentos da associação, mas que tendencialmente diminuirá nos próximos anos, devido à antiguidade dos referidos equipamentos.

Conforme se percebe facilmente no gráfico abaixo apresentado (decomposição da estrutura global dos serviços prestados por tipologia), as prestações de “Serviços de Análises Microbiológicas” diminuíram muito ligeiramente, mas representam quase 47% dos serviços prestados pela associação.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

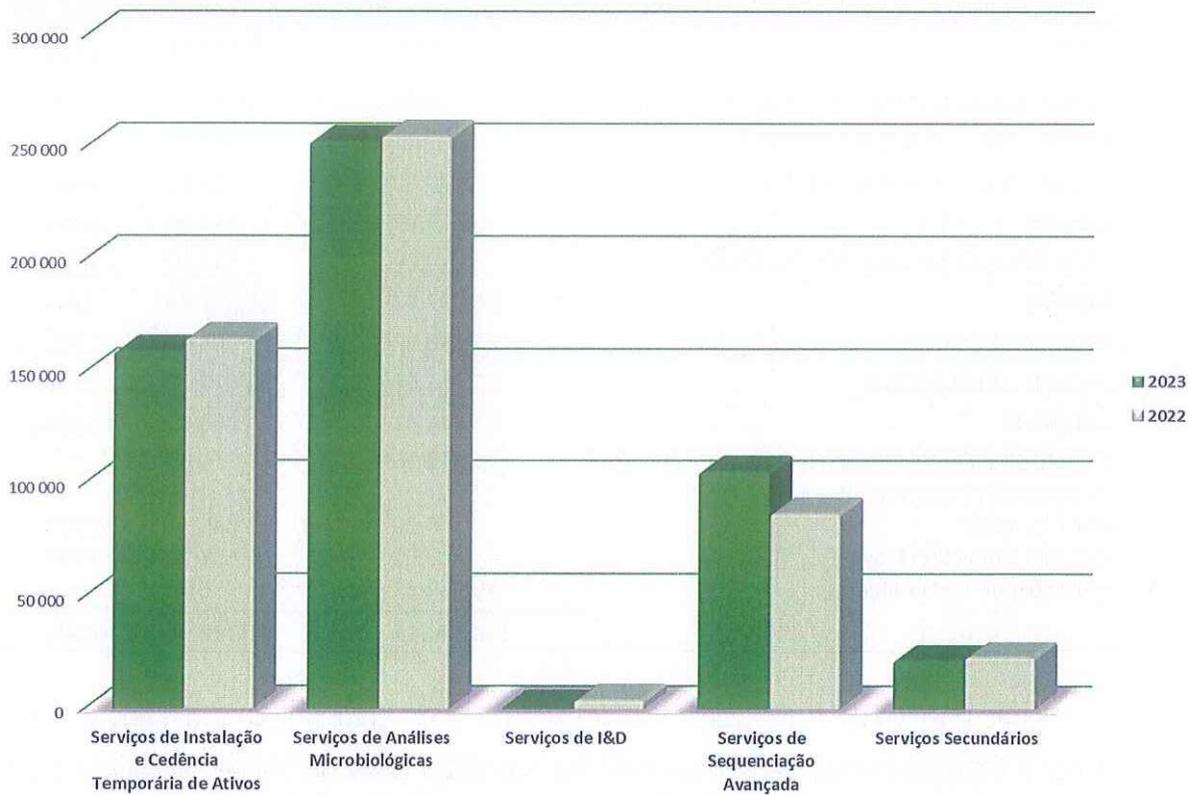


Gráfico 1: Prestação de Serviços 2023

## NOTA 22 - SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Na tabela que se segue apresentam-se os montantes referentes aos subsídios à exploração reconhecidos em 2023 e 2022. Estes valores refletem o rendimento associado em cada ano, o qual é obtido em função do nível de execução físico de cada projeto.



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Tabela 25: Subsídios à exploração

Subsídios à Exploração	Valores em Euros		
	2023	2022	Variação
<b>IEFP</b>	<b>0,00</b>	<b>10 746,71</b>	<b>-100%</b>
Prémio Emprego Ativar - Processo 1431811	0,00	2 052,56	-100%
Estágio Ativar - Processo 1289559	0,00	967,02	-100%
Estágio Ativar - Processo 1415224	0,00	7 727,13	-100%
<b>IAPMEI</b>	<b>0,00</b>	<b>112,00</b>	<b>-100%</b>
Compensação pelo aumento da RMMG	0,00	112,00	-100%
<b>FEDER</b>	<b>55 592,14</b>	<b>40 657,28</b>	<b>37%</b>
Projecto - Inov C+	21 840,57	21 983,91	-1%
Projecto - BiotechStars	33 751,57	18 673,37	81%
<b>OUTROS</b>	<b>61 044,47</b>	<b>486,65</b>	<b>12444%</b>
Projeto RESOLVE - Health 2.0 Innovation Acceleration Program	14 112,10	0,00	-
EIT KIC Israel	0,00	349,15	-100%
EIT KIC Innovation Days	0,00	137,50	-100%
Município de Cantanhede	46 932,37	0,00	-
	<b>116 636,61</b>	<b>52 002,64</b>	<b>124%</b>

A variação positiva de 124% verificada em 2023 quando comparado com o ano de 2022, decorre essencialmente de um aumento da execução física do projeto *BiotechStars*, do início da execução projeto *Resolve – Health 2.0 Innovation Acceleration Program* e dos subsídios à exploração atribuídos pelo Município de Cantanhede.

Importa referir que o financiamento de cada projeto apenas é reconhecido na contabilidade da associação em função dos níveis da sua execução física. O reconhecimento deste rendimento é feito, por isso, com base na despesa efetivamente executada em cada ano.

## NOTA 23 - GANHOS E PERDAS IMPUTADOS A ASSOCIADAS

Na rubrica “Ganhos e Perdas Imputadas a Associadas”, durante o ano de 2023 apenas foram reconhecidos 10,14 € de dividendo da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Cantanhede e Mira, decorrentes da participação de 1000 € que a associação detém naquela entidade.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Tabela 26: Ganhos em associadas

Ganhos / Perdas Imputadas a Associadas	Valores em Euros		
	2023	2022	Variação
<b>Alienação de Participações</b>			
Outros	0,00	751,01	-100%
<b>Dividendos Obtidos</b>			
Crédito Agrícola	10,14	10,14	0%
	<b>10,14</b>	<b>761,15</b>	<b>-99%</b>

## NOTA 24 - CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

As saídas de inventários foram valorizadas mensalmente de acordo com o critério FIFO (*First in, First out*). Foi reconhecido um custo de 51.443,02 € com Matérias Consumidas durante o ano de 2023, o que, apesar da forte inflação que se tem registado, corresponde a uma diminuição de 47% por comparação com o CMVMC apurado em 2022. A principal justificação para este facto reside na alteração da tipologia de análises microbiológicas efetuadas pelo Laboratório de Microbiologia, com diminuição do volume de algumas análises que implicavam um elevado consumo de matérias-primas e, por contraposição, maior foco nas análises de *Legionella*, que têm um impacto reduzido nesta rubrica.

Tabela 27.1: Determinação do CMVMC

CMVMC	Valores em Euros		
	2023	2022	Variação
Matérias Primas	28.309,88	61.581,89	-54%
Matérias Subsidiárias	15.431,85	17.599,70	-12%
Materiais Diversos	7.701,29	18.149,09	-58%
	<b>51.443,02</b>	<b>97.330,68</b>	<b>-47%</b>

Tabela 27.2: Variação Anual do CMVMC

	Valores em Euros			
	Existência Inicial	Compras	CMVMC	Existência Final
Matérias Primas	710,50	28.795,24	28.309,88	1.195,86
Matérias Subsidiárias	514,19	18.172,02	15.431,85	3.254,36
Materiais Diversos	230,96	13.168,45	7.701,29	5.698,12
	<b>1.455,65</b>	<b>60.135,71</b>	<b>51.443,02</b>	<b>10.148,34</b>



*Handwritten notes and signatures in blue ink, including a signature and the letter 'f'.*

## NOTA 25 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 2023, os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) da associação sofreram um aumento de 31% face ao ano anterior, registando o valor de 249.865,63 €. Este aumento decorre, no essencial, do aumento dos gastos com “trabalhos especializados, muito por força da execução de diversos projetos da associação.

Embora com menos significado em valor absoluto, as rubricas “deslocações e estadas” e “despesas de representação” também tiveram incrementos importantes, que se justificam com a presença da associação em diversos eventos internacionais.

Tabela 28: Fornecimentos e serviços externos

<i>Valores em Euros</i>			
FSE	2023	2022	Variação
<b>Subcontratos</b>	<b>6 430,68</b>	<b>3 995,30</b>	<b>61%</b>
Subcontratos	6 430,68	3 995,30	61%
<b>Serviços Especializados</b>	<b>147 889,89</b>	<b>95 716,24</b>	<b>55%</b>
Trabalhos Especializados	125 839,82	74 277,36	69%
Publicidade e Propaganda	1 319,55	1 892,50	-30%
Honorários	1 751,40	735,00	138%
Conservação e Reparação	12 048,08	17 450,08	-31%
Outros	6 931,04	1 361,30	409%
<b>Materiais</b>	<b>3 936,64</b>	<b>934,73</b>	<b>321%</b>
Ferramentas e utensílios	524,01	439,32	19%
Material de Escritório	3 396,13	370,57	816%
Outros	16,50	124,84	-87%
<b>Energia e Fluidos</b>	<b>10 826,69</b>	<b>12 589,13</b>	<b>-14%</b>
Eletricidade	8 567,50	9 687,60	-12%
Combustíveis	2 259,19	2 901,53	-22%
<b>Deslocações, estadas e</b>	<b>8 773,94</b>	<b>3 619,12</b>	<b>142%</b>
Deslocações e Estadas	8 716,68	2 403,49	263%
Transporte de Pessoal	3,10	0,00	-
Transportes de Mercadorias	54,16	1 192,03	-95%
Outros	0,00	23,60	-100%
<b>Serviços Diversos</b>	<b>72 007,79</b>	<b>73 765,38</b>	<b>-2%</b>
Rendas e Alugueres	61 405,29	64 079,36	-4%
Comunicação	2 932,98	1 977,76	48%
Seguros	1 159,76	7 173,12	-84%
Contencioso e Notariado	75,00	25,00	200%
Despesas de Representação	6 134,31	494,64	1140%
Limpeza, higiene e conforto	186,22	0,00	-
Outros Serviços	114,23	15,50	637%
	<b>249 865,63</b>	<b>190 619,90</b>	<b>31%</b>

## NOTA 26 - GASTOS COM O PESSOAL E BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com pessoal reportam-se à data de 31 de dezembro de 2023 e correspondem aos abonos e encargos relacionados com os seus colaboradores. Face a 2022, estes gastos registaram uma diminuição de 21%, que reflete a diminuição do número de colaboradores.

Tabela 29: Gastos com o pessoal

<i>Valores em Euros</i>			
Gastos com Pessoal	2023	2022	Variação
<b>Remunerações dos órgãos sociais</b>			
Senhas de Presença	1.476,96	521,26	183%
<b>Remunerações e encargos com o pessoal</b>			
Remunerações do Pessoal	250.640,88	307.542,82	-19%
Indemnizações	-	14.856,39	-100%
Encargos sobre Remunerações	51.171,23	64.814,93	-21%
Seguros de Acidentes de Trabalho	1.938,51	2.200,16	-12%
Gastos de Acção Social	-	15,33	-100%
Outros Gastos com Pessoal	3.262,43	3.773,63	-14%
Deslocações em viatura Própria	1.550,50	544,68	185%
	<b>310.040,51</b>	<b>394.269,20</b>	<b>-21%</b>

O impacto financeiro registado na rubrica de gastos com pessoal, mais do que a saída de colaboradores em 2023, reflete de uma maneira muito evidente, as saídas do final de 2022. A tabela seguinte apresenta o fluxo de recursos humanos existentes na associação entre 2023 e 2022, quanto ao número de colaboradores e sua distribuição pelas diferentes unidades, verificando-se uma diminuição global de quatro recursos humanos. Como três dessas saídas ocorreram no segundo semestre, é expectável que essas saídas também se repercutam nas contas de 2024.

Tabela 30: Distribuição dos Recursos Humanos por Unidades

Unidades	31.12.2023	31.12.2022
Geral	0	3
Genoinseq (Serv. Sequenciação Avançada)	2	2
Laboratório de Microbiologia	7	8
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>13</b>



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.*

Tal como enunciado no Relatório, com exceção da saída não programada de um colaborador do Laboratório de Microbiologia, a diminuição de pessoal deve-se sobretudo à saída dos três colaboradores que faziam parte da estrutura geral. Estas alterações estão alinhadas com a estratégia que tem vindo assim a ser adotada, de focar a atividade da associação na componente científica e, particularmente, nas suas unidades laboratoriais e nos serviços por estas prestados.

O Biocant suporta um seguro de Saúde para os seus funcionários, que podem também juntar descendentes, suportando nesse caso o encargo adicional.

Durante o ano de 2023, considerou-se uma média de 12 colaboradores afetos à associação durante o ano, estimando-se que estes perfizeram um total de 21.984 horas de trabalho.

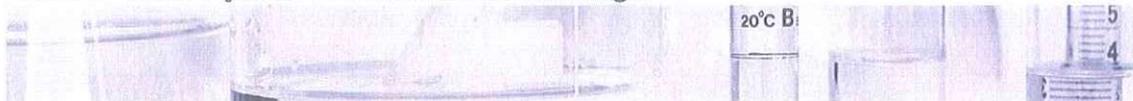
**Tabela 31: Horas trabalhadas e funcionários ao serviço**

<b>Descrição</b>	<b>N. Pessoas</b>	<b>N.º Horas trabalhadas</b>
<b>Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas</b>		
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas	12	
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário</b>		
Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo	12	
Das quais: Pessoas remuneradas a tempo completo	12	
<b>Pessoas ao serviço da empresa por género</b>		
Homens	3	5 496
Mulheres	9	16 488

## **NOTA 27 - IMPARIDADES E REVERSÕES DE DÍVIDAS A RECEBER**

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada ano de reporte económico e financeiro, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada aos riscos de cobrança estimados, existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efetivo a incorrer.

Durante o ano de 2023 não foram constituídas imparidades.



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Tabela 32: Reversões em imparidades

Valores em Euros

Imparidade de Dívidas a Receber	2022	Constituição / Reforço	Reversão	2023
<b>Cientes</b>				
Conimbrigel	4 042,90			4 042,90
Termas da Curia	3 522,53			3 522,53
a. logos	1 972,02			1 972,02
Genebox	21 521,04			21 521,04
Interactome	94 251,90			94 251,90
Ganja Avícola Pinto DÓuro, Lda	826,56			826,56
Bioalvo	285,98			285,98
Hematos	987,34			987,34
Hegolar	262,98			262,98
Hitag	58,17			58,17
BNMP	2 641,25			2 641,25
Cimai Especialidades	1 482,33			1 482,33
Cimai Engenharias	347,62			347,62
Bio Fermenté	107,01			107,01
BartoloAves	92,25			92,25
GSET	1 048,57			1 048,57
Brindaprimavera	4,00			4,00
Avitoste	1 822,86			1 822,86
Cell2B	20 876,08			20 876,08
Equigerminial	369,00			369,00
Somorelate Proteins	76 347,49			76 347,49
Smart Separations	2 359,39			2 359,39
	<b>235 229,27</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>235 229,27</b>
<b>Outros Devedores</b>				
Smartspace	54,00			54,00
Genebox	2 098,77			2 098,77
Matera	10 384,00			10 384,00
Smart Separations	295 000,00			295 000,00
	<b>307 536,77</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>307 536,77</b>
<b>TOTAL</b>	<b>542 766,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>542 766,04</b>
<b>Imparidade de Dívidas a Receber</b>	<b>214 052,87</b>			<b>0,00</b>

## NOTA 28 - AUMENTO / REDUÇÃO DE JUSTO VALOR

O fundo Portugal Ventures Biocant – Fundo de Capital de Risco Fechado (FCRF), foi reconhecido no ativo da associação por força da liquidação e dissolução da Biocant Ventures. Durante o exercício de 2023 foi registada uma perda de 17.006,45 €, decorrente dos resultados negativos obtidos pelo fundo, de acordo com os dados parciais disponíveis à data de elaboração das constas.



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

**Tabela 33: Aumento / Redução de Justo Valor**

	<i>Valores em Euros</i>			
	2022	Ganho Justo Valor	Perda Justo Valor	2023
FCR PV Biocant	251 450,33	-	17 006,45	234 443,88
	251 450,33	-	17 006,45	234 443,88

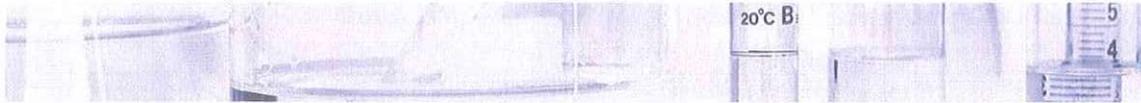
## NOTA 29 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A tabela seguinte demonstra a evolução e a composição da rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos do Biocant no período de 2023 e 2022, que já foram contextualizados em notas anteriores.

Importa ainda referir que a imputação de subsídios ao investimento segue a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro 22, o que se traduz numa variação do capital próprio e na sua imputação a rendimentos numa base sistemática e ajustada ao mesmo ritmo que são reconhecidas as depreciações/amortizações dos bens financiados.

Durante o ano de 2023 foram reconhecidos subsídios ao investimento no montante global de 350.508,27 €. Nesta rubrica também são movimentados “outros rendimentos e ganhos” no valor de 328.521,17€, verba que na sua maioria respeita ao valor das quotas cobradas aos associados. Em 2023 o montante destas quotas representou 267.365,85 €, o mesmo valor de 2022, recordando-se que, conforme deliberação da Assembleia Geral, a componente da participação da ABAP que correspondente à conversão dos suprimentos em capital ficou isenta de quota.

**Tabela 34: Outros rendimentos e ganhos**



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Valores em Euros

Outros Rendimentos e Ganhos	2023	2022	Variação
<b>Imputação de Subsídios ao investimento</b>	<b>350 508,27</b>	<b>323 557,62</b>	<b>8%</b>
Imp. de subsídios para invest.- Medida 5.1B	1 356,29	1 876,87	-28%
Biocant II	48 164,38	50 348,42	-4%
Inovwine	10 284,82	10 299,08	0%
Microbioma Indígena	1 223,30	1 223,30	0%
Proteases Aspárticas	1 732,80	2 043,13	-15%
Laforina	190,18	209,52	-9%
Biocant III	255 542,28	224 088,16	14%
Bioclarvino	44,03	54,84	-20%
Diomed	590,77	593,55	0%
Coelhos Vegetais	143,27	218,43	-34%
HoliWine	2 500,93	2 500,93	0%
Dif. Celulas Estaminais	364,14	364,16	0%
Genalyze	16,42	16,30	1%
Inovwine II	11,40	55,33	-79%
Genome PT	27 054,17	27 054,17	0%
Arcovid19	278,69	278,76	0%
InovC+	225,00	974,16	-77%
BiotechStars	785,40	1 358,51	-42%
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>328 521,17</b>	<b>361 448,47</b>	<b>-9%</b>
Rendimentos Suplementares	4 716,44	0,00	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	2,47	0,00	-
Acertos de Seguros	0,00	408,40	-100%
Correcções relativas a exercicios anteriores	49 657,25	79 002,88	-37%
Excesso de Estimativa de Imposto	0,00	7 760,33	-100%
Quotas	267 365,86	267 365,85	0%
Diferenças de Câmbio Favoráveis	29,23	38,04	-23%
Outros não Especificados	6 749,92	6 872,97	-2%
	<b>679 029,44</b>	<b>685 006,09</b>	<b>-1%</b>

## NOTA 30 - OUTROS GASTOS E PERDAS

Segue-se uma tabela que demonstra a evolução e a composição da rubrica de Outros Gastos e Perdas do Biocant no período de 2023 e 2022.

A rubrica Impostos Diretos evidencia os montantes gastos com o Imposto Municipal sobre Imóveis dos edifícios. Os impostos indiretos referem-se maioritariamente aos encargos suportados com imposto do selo devido maioritariamente pela renovação do contrato de suprimentos de 960.000€ celebrado com a ABAP. O imposto é devido porque houve renovação do contrato de suprimentos, que só mais tarde (março) viria a ser convertido em capital.

Tabela 35: Outros gastos e perdas



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

*Valores em Euros*

Outros Gastos e Perdas	2023	2022	Variação
Impostos directos	9.526,89	9.446,13	1%
Impostos Indirectos	4.834,16	4.832,76	0%
Descontos Pronto Pagamento Concedidos	0,00	4,92	-100%
Gastos e Perdas nos restantes investimentos financeiros	23,23	0,00	-
Correcções relativas a exercicios anteriores	13.477,82	9.559,60	41%
Quotizações	7.320,00	7.987,00	-8%
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	110,58	89,61	23%
Perdas em Inventários	0,00	2,06	-100%
Outros	6.062,98	0,01	60629700%
	<b>41.355,66</b>	<b>31.922,09</b>	<b>30%</b>

A rubrica de quotizações regista o montante das quotas que a associação paga às diversas instituições de que é associada. Segue uma relação discriminada das quotas de 2023 por comparação com o ano de 2022, registando-se a nova quota que resulta da adesão à AD ELO – Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego, parceiro regional de grande importância na promoção do desenvolvimento regional e na valorização de recursos.

**Tabela 36: Quotizações**

*Valores em euros*

	2023	2022
Associação Portuguesa de Bioindústria	1 125,00	1 125,00
InovCluster – Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro	250,00	250,00
Health Cluster Portugal	-	732,00
Advid-associação Desenvolvimento Da Viticultura Duriense	600,00	600,00
Comissão Nacional da Organização Internacional da Vinha e do Vinho	295,00	280,00
EIT Health Innostars E.V.	5 000,00	5 000,00
AD ELO - Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego	50,00	
	<b>7 320,00</b>	<b>7 987,00</b>



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## NOTA 31 - DEPRECIações E AMORTIZAções

As depreciações e amortizações registadas em 2023 foram de 449.464,53 €, tendo esta rubrica decrescido 4% em relação a 2022. Durante 2023 não foram alienados quaisquer bens de investimento, pelo que a diminuição resulta da depreciação de Ativos Fixos e da amortização de Ativos Intangíveis.

Tabela 37: Depreciações e Amortizações

	<i>Valores em euros</i>		
	2023	2022	Variação
Ativos Fixos Tangíveis	393.372,57	409.500,24	-4%
Ativos Intangíveis	56.091,96	59.281,31	-5%
	<b>449.464,53</b>	<b>468.781,55</b>	<b>-4%</b>

## NOTA 32 - JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Não se registaram quaisquer ganhos com juros e rendimentos similares a 31 de dezembro de 2023.

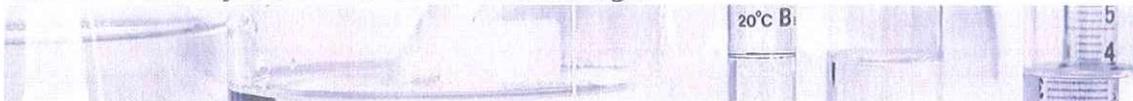
Tabela 38: Ganhos e rendimentos financeiros

<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		<i>Valores em Euros</i>		
Rubricas	2023	2022	Variação	
Outros rendimentos	0,00	0,20	-100%	
	<b>0,00</b>	<b>0,20</b>	<b>-100%</b>	

## NOTA 33 - JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os gastos e perdas de financiamento aumentaram 66% face a 2022 e registaram na data de reporte deste relatório o valor de 110.190,89 €, sendo o acréscimo uma consequência direta da grande subida das taxas de juro.

A Nota 17 detalha as características e os saldos dos financiamentos obtidos, bem como as garantias reais prestadas.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the letter 'P'.

Tabela 39: Gastos e perdas de financiamento

Gastos e Perdas de Financiamento	Valores em Euros		
	2023	2022	Variação
<b>Juros Empréstimos Bancários</b>	<b>98 912,82</b>	<b>52 865,87</b>	<b>87%</b>
Empréstimo MLP CA	52 095,27	18 307,15	185%
Empréstimo MLP Montepio	46 060,06	33 552,52	37%
Conta Caucionada CA	757,49	1 006,20	-25%
<b>Outras Perdas de Financiamento</b>	<b>11 278,07</b>	<b>13 426,75</b>	<b>-16%</b>
Juros Suprimentos	10 156,80	13 166,22	-23%
Outras Comissões e Encargos	1 040,00	260,53	299%
Outros	81,27	0,00	-
	<b>110 190,89</b>	<b>66 292,62</b>	<b>66%</b>

## NOTA 34 - IMPOSTO ESTIMADO

Os valores devidos por conta da Tributação Autónoma encontram-se a seguir discriminados, nos termos da tabela que se segue:

Tabela 40: Cálculo da Tributação Autónoma

Tributação Autónoma	Valor	Taxa	Imposto	Base Legal
Despesas de representação	6 134,31	20%	1 226,86	Art.º 88º nº7, CIRC
Kms Viatura Própria	1 550,50	15%	232,58	Art.º 88º nº9, CIRC
	<b>7 684,81</b>		<b>1 459,44</b>	

O imposto estimado relativo ao ano de 2023 ascende a 14.297,68 € e resulta da soma das tributações autónomas com o imposto relativo ao resultado apurado em 2023.

Tabela 41: Imposto estimado

	Valores em euros	
	2023	2022
Tributação autónoma	1459,44	414,36
Imposto corrente do período	0,00	0,00
	<b>1459,44</b>	<b>414,36</b>



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and a circled 'C' with a plus sign.

## NOTA 35 - PARTES RELACIONADAS

---

Durante o ano, existiram algumas transações entre a Biocant e entidades relacionadas, tendo-se considerado como entidades relacionadas o Município de Cantanhede (entidade consolidante) e as principais entidades com as quais o Biocant se relaciona na gestão e promoção do Parque Tecnológico: ABAP – Associação Beira Atlântico Parque (que também consolida no grupo autárquico do Município de Cantanhede), o Biocant Park S.A. e o CNC – Centro de Neurociências e Biologia Celular.

Entre o Município de Cantanhede e a Biocant, em 2023, as transações dizem respeito à quota anual do Município, à concessão de subsídios à exploração pelo mesmo Município e à prestação pela Biocant de serviços de Análises Microbiológicas em instalações municipais, além de um pequeno crédito relativo a um serviço do ano anterior.

Entre a ABAP – Associação Beira Atlântico Parque e a Biocant, em 2023, as transações respeitaram à conversão dos suprimentos da ABAP em capital, aos juros desse contrato de suprimentos (que ainda foram cobrados pela ABAP até à referida conversão), à transferência da quota anual da ABAP, à refaturação de domínios pela ABAP à Biocant e a uma pequena regularização de um fluxo financeiro.

Entre o CNC – Centro de Neurociências e Biologia Celular e o Biocant, em 2023, apenas houve a transferência da quota anual do CNC.

Entre o Biocant Park SA (BPSA) e a associação Biocant, as transações consistiram na refaturação de seguros e domínios pela associação Biocant, na faturação anual dos valores previstos no Contrato de Cessão de Exploração pela associação Biocant e na faturação de serviços de contabilidade e de rendas (laboratórios e escritório) pelo BPSA.

De acordo com o art.º 397 do CSC, durante o ano de 2022 não foram concedidas quaisquer autorizações a negócios entre a associação Biocant e os membros da Administração.

Segue, de forma esquematizada, um resumo das transações ocorridas e os saldos finais a 31 de dezembro de 2023 entre entidades relacionadas, indicando para cada entidade os valores de que é credora e devedora:



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Tabela 42: Transações com partes relacionadas

Valores em euros

	Município de Cantanhede		CNC		BPSA		ABAP	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
<b>Saldos pendentes</b>								
Serviços (análises microbiológicas)	546,12							
Serviços (contabilidade, rendas, alugueres)						119 864,73		
Cessão de exploração					12 300,00			
Refaturações (seguros e domínios)						16 958,08		
Juros de suprimentos e fornecimentos diversos								212 072,84
<b>Valor das transações</b>								
Serviços (análises microbiológicas)	8 701,41							
Serviços (contabilidade, rendas, alugueres)						89 612,23		
Cessão de exploração					12 300,00			
Refaturações (seguros e domínios)					7 615,90			
Juros de suprimentos e fornecimentos diversos	46,78							14 047,88
Suprimentos							960 000,00	
Capital subscrito / realizado								960 000,00
Subsídios à exploração	46 932,37							
Quotas	328 560,00		200,00					100,00
<b>Recebimentos / Pagamentos</b>								
Serviços (análises microbiológicas)	9 011,37							
Serviços (contabilidade, rendas, alugueres)						27 820,26		
Cessão de exploração					12 300,00			
Refaturações (seguros e domínios)					6 828,95			47,98
Regularização de pagamento							31,84	31,84
Subsídios à exploração	46 932,37							
Quotas	328 560,00		200,00					100,00

## NOTA 36 - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ZONAS GEOGRÁFICAS

A tabela seguinte apresenta o volume de negócios líquido discriminado por categorias de atividade e mercados geográficos:

Tabela 43: Prestação de Serviços por mercado Geográfico em 2023

Valores em Euros

Valores em Euros	Território Nacional	%	Países comunitários	%	Países terceiros	%	Percentagem do total
Serviços de Instalação	115.009,50	24%	43.620,00	87%	0,00	0%	30%
Serviços de Análises Microbiológicas	252.013,48	52%	0,00	0%	0,00	0%	47%
Serviços de I&D	423,50	0%	0,00	0%	0,00	0%	0%
Serviços de Sequenciação Avançada	101.644,84	21%	3.345,00	7%	0,00	0%	20%
Serviços Secundários	18.320,91	4%	3.215,23	6%	0,00	0%	4%
	<b>487.412,23</b>		<b>50.180,23</b>		<b>0,00</b>		<b>20%</b>
<b>Total Vendas e Prestações de Serviços</b>					<b>537.592,46</b>		



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'C', 'D', and 'F'.

Pode facilmente constatar-se que os serviços de Análises Microbiológicas, prestados pela Unidade de Microbiologia, representam 47% do volume de negócios total da associação e 52% do volume faturado no mercado interno.

Nas prestações de serviços no mercado intracomunitário, o valor mais elevado é referente a Serviços de instalação e cedência temporária de ativo, com 87% do total nesse segmento internacional, seguido dos serviços de sequenciação avançada e dos serviços secundários. Estes serviços prestados pela associação no mercado comunitário, de certa maneira, refletem uma maior internacionalização das empresas e grupos empresariais presentes no parque, o que abre diversas portas no mercado global.

No segmento de Países Terceiros, não foram prestados serviços em 2023.

### **NOTA 37 - HONORÁRIOS TOTAIS FATURADOS DURANTE O PERÍODO PELA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS RELATIVAS À REVISÃO LEGAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS**

---

Foram faturados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas no exercício de 2023 honorários no montante de 2.000,00€.

De acordo com o previsto no art.º 66 – A do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a sociedade de revisores oficiais das contas em questão, limitou-se à prestação de serviços de revisão legal de contas e fiscalização da sociedade (fiscal único), correspondendo o total dos seus honorários à revisão legal das contas. Esta entidade não faturou nem prestou quaisquer outros serviços à associação Biocant no decorrer do exercício de 2023.



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## NOTA 38 - SEGUROS

O Biocant detém as seguintes apólices de seguro:

- Apólice nº 01813128 - Crédito Agrícola Seguros (edifício e conteúdo do Biocant PME's)
- Apólice nº 340200 1 412 370 - Lusitânia Seguros (edifício e conteúdo do Biocant III)
- Apólice nº 007204603- Zurich – Seguro Acidentes de Trabalho
- Apólice nº 004396332 - Zurich – Seguro Automóvel
- Apólice nº 13342.0 - Victoria – Seguro de Saúde Grupo
- Apólices individuais de Seguros de Acidentes Pessoais para cada Bolseiro e Estagiário – Zurich

Em resumo, na tabela seguinte são identificados os montantes suportados em 2023 e a comparação com 2022, no que se refere a seguros

Tabela 44: Seguros:

<i>Valores em Euros</i>			
Valores em Euros	2023	2022	Varição
<b>Gastos refaturados:</b>	<b>5.959,96</b>	<b>6.763,39</b>	<b>-12%</b>
<b>Seguro Edifício e Conteúdo</b>			
Apólice nº 340200 1 412 370 - Lusitânia Seguros	2.502,45	2.717,89	-8%
Apólice nº 01813128 - CA	3.457,51	4.045,50	-15%
<b>Gastos suportados:</b>	<b>4.495,79</b>	<b>5.434,05</b>	<b>-17%</b>
<b>Seguros de acidentes no trabalho</b>			
Apólice nº 007204603- Zurich	1.938,51	2.200,16	-12%
<b>Seguros automóveis</b>			
Apólice nº 004396332 - Zurich	277,43	343,46	-19%
<b>Seguros de Saúde</b>			
Apólice nº 13342.0 - Victoria	2.279,85	2.890,43	-21%
	<b>10.455,75</b>	<b>12.197,44</b>	<b>-14%</b>



## NOTA 39 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Entre 01 de Janeiro de 2024 e 2 de março de 2024, data em que foram emitidas as demonstrações financeiras, não ocorreram eventos materialmente relevantes que implicassem ajustamentos às referidas demonstrações financeiras.

As contas relativas a 2023 foram autorizadas para impressão pelos elementos do Conselho de Administração a 4 de março de 2024 e aprovadas nessa mesma data, não podendo ser alteradas pelos proprietários ou outros após essa data.

## NOTA 40 - DÍVIDAS EM MORA À SEGURANÇA SOCIAL E AO ESTADO

De acordo com o art.º 2º do DL 534/80 de 7 de novembro, declara-se que a 31 de dezembro de 2023 não existem dívidas em mora à Segurança Social, nem ao Estado.

## NOTA 41 - APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido positivo do exercício de 2023, apurado em 102.442,52 € (cento e dois mil euros, quatrocentos e quarenta e dois euros e cinquenta e dois cêntimos), seja incorporado em resultados transitados.

Cantanhede, 4 de março de 2024

O Conselho de Administração:

Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes Oliveira

José Paulo Sousa Neto

Carlos Miguel da Cruz Santo Gomes Fernandes

Juca Mónica da Cruz Gaultão  
(contabilista certificada)



## Declaração de recebimentos em atraso, existentes em 31 de dezembro de 2023

(artigo 15.º, n.º 1, b) da Lei n.º 22/2015 de 17 de março)

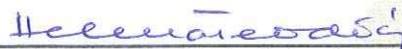
Nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 15º da Lei n.º 22/2015 de 17 de março, declaro que os recebimentos em atraso existentes a 31 de dezembro de 2023 totalizam **249.194,01 euros**, nos termos do quadro infra, cuja sua individualização se apresenta na presente declaração.

Mapa resumo de recebimentos em atraso por tipologia de serviço	Valor
Serviços de Análises Microbiológicas	43.203,55 €
Serviços de Sequenciação Avançada	17.903,93 €
Serviços de Instalação	180.282,18 €
Outros Serviços	7.804,35 €
<b>Total geral das dívidas vencidas a 31/12/2023</b>	<b>249.194,01 €</b>

Mapa resumo de recebimentos em atraso por entidade	Valor
Immunethp, SA	28.528,81 €
Carbocode, SA	65.073,15 €
CarboCode Germany GmbH	95.455,00 €
Morelatolab Portugal, Farmaceutica, Lda	5.473,50 €
Outras entidades	54.663,55 €
<b>Total geral das dívidas vencidas a 31/12/2023</b>	<b>249.194,01 €</b>

Cantanhede, 08 de janeiro de 2024

A Presidente do Conselho de Administração da  
BIOCANT- Associação de Transferência de Tecnologia



(Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes de Oliveira)

Creating Value in Biotechnology





## Declaração de Pagamentos em atraso, existentes em 31 de dezembro de 2023

(artigo 15.º, n.º 1, b) da Lei n.º 22/2015 de 17 de março)

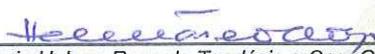
Nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 15º da Lei n.º 22/2015 de 17 de março (LCPA), declaro que os pagamentos em atraso existentes a 31 de dezembro de 2023 totalizam **361.164,83 euros**, nos termos do quadro infra, cuja sua individualização se apresenta na presente declaração.

Mapa resumo de pagamentos em atraso por tipologia de fornecedor	Valor
Fonecedores C/C	343.419,80 €
Outros credores	17.745,03 €
<b>Total geral das dívidas com maturidade superior a 90dias a 31/12/2023</b>	<b>361.164,83 €</b>

Mapa resumo de pagamentos em atraso por entidade	Valor
Biocant Park, S.A.	99.735,97 €
Associação Beira Atlântico Parque	212.038,50 €
Outras entidades	49.390,36 €
<b>Total geral das dívidas com maturidade superior a 90dias a 31/12/2023</b>	<b>361.164,83 €</b>

Cantanhede, 08 de janeiro de 2024

A Presidente do Conselho de Administração da  
BIOCANT- Associação de Transferência de Tecnologia

  
(Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes de Oliveira)

Creating Value in Biotechnology



## DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

19 de março de 2024

À atenção de

**Euclides Carreira & Associado, Sroc, Lda**

Rua Armindo Pêga, nº53

3050-377 Mealhada

Exmos. Senhores,

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito da Revisão Legal de Contas que efetuaram às demonstrações financeiras do **Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia**, (a entidade) relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2023, com a finalidade de expressarem uma opinião, incluída na vossa Certificação Legal das Contas, sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Reconhecemos que é nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras que apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detetar eventuais erros ou fraudes.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção que:

### 1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E REGISTOS CONTABILÍSTICOS

- 1.1 Cumprimos as nossas responsabilidades relativas à preparação das demonstrações financeiras de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Em particular, as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada de acordo com essas normas.
- 1.2 Os pressupostos significativos por nós usados ao fazer estimativas contabilísticas, incluindo as mensuradas pelo justo valor, são razoáveis.
- 1.3 Todos os atos, operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente registados e divulgados nas demonstrações financeiras e foram devidamente registados na Conservatória do Registo Comercial respetiva.
- 1.4 Não existem:

Creating Value in Biotechnology

Handwritten initials and signatures in blue ink, including a large signature and the letter 'C'.

- Violações de leis, contratos ou quaisquer outras normas ou regulamentos, incluindo as relacionadas com a livre concorrência, meio ambiente, higiene e segurança no trabalho e proteção dos consumidores, aplicáveis à Entidade ou ao setor, cujos efeitos devessem ter sido registados nas demonstrações financeiras ou divulgados no Anexo às mesmas;
  - Outros passivos materiais ou ganhos ou perdas contingentes que necessitassem de ser reconhecidos nas demonstrações financeiras ou dados a conhecer no respetivo Anexo;
  - Opções ou acordos de recompra de ações, bem como partes de capital subordinadas ao exercício de opções ou outros acordos;
  - Contratos de opções e de futuros e outros instrumentos financeiros derivados;
  - Acordos para a recompra de ativos previamente vendidos pela Entidade;
- 1.5 A Entidade é plena titular de todos os seus ativos, livres de quaisquer ónus ou encargos, incluindo hipotecas e penhores, não tendo assumido compromissos perante terceiros, para além dos descritos no Anexo às demonstrações financeiras.
- 1.6 Demos-vos conhecimento da identidade das partes relacionadas da Entidade e de todos os relacionamentos e transações com partes relacionadas de que tivemos conhecimento. Os relacionamentos e as transações com partes relacionadas foram apropriadamente contabilizados e divulgados de acordo com os requisitos do normativo contabilístico aplicável.
- 1.7 Todos os acontecimentos subsequentes à data das demonstrações financeiras e relativamente aos quais o normativo contabilístico aplicável exige ajustamento ou divulgação foram ajustados ou divulgados.
- 1.8 Tomámos conhecimento da minuta da vossa Certificação Legal das Contas que inclui uma opinião sem reservas e sem ênfases.

## 2. INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

### 2.1 Disponibilizámos-vos:

- Acesso a toda a informação para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, como registos, documentação e outras matérias;
- A informação adicional que nos pediram para efeito da auditoria;
- Acesso sem restrições às pessoas da Entidade junto das quais consideraram necessário obter prova de auditoria; e
- Outra informação que entendemos ser relevante para a realização da Vossa Auditoria.

Creating Value in Biotechnology

CP  
f [signature]

- 2.2 Todas as transações foram registadas nos registos contabilísticos e estão refletidas nas demonstrações financeiras.
- 2.3 Demos-vos conhecimento dos resultados da nossa avaliação do risco de as demonstrações financeiras poderem estar materialmente distorcidas em consequência de fraude.
- 2.4 Não temos conhecimento de situações relacionadas com fraudes ou outras situações de irregularidade que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras envolvendo os administradores ou empregados.
- 2.5 Demos-vos conhecimento de todos os casos conhecidos de incumprimento ou de suspeita de incumprimento de leis e regulamentos cujos efeitos devam ser considerados na preparação de demonstrações financeiras.
- 2.6 Demos-vos conhecimento de todos os litígios e reclamações conhecidas reais ou potenciais cujos efeitos devam ser considerados na preparação das demonstrações financeiras, tendo os mesmos sido contabilizados e divulgados de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Não temos conhecimento de quaisquer litígios ou ações em que a Entidade esteja envolvida para além das situações de que vos demos conhecimento.
- 2.7 Foram cumpridas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela legislação relativa ao planeamento fiscal abusivo, que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.
- 2.8 Confirmamos-vos que, para efeitos da prevenção e investigação de eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento de terrorismo, a Entidade dispõe de um sistema de controlo interno adequado e os nossos responsáveis e demais colaboradores encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria, designadamente as que decorrem da Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto. Não temos conhecimento de qualquer situação que configure eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo nos termos da Lei em vigor sobre a matéria e confirmamos ainda que, até à presente data, não ocorreram quaisquer situações desta natureza que requeressem ser reportadas às autoridades competentes.
- 2.9 Colocámos à vossa disposição os livros de atas das reuniões dos órgãos sociais da Entidade e os resumos de todas as deliberações tomadas por esses órgãos em reuniões recentes e relativamente às quais ainda não foram preparadas as respetivas atas.

Confirmamos que a última reunião realizada pelo Conselho de Administração foi a do dia 04 de março de 2024 – ata nº 3/2024.

Confirmamos que a última reunião realizada pela Assembleia Geral foi a do dia 11 de janeiro de 2024 – ata nº 1/2024.

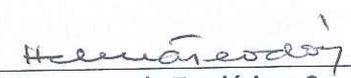
Creating Value in Biotechnology

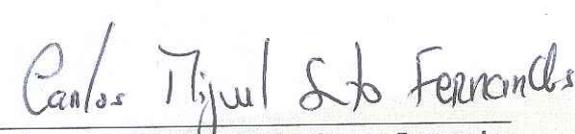
Confirmamos que a última reunião realizada pelo Conselho Fiscal foi a do dia 28 de Dezembro de 2023— ata nº 2/2023.

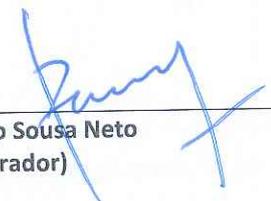
- 2.10 Não temos conhecimento da existência de situações resultantes de inspeções, litígios ou outras situações contenciosas relativamente à área fiscal e parafiscal, nem de eventuais correções das declarações da Entidade, resultantes da possibilidade das autoridades efetuarem a sua revisão, que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.
- 2.11 Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer, incluindo os que possam afetar a continuidade das operações, estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.
- 2.12 Não temos projetos ou intenções:
- que possam afetar de uma forma significativa a classificação ou o valor por que se encontram refletidos os ativos e passivos constantes das demonstrações financeiras;
  - que possam pôr em causa a continuidade das operações da Entidade;
  - de abandonar ou reduzir atividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de inventários, nem perdas de valor de ativos.
- 2.13 Confirmamos que não existem acordos verbais que possam ter efeito material nas quantias reportadas nas demonstrações financeiras.
- 2.14 Não existem compromissos assumidos com transações futuras que possam originar responsabilidades para a Entidade.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos,

O Órgão de Gestão

  
\_\_\_\_\_  
Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes de Oliveira  
(Presidente do Conselho de Administração)

  
\_\_\_\_\_  
Carlos Miguel da Cruz Santo Gomes Fernandes  
(Administrador)

  
\_\_\_\_\_  
José Paulo Sousa Neto  
(Administrador)

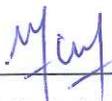
Creating Value in Biotechnology

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

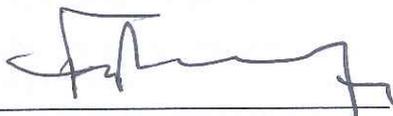
Senhores associados, -----

No dia vinte e um de março de 2024, reuniu o Conselho Fiscal da Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia, pelas onze horas, presencialmente, estando presentes o Dr. Euclides Carreira, o Dr. Fernando Pais e a Dra. Sandra Martins, a fim de apreciar o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2023, bem como os elementos apresentados pelo Revisor Oficial de Contas. - A fim de apreciar o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2023, o Conselho Fiscal tomou conhecimento da Certificação Legal das Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas, documento que faz parte integrante deste Parecer. O Conselho Fiscal acompanhou ao longo do exercício findo a gestão da Associação e procedeu às verificações entendidas como necessárias. Verificou que os documentos de prestação de contas do exercício de 2023, o Relatório de Atividades, o Balanço e Demonstração dos Resultados, Demonstração de Alterações de Capital Próprio, Demonstração de Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo, estão de acordo com as disposições legais e estatutárias. ----- Assim, deliberou por unanimidade emitir o seu parecer: Aprovar as contas do exercício de 2023, compostas por o Relatório de Atividades, o Balanço, Demonstração dos Resultados, as Demonstrações de Variação de Capital Próprio, Demonstrações de Fluxos de Caixa e Anexo, estarem de acordo com as disposições legais e estatutárias, bem como aprovar a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração, estes que ascenderam 102.442,52 euros (cento e dois mil, quatrocentos e quarenta e dois euros e cinquenta e dois cêntimos), que irão ser incorporados em resultados transitados.-----

----- E nada mais havendo a tratar foi dada por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada todos os presentes. -----



\_\_\_\_\_  
Dr. Euclides Gonçalves Carreira, *Presidente*



\_\_\_\_\_  
Dr. Fernando Pais Alves, *Vogal*



\_\_\_\_\_  
Dra. Sandra Martins, *Vogal*

## **CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS/RELATÓRIO DE AUDITORIA**

### **RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 6.974.619,76 euros e um total de capital próprio de 4.699.974,00 euros, incluindo um resultado líquido de 102.442,52 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

#### **Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou,

caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451, nº3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Mealhada, 19 de março de 2024

EUCLIDES CARREIRA & ASSOCIADO, SROC, LDA

Representada por:

Assinado por: **EUCLIDES GONÇALVES CARREIRA**  
Num. de Identificação: 04001622  
Data: 2024.03.19 11:16:19+00'00'



Euclides Gonçalves Carreira

ROC n.º 755